55 MILHÕES DE CIDADÃOS ACORREM ÀS URNAS NOS EE. UU.

SURGIRÁ, HOJE, O 34.º PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Favoráveis a Eisenhower os Prognósticos Gerais

Em New Hampshire, o Candidato Republicano Alcançou Melhor Votação Que Stevenson — Foram os Primeiros Votos Apurados — Onde Votaram os Dois Concorrentes — Truman Votou em Independence — O Encerramento da Campanha — Novas Acusações do Presidente Aos Republicanos — Eisenhower Irá à Coréia

Stevenson: *Roosevelt ainda é o maior eleitor dos democratas*

Eisenhower: *Os republicanos têm, nele, a grande oportunidade de reconquistar o poder. Os prognósticos gerais apontam-no como favorito*

REPELEM OS PARTIDOS A DEFESA DE VITAL

Contraproducente a Ofensiva de Explicações Sôbre o Projeto Mil — Má Impressão Causada Pelas Entrevistas do Prefeito — Falam a ULTIMA HORA os Srs. Alencastro Guimarães, Amaral Peixoto, Maurício Joppert, Benjamim Farah e Mário Martins

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 87.080 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 4 de Novembro de 1952 ★ N. 430

ENTRE 6 E 20 ANOS, A PENA DO BANQUEIRO

Só no Sumário, a Prisão Preventiva de Lowndes!

Recebida a Denúncia Pelo Juiz Morais Barros — Vai Ser Julgado Pelo Júri Popular — Prisão na Penitenciária do Distrito Federal

O Juiz Hamilton Morais e Barros, do Tribunal do Juri, em despacho de ontem, recebeu a denúncia oferecida pelo promotor Atila de Sá Peixoto contra o banqueiro John Lowdes, como incurso em pena de 6 a 20 anos de reclusão, cominada ao crime de homicídio doloso.

Como é sabido, o banqueiro responde a processo por haver, em março dêste ano, abalroado com sua lancha uma embarcação dirigida pelo engenheiro Meira Lima, na enseada do Iate Clube. Da colisão resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima, filha do engenheiro, que foi lançada ao mar, sendo atingida pela hélice da lancha. Segundo a denúncia, o choque resultou de culpa exclusiva do banqueiro, que ziguezagueava e "tirava finos" das outras embarcações.

Prisão Preventiva Durante o Sumário

Em relação à prisão preventiva do réu, requerida pelo promotor, resolveu o magistrado deixar o caso para ser estudado durante a realização do sumário de culpa, quando então, do exame da prova colhida no processo, decretará, ou não, o recolhimento do banqueiro ao Presidio do Distrito Federal.

ROTEIRO DRAMÁTICO DE UMA ROMANOFF:

Do Kremlin a Copacabana

Recordações da Grã-Duquesa Maria, da Rússia — Viagem ao Passado a 30 Graus à Sombra — O Irmão Dmitri e o Assassinato de Rasputin — Os Trágicos Dias da 1.ª Grande Guerra e os Dias Sombrios da Revolução — A Fuga Para a Rumânia e o Triângulo Paris-Nova York-Buenos Aires — Uma Nobre Russa Nos Quatros Cantos do Mundo — Reportagem de LUIZ ALÍPIO DE BARROS

(Leia na 9.ª Página)

A Campeã Esqueceu os Uniformes no "Taxi"

A campeã brasileira de esgrima, Yolanda Coutinho Morais, está na iminência de não tomar parte na competição internacional que se inaugura no sábado. Ontem, Yolanda esqueceu num taxi todos os seus uniformes e já não há tempo para a confecção de outros. Além dos uniformes, a campeã deixou também outros materiais de esgrima. O taxi que usou fazia ponto na esquina da Rua Senador Vergueiro com a Rua Marquês de Paraná e a deixou na Rua Ferreira Viana, 24, residência de Yolanda.

EM BENEFICIO DO ABONO: CONCILIAÇÃO PARLAMENTAR

Depois Dos Primeiros Pareceres, Governistas e Oposicionistas Estudarão Uma Fórmula Comum — Na Comissão de Serviço Público o Projeto Ficará Quarenta e Oito Horas e na de Finanças Sete Dias — Os Órgãos Técnicos da Câmara se Antecipam no Estudo da Proposição

— A Comissão de Finanças em sete dias, no máximo, examinará o projeto de abono — afirmou, à nossa reportagem, o Sr. Israel Pinheiro, presidente daquele órgão técnico.

Acentuou o representante mineiro que o projeto se encontra na Comissão de Justiça e depois irá à de Serviço Público e que somente depois dêsse pronunciamento é que caberia à de Finanças opinar na parte de sua exclusiva competência. Adiantou o Sr. Israel Pinheiro que, apesar disso, a Comissão de Finanças já começou a examinar o assunto, de modo a prepararse para emitir parecer em pouco tempo, tão logo chegue ali a proposição.

Entendimento

Enquanto não são designados os relatores, esboça-se um movimento no sentido de propiciar um entendimento entre os partidos a fim de que o projeto do abono não sofra delongas. A êsse movimento não está indiferente o Sr. Gustavo Capanema. Bem ao contrário, em conversa com vários próceres oposicionistas revelou o líder da maioria que aguardava o parecer dos relatores para então estudar com os líderes uma fórmula geral que venha a contar com o apoio de tôdas as bancadas. Sem perder as suas características fundamentais, o projeto seria, afinal, o resultado da conciliação entre as fôrças parlamentares do govêrno e da oposição.

Falando à nossa reportagem, declarou o Sr. Paulo Sarazate que tudo leva a crer venha o projeto a ser votado ràpidamente na Câmara, salientando a receptividade do líder da maioria para as reivindicações das várias correntes parlamentares.

Na Comissão de Serviço Público

O Sr. Benjamim Farah, Presidente da Comissão de Serviço Público, declarou à reportagem que o projeto ainda não chegou a êsse órgão. Como o assunto exige celeridade, tomou a precaução de designar, por antecipação, o relator, que será o Sr. Manoel Ribas, do PTB do Paraná. O representante trabalhista já iniciou os estudos, como todos os demais membros da Comissão, e tudo leva a acreditar — afirmou o deputado carioca — que o projeto do abono seja examinado pela C. de Serviço Público em 48 horas.

Alencastro Guimarães (PTB)

Maurício Joppert (UDN)

Augusto Amaral (PSD)

Pires (Comércio)

O comentarista Al Neto *e sua assistente Walda Menezes, recebem, nos escritórios da "A Voz da América", os primeiros informes sôbre as eleições de hoje* (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

EXPECTATIVA NA EMBAIXADA

Ampla Cobertura Radiofônica Através de "A Voz da América" -- Vivo Interêsse Entre os Norte-Americanos Radicados no Brasil

Os Votos Eleitorais e as Prováveis "Chances" Dos Candidatos

TOTAL DE DELEGADOS-ELEITORES — 531
MAIORIA NECESSARIA AO TRIUNFO — 266

1.º GRUPO Democratas certos		2.º GRUPO Republicanos certos	
Alabama	11	Maine	5
Arkansas	8	Vermont	3
Geórgia	12	New Hampshire	4
West Virginia	8	Kansas	8
N. Carolina	14	Nebraska	6
R. Island	4	South Dakota	4
Kentucky	10	Arizona	4
Louisiana	10	North Dakota	4
Flórida	10	Widconsin	12
Missouri	13	Oregon	6
Oklahoma	8	Idaho	4
Maryland	9	Nevada	3
N. México	4	Wyoming	3
Virginia	12	Delaware	3
Massachussetts	16	Minnesota	11
		Indiana	13
149 eleitores certos de Stevenson		93 eleitores certos de Ike	

3.º GRUPO Maiores probabilidades dos democratas		4.º GRUPO Maiores probabilidades dos republicanos	
Texas	24		
Tennessee	11	Ohio	25
S. Carolina	8	Califórnia	32
Washington	9	Colorado	6
Illinois	27	Montana	4
N. Jersey	16	Utah	4
95 eleitores seguramente para Stevenson.		71 eleitores seguramente para Ike.	

Eleitores prováveis de Stevenson — 244
Eleitores prováveis de Eisenhower — 164

Restam 123 eleitores que correspondem a Nova Iorque, 45; Pensylvânia, 32; Michigan, 20; Yowa, 10; Connecticut, 8 e Mississippi, 8. Se se levar em conta que os três primeiros são Estados com grandes concentrações de população trabalhadora, as "chances" de Stevenson para conseguir os 266 eleitores surgem "no papel" como sendo muito superiores às de Ike. Principalmente se levarmos em conta que incluimos como neutros Mississipi, tradicionalmente democrata e Michigan, onde se encontram concentradas as grandes indústrias automobilísticas.

BATALHA AÉREA ENTRE UM CAÇA SOVIÉTICO E OUTRO AMERICANO

TOQUIO, 4 (AFP) — Uma batalha aérea se verificou entre um caça americano e um aparelho soviético, acima das águas territoriais japonesas, ao largo da ponta oriental da Ilha de Hokkaido. Testemunhas dizem ter ouvido crepitar de fogo de metralhadoras. A notícia ainda não teve confirmação oficial.

LEIA

Os Benefícios do Novo Estatuto:

MAIS DEZ DIAS PARA OS QUE JÁ SE ENCONTRAM EM FÉRIAS

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

★

Começaram as Colheitas no Sul

SERÁ A MAIOR SAFRA DE TRIGO JÁ REGISTRADA EM NOSSO PAÍS

Estimada em 350 Mil Toneladas a Produção Gaúcha — Ultrapassará em Cento e Trinta Milhões de Quilos a de 1950 — Estimulados os Agricultores Com as Providências Governamentais — Caminha a Passos Largos a Mecanização da Lavoura — Visitada a Zona Triticola Pelo Governador Ernesto Dorneles e Uma Caravana de Deputados — (Leia na 4.ª Pág.)

A "contessina" Bianca Maria Lovatelli, "Miss Roma 1952"

HISTÓRIA DA "CINDERELA" AO CONTRÁRIO

"Miss Roma 1952" — É Mais Paulista Que Italiana...

A "Contessina" Concorreu Anônimamente ao Concurso e Foi Premiada — Estudou no "Dés Oyseaux" e é Sócia do Paulistano — Veio Com Sete Anos e há Dois Voltou Para a Europa — Seus Pais Residem na Rua Bela Cintra, em S. Paulo, e o Irmão é Brasileiro *(Leia na 12.ª Pág. Dêste Cad.)*

ROMA — Flores brasileiras para os pracinhas. As flores, chegadas do Brasil por via aérea, são embarcadas num caminhão para o cemitério dos pracinhas, em Pistoia, onde foram colocadas, no Dia de Finados. - (Foto United Press, via aérea).

A PREFEITURA VAI APURAR NOS ESTADOS UNIDOS POR QUE FALTOU ÁGUA NO RIO

Pesquisas Técnicas na Fábrica Que Forneceu o Fio de Resistência da Adutora de Lajes, Informa o Diretor do Departamento de Águas — Hoje Estarão Concluídos os Reparos

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 3 a 8 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 16 de novembro de 1952

Na Hora H... Carlos R. M. de Laet

MR. VAITEL E UMA BUZINA

O Prefeito da Cidade concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da A.B.I. Todos os jornais noticiaram e desenvolveram o acontecimento, mesmo porque pretendia êle a defesa do Projeto 1.000, que está sendo atacado por todos aquêles que se interessam pela cidade e pela vida do povo, ao mesmo tempo.

O Sr. Herbert Moses, na qualidade de Presidente Perpétuo da A.B.I., estava ao lado do Prefeito João Carlos Vital, que, em Londres, "é conhecido e respeitado como Mr. Vaitel" (sic).

Durante a entrevista em que o mencionado Mr. Vaitel estêve procurando justificar as incongruências do projeto, lá embaixo na rua aconteceu uma coisa horrível a um automóvel: a buzina começou a tocar e não parava mais. E o motorista devia ser como eu: não sabia, em absoluto, como fazer para acabar com a zoeira que fere e encabula. Foi preciso, então, que o Sr. Herbert Moses saísse do seu lugar para ir aplacar aquêle ruído ensurdecedor que estava empanando o brilho da voz de Mr. Vaitel.

"MISS ROMA" REPROVADA NO CINEMA NACIONAL

Há dias a "Hora H" paulista noticiou que "Miss Roma", que é a "contessina" Bianca Maria Lovatelli, tinha residido dez anos em São Paulo, onde, aliás, ainda vive até hoje sua família. O título de "Miss Roma", recebido recentemente num concurso na Itália, abriu-lhe as portas do cinema, havendo merecido convites de Orson Welles, Arthur Rank e até da Metro Goldwyn.

A "Hora H" paulista volta agora ao assunto para anunciar que há dois anos a linda romana do Braz havia feito testes para a Vera Cruz, tendo sido reprovada.

Diz a "Hora H" paulista que os cineastas indígenas estão ficando muito exigentes. Acontece, porém, que a bela italianinha ainda não era, então, "miss" coisa alguma!

MUITO BEM, MERITISSIMO



Noutro dia criticamos desta coluna a demora do Juiz Bruce da 1.ª Vara da Fazenda Pública, pelo fato de conservar em sua gaveta, pelo espaço de um ano, um mandado de segurança, que estava em conclusão para sentença.

Hoje estamos aqui para aplaudi-lo, no caso daquele "cavalheiro" que propôs uma ação declaratória para fugir à vigilância da Polícia, sob a falsa alegação de que os seus hotéis eram "familiares". Êsses "hóspedes" do Distrito Federal que entram nos hotéis familiares, altas horas da noite, sem bagagem, não são anjinhos não. E o Dr. Juiz sabe disso e não foi na conversa do maroto, que estava querendo bancar o ingênuo.

CUIDADO COM A ARMA SECRETA

Não tardará muito e teremos por aí, riscando os céus brasileiros, nada mais nada menos de 70 Camberras a jacto, para a Aeronáutica Brasileira. Os mais pesados que o ar foram trocados por algodão. Bom negócio.

Mas nada disso aflige ou preocupa. O que me impressiona é a idéia de que os urubus possam vir atrapalhar a vida do espaço. Sim. Porque noutro dia foi um urubu-malandro que, dando uma topada num dêsses bichões supersônicos, fê-lo aterrissar de emergência, porque o bico da rapina quebrara-lhe o visor.

Êsse negócio me faz pensar que se no Mar do Norte ou na Mancha houvesse urubus, a guerra teria sido diferente.

Nunca pensei que urubú virasse arma secreta dos céus brasileiros. E' realmente uma promoção na classe animal, mas um perigo!

UM ELEITOR DE COGNAC

Segundo êste colunista foi informado, a cena aqui narrada teve como palco o navio francês "Bretagne", quando pela última vez, atracou em nosso pôrto, procedente de Buenos Aires. Um grupo de "gourmets" foi provar um almôço, daquela elevada categoria que só os franceses sabem fazer. Entre êles, além de um conhecido homem de negócios que vende apartamentos, havia um diplomata sul-americano, um antigo jornalista francês que até agora usa a bengala da ordem, dois jornalistas brasileiros, um homem da sociedade e um conhecido jurista gaúcho. Depois do almôço, subiram todos para o bar do navio. A um canto, tímido, quieto, um chim, saboreando religiosamente uma bebida. Como se falasse em eleições americanas, o "businessman" da roda, querendo bancar o IBOPE, informou aos companheiros que iria saber a opinião do chinês.

— Em quem v. votaria: Eisenhower ou Stevenson?

— Comment? Comment? Comment?

— Oui. Etats Unis. Elections. Qui preferez vous? Adlai ou Ike?

Resposta do chim:

— Ah! Yes. Oui. Elections americaines... I prefer cognac...

— What?

— Yes. Cognac...

Depois se apurou melhor. O chim era, para surprêsa geral, um famoso bioquímico do Instituto Pasteur de Paris, contratado pelo Ministério da Agricultura e que está dando aulas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

MONOGRAFIA SÔBRE PERNAMBUCO

Acaba de ser publicada uma monografia, da autoria do Sr. Adolfo Faustino Pôrto, sôbre a "Posição de Pernambuco na Economia Nacional".

Trata-se de uma publicação da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal de Recife.

O trabalho é enriquecido com fartos dados estatísticos, referentes à produção daquele Estado Chave do Nordeste.

UMA CURIOSIDADE BAIANA

A curiosidade que pretendo reportar, carece de peculiaridade estritamente baiana. Apenas acontece na Bahia, e no majestoso aeroporto de Ipitanga.

Bastaria aquêles cento e sete pequeninos lustres de ferro batido, que estão pendurados no altíssimo teto, e isso já seria chocante, principalmente se levarmos em consideração o pé direito de cêrca de seis metros. Êles são o antônimo dos da Quitandinha.

O mais curioso, entretanto, são os telefones e suas cabines. De fato eu tinha reparado naquilo, a que tinha atribuído um sinal de eficiência e confôrto. Mas como, quando por lá passei, não precisei telefonar a ninguém, não fiquei sabendo da coisa na realidade. Aquêles telefones são só de fachada. São mudos e decorativos. O alienígena desce, saca do bolso o seu caderninho de endereços, tira o fone do gancho e espera. Como o silencio seja total, o infeliz pergunta ao primeiro que passe, como é o ruído de chamada na Bahia. E a resposta ao trote é sempre a mesma:

— Tem não!

PARTE HOJE O CHANCELER

Parte hoje às 19,30 horas, num "Constellation" da Panamerican, para Nova York, o Ministro João Neves da Fontoura, a fim de assumir a Presidência da Delegação Brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas.

O Chanceler teve sua partida adiada diversas vêzes, sendo que a última o foi pelo falecimento de sua mãe a Senhora Adalgiza Neves da Fontoura, em Cachoeira do Sul.

Ontem se celebrou a missa em sufrágio da alma da veneranda senhora e hoje parte o Ministro de Estado. Aliás somente após as eleições presidenciais norte-americanas é que os trabalhos da ONU levarão à sua agenda a matéria de maior importância, a pedido do próprio Govêrno da Casa Branca.

O Ministro João Neves da Fontoura estará, no Galeão, a partir de 18 horas e quarenta e cinco minutos, a fim de receber as despedidas dos amigos e admiradores. Ocupará a pasta interinamente, o Secretário Geral, o Embaixador Pimentel Brandão.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 4 de novembro de 1952, ao bravo povo da capital paulista, pela justa conquista de sua autonomia, em decreto ontem sancionado pelo Presidente da República.

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.



OS POSTAIS-TELEGRAFICOS QUEREM O ABONO — O Sr. Dario Sampaio Diniz, presidente da União Brasileira dos Postais-Telegráficos, fêz entrega, ontem, ao Sr. Nereu Ramos, de um memorial dos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, pedindo a sua inclusão no projeto governamental que concede abono aos funcionários federais, autárquicos e paraestatais. Na ocasião, pronunciou rápidas palavras, demonstrando a confiança que seus colegas tinham nos parlamentares. A essa altura, o Deputado Lopo Coelho informou que o Sr. Mário Altino havia declarado, na Câmara, que todos os funcionários serão beneficiados pelo abono, inclusive os decetistas. O Presidente da Câmara prometeu enviar o memorial às comissões, para estudo. O clichê acima fixa um flagrante quando os "barnabés" batiam palmas no momento em que o Sr. Nereu Ramos agradecia às manifestações recebidas

A ALFÂNDEGA DESCONHECE A ORDEM

Ninguém Pode Levar Dinheiro Para Fora

Não Recebeu, Até Agora, o Aviso da Fiscalização Bancária — Busca e Revista

O Sr. Armindo Correa, Inspetor Geral da Alfândega, informou que até agora não recebeu qualquer recomendação da Fiscalização Bancária no sentido de apreender todo o dinheiro nacional em moeda ou em cédulas a passageiros que se destinem ao exterior e que não tenham feito declaração prévia no Banco do Brasil.

oficial do assunto — declarou.

Perguntado sôbre se essa providência não implicara para a Alfândega uma nova obrigação, qual seja a de revistar todas as pessoas que se destinarem ao exterior, respondeu o Sr. Armindo Correa:

— Sim, sem dúvida que isso vai representar um novo encargo para o pessoal da fiscalização. Mas posso assegurar que, uma vez me chegue às mãos a ordem do Banco do Brasil, procuraremos cumpri-la sem acarretar constrangimentos ou vexames aos passageiros.

O Inspetor da Alfândega, a uma nova pergunta, revelou que não é frequente a apreensão de dinheiro. Na sua administração, isso foi feito uma única vez, aliás recentemente, quando um passagero que se destinava a Argentina se viu obrigado a entregar aos fiscais uma pasta contendo 3 milhões de cruzeiros em cédulas de mil.

Encontrado Morto um Suboficial Inglês

Foi encontrado morto, nas proximidades da Fortaleza de Santa Cruz, ontem à tarde, um suboficial da fragata inglêsa "Snipe" ora ancorada no porto do Rio. Presume-se que o suboficial tenha sido acometido por um colapso quando se banhava no mar.

O entêrro será hoje às 16 horas, indo o féretro para o Cemitério dos Inglêses. Uma comissão de suboficiais representará a Marinha Brasileira, acompanhando o sepultamento.

PRÊSO COM O PRODUTO DO ROUBO — Um indivíduo em atitude estranha se encontrava parado no ponto de bondes na Rua Visconde Inhaúma. O guarda-civil n. 1.146 ali de serviço, desconfiando do citado elemento o abordou exigindo-lhe os documentos. O suspeito disse chamar-se José Antônio Lira, ter 26 anos, residir na Rua Sacadura Cabral, 114. Perguntado o que levava no embrulho, gaguejou dizendo que um sujeito havia pedido a êle para segurar o embrulho, e que voltava logo em seguida. O guarda-civil diante a indecisão do suspeito, conduziu-o a Delegacia do 9.º Distrito Policial onde, aberto o embrulho constatou-se tratar-se de algumas máquinas fotográficas, alguns aparelhos de "flash" e filmes. As autoridades estão inclinadas a acreditar que José Antônio é um refinado ladrão

Mergulhou no Rio Japeri o "Jeep" de ULTIMA HORA

Quando se dirigia a Arcozelo, um "jeep" de ULTIMA HORA, levando um redator e um fotógrafo, sofreu um acidente na ponte sôbre o rio das Lajes, em Japeri, que por pouco não teve as mais graves consequências.

O "jeep" era dirigido pelo motorista Adolfo Amorim e conduzia o redator Paulo Rodrigues e o fotógrafo Angelo Gomes, que iam, a serviço, até Arcozelo, onde se acha concentrada a equipe do Fluminense.

Ao passar pela ponte do rio das Lajes, o "jeep" sofreu violenta derrapagem e caiu dentro dágua. Felizmente, os nossos companheiros conseguiram saltar do veículo antes que êle mergulhasse de todo nas águas barrentas do rio, nas quais, pouco depois, veio completamente a desaparecer. Com o "jeep", desapareceram duas máquinas fotográficas, no valor de vinte mil cruzeiros.

O motorista Amorim e o fotógrafo Angelo sofreram escoriações generalizadas. O nosso companheiro Paulo Rodrigues, recolhido a quinhentos metros da ponte, levado que foi pela correnteza, escapou ileso.

A ponte em que ocorreu o desastre com o "jeep" de ULTIMA HORA tem já uma crônica sinistra, pelo número de acidentes ali havidos. Trata-se de uma obra precária, que está exigindo medidas imediatas do DNER, antes que outros e mais graves acidentes ali se verifiquem.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

DE NOVO

PEDRO VARGAS

O famoso cantor mexicano e o maior fã do Brasil dá sensacional entrevista que vai publicada no número de hoje, de

JORNAL DAS MOÇAS

(A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR)

NAS REPORTAGENS FOTOGAFICAS DESTACAM-SE A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO EM FRIBURGO, NA COMEMORAÇAO DE MAIS UM ANO DA L.B.A.

A Sra. Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto entre as criancinhas.

ASAS DO BRASIL

COM A FAMOSA AVIADORA BRASILEIRA ANESIA PINHEIRO MACHADO E UM GRUPO DE SENHORITAS E CRIANÇAS na fabricação de aviões em Miniatura, mas com motores e outros A JACTO

CALOUROS EM DESFILE

com ARI BARROSO

ESPETACULAR PROGRAMA DE

MANOEL BARCELOS

Com Emilinha Borba — Itala Ferreira — Brandão Filho — Olivinha Carvalho — Jorge Veiga e outros

MÚSICA PARA ACORDEON

UM BAIÃO CHÔRO num arranjo do professor Mario Mascarenhas

FIGURINOS E BORDADOS

Tão lindos, tão encantadores e modernos que têm tornado JORNAL DAS MOÇAS a revista mais imitada e, segundo dizem, é a prova de que ela é a única que tem seu programa verdadeiramente atraente.

E' a revista mais lida do Brasil e, por saberem disso, os melhores anunciantes procuram-na para veículo de publicidade dos seus produtos

Vejam o número de hoje e adquiram-no cêdo, porque, em todo o território nacional, as suas edições são esgotadas totalmente

PREÇO EM TODO O BRASIL: CR$ 5,00

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



PROVÉRBIOS DE TUT-TUT

Milho, Farinhas de Pel

Ter uma paz de espírito não muito perfeita é aprofundar o conhecimento íntimo da paz.

II

Uma pessoa inteligente, muitas vêzes fala com os olhos; um homem néscio frequentemente engole com os ouvidos.

III

Suporta um pequeno insulto e livra-te de um grande; sofre alguma pequena perda e salva-te de uma grande. Onde perdes uma vantagem na quantidade, ganhas uma vantagem.

IV

O mundo seria deveras ideal se os soldados não tivessem o porte do exército, os letrados não tivessem o aspecto de dogmatismo livresco, os eremitas das montanhas não tivessem o odor das neblinas e das nuvens, e os monges não cheirassem a incenso e a altar.

V

Não fales dos teus triunfos pessoais a alguém que se malogrou; não esqueças os teus revezes no teu momento de bom êxito.

VI

Evita o indivíduo vil mas não o faças teu inimigo pessoal; aproxima-te do homem distinto, mas não lhe digas sempre "sim".

VII

Ninguém está a salvo da lisonja, e por isso a arte de adular é infinitamente variá; a multidão dos chantagistas forma legião, por isso é difícil deter a torrente de boatos.

O universo todo é uma hospedaria; não busques especialmente um retiro de paz; todos são teus parentes; espera, portanto, aborrecimentos, dêles.

IX

Suportar um insulto daqueles a quem tememos não é genuína paciência; paciência verdadeira é sofrê-lo daqueles a quem não receamos.

X

Eis o poder da literatura: fala de alegria e faz o homem dançar; fala de tristeza e o faz chorar; fala de retiro e o faz isolado; fala de amor e o faz terno; fala de perigo e o faz estremecer; fala de cólera refreada e o faz cauteloso; fala de indignação e o faz pôr a mão na espada; fala de estímulo à ação e o faz largar a pena; fala do alto e o faz subir às nuvens; fala do baixo e o faz despenhar-se. Ela abala-nos o coração e nos deslumbra a vista, e isto não tem nada com ornatos estilísticos.

Tribuna da CIDADE

Vital, a Câmara e o Metrô

"Os Vereadores Não Aprovaram a Maqueta Exposta Pelo Prefeito"

Tôda a Ordem do Dia, cheia de projetos e vetos discutidos e votados na sessão de ontem, e os vereadores fazendo uma tertúlia literária, nem sempre de boa qualidade aliás, sôbre o vingerado projeto 1.000. Após a homenagem à memória de Lima Barreto, o Sr. Hugo Ramos Filho fêz a provocação inicial, lendo o artigo de um matutino, favorável ao referido projeto. Foi o bastante para que sucessivos oradores se apresentassem à tribuna, ora contra, ora a favor da proposição já votada em terceira discussão, esperando-se, apenas, a votação da redação final, anunciada para hoje.

Metrô

O Sr. Magalhães Junior rasgou o jôgo a respeito da entrevista do Sr. João Carlos Vital, o Mister Vaitel, dos londrinos, principalmente no capítulo do Metrô. Afiançou o vereador socialista que a maquete que o Sr. Vital mandou colocar no saguão da A.B.I. não corresponde ao que foi aprovado, no artigo 18 do projeto 1.000-B, ou seja o chamado Plano Ebling.

Empregos

Disse mais o Sr. Magalhães Junior que o Sr. Vital afirmou não estar disposto a vetar o artigo 12 do projeto, isto é a criação dos empregos, sustentando a tese de que os mesmos continuam à disposição dos vereadores que aprovaram o projeto em questão. Comentou, ainda, em outros pontos a entrevista do Prefeito, acrescentando que a mesma não teve nada de "bomba", conforme os vereadores do Sr. Vital andavam assoalhando.

Renúncia

A certa altura dos discursos, o Sr. Salomão Filho foi à tribuna declarar que, naquele momento, abandonava a liderança da bancada trabalhista. Essa atitude foi tomada em face da decisão do Diretório Regional do P.T.B. enquadrando o Sr. Salomão Filho no inquérito, o que levou aquele vereador na sessão de sexta-feira última, declarar-se dissidente do seu partido. Com a renúncia do Sr. Salomão Filho, ficaram os petebistas sem líder, não se sabendo, ainda, como o claro será preenchido, uma vez que, por outro lado, não se sabe, também, o que é que o Diretório Regional está considerando como bancada petebista.

Dedicatória

Num golpe parlamentar, há dias, o Sr. Pais Leme declarou, da tribuna, que havia lido uma dedicatória do Sr. Mario Martins, em um exemplar do seu livro "Peron", oferecido ao Sr. João Carlos Vital, em têrmos que o líder da minoria replicou. Na sessão de ontem, o ex-udenista Pais Leme foi à tribuna, munido de cópias fotostáticas, distribuídas entre vereadores e jornalistas. Comentando a dedicatória, o Sr. Pais Leme estranhou que, hoje, o Sr. Mario Martins estivesse em campo oposto ao Prefeito.

Defesa

Êste foi à tribuna e defendeu-se. Argumentou que em 1950, quando ofertara o exemplar do livro, considerava, efetivamente, o Sr. Vital um grande administrador e um dos seus melhores amigos, isso numa época em que o atual Prefeito não ocupava nenhum cargo político. Disse mais que, ocupando o cargo que ocupa o Senhor Vital desmereceu daquele crédito, não só de sua parte, como de outros amigos seus, que estão esperando a sua saída da Guanabara, para dêle se reaproximarem.

Golpe

Após essas considerações, o Sr. Mario Martins argumentou que das duas uma: ou o Sr. Paes Leme havia surripiado da estante do Prefeito o exemplar em questão e mandado tirar cópias fotostáticas da dedicatória, ou então teria sido o próprio Sr. Vital quem fornecera um documento íntimo ao Vereador.

Leviandade

Explicando com a declaração do autor de "Perón", o Sr. Paes Leme contestou veementemente haver surripiado o livro da estante do Prefeito, pois — declarou — êsse não é o seu costume. Ao tempo em que se defendia, o Sr. Paes Leme, procurava, inteligentemente, livrar a cartada do Prefeito; mas, nas entrelinhas ficou bem claro que fôra o próprio Sr. Vital quem lhe fornecera o livro, para possibilitar a exploração política.

Perigo

O Sr. Índio do Brasil, favorável ao mil, fêz um discurso em sua defesa. Entre outras coisas, afirmou que, agora, ia atender os seus doentes, gastando mais 30 minutos explicando o que é o projeto 1.000. Essa declaração deixou o plenário em dúvida: não era possível esclarecer se os doentes curam da doença ou da natural e justificável falta no projeto de autoria do Sr. José Junqueira. Ou também se não passa de sambos...

Delziette Ferreira Dos Santos

A família enlutada, agradece sensibilizada, às pessoas que compareceram e enviaram suas condolências ao passamento de sua adorável DELZINHA, e, outrossim, convida a todos amigos e parentes para assitirem à missa que será celebrada por sua alma, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 8 horas à Rua do Rosário.

Penhoradamente agradece,

Rio, 4 de novembro de 1952.



A FALTA DO PRECIOSO

COPACABANA, Laranjeiras, Flamengo, Leme, Ipanema, Leblon, Rio Comprido, Catumbi, Vila Isabel, os subúrbios da Central e os da Leopoldina, enfim, tôda a cidade está passando um mau comêço de semana, com a falta dágua agravada a um ponto extremo.

Explica-se o fato com o acidente verificado na segunda adutora de Lajes, provocando um volumoso (!) vazamento dágua. A fratura foi imediatamente atacada, não estando, até agora, inteiramente reparado o acidente.

Quer dizer então que todos aquêles citados bairros e subúrbios, tôda a cidade em suma esteja tranquila, porque não lhe faltará mais água?

Não; nada disso. O acidente na segunda adutora, quando muito, agravou o suplício da sêca, que não escolhe local ou classe para impor os seus tirânicos tormentos: nas favelas como nas residências de luxo, nos edifícios como nos barracos, a falta dágua é a mesma.

Há lugares onde não costuma faltar água. Sim, existem êsses lugares privilegiados, por maior ou menor espaço de tempo, aqui mesmo nesta infeliz cidade. O que é lamentável, no entanto, é que a água tenha assumido, entre nós, um caráter de privilégio, de graça dos céus, de dádiva dos deuses.

Hoje, está ou deverá estar consertada a segunda adutora acidentada. A cidade então terá água à vontade? Não; a realidade é bem outra. Conserta-se a adutora apenas para que a gente possa ter certeza de que, mesmo sem acidentes extraordinários, a água continua faltando mesmo... Faltará mesmo chovendo...

Se o Prefeito João Carlos Vital não estivesse tão ocupado, poderíamos perguntar-lhe: até quando será assim?

O QUE SE IMPÕE AO CONGRESSO:

ATUALIZAR-SE PARA NÃO SER SUPERADO PELA REALIDADE

A Luta do Líder da Maioria Para Que os Projetos Sejam Examinados Com Mais Rapidez — Quando Vale Ser Lembrada Uma Campanha de ULTIMA HORA — A Reforma do Regimento da Câmara, a Fim de Melhorar o Método de Trabalho Parlamentar, é um Imperativo

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O debate que se está travando, na Câmara dos Deputados, entre o líder da maioria e alguns membros da Mesa, a respeito da constitucionalidade da criação de órgãos especiais para examinar projetos de importância, dispensando-se a audiência das comissões existentes, vem revelar, mais uma vez com significativa atualidade, que a razão estava com ULTIMA HORA quando levantou a bandeira da atualização dos trabalhos parlamentares.

De fato, há um ano, mais ou menos, quando chegavam à Câmara proposições da maior importância e tropeçavam na mecânica ultrapassada do método processual das nossas Casas do Congresso, trouxemos para as nossas colunas a discussão da reforma do Regimento, advogando-a, a fim de melhor atender ao interêsse público.

Líderes categorizados dos vários partidos apoiaram a medida, tendo o Senhor Afonso Arinos, naquela oportunidade, acentuado a urgente necessidade de tal reforma, apresentando o método de trabalho na Câmara norte-americana como um dos melhores, com a transformação das comissões em pequeno plenário, para as votações preliminares das proposições. Tambem o Sr. Antônio Balbino aludiu à necessidade de uma comissão com a tarefa de selecionar os projetos, de modo a evitar o congestionamento das proposições, sem maior significação, a criarem obstáculos aos órgãos técnicos e à Mesa.

Naquela oportunidade, somente o Senhor Arnaldo Cerdeira, do Partido Social Progressista, se revelou frontalmente contra a reforma do Regimento com êsse objetivo, advertindo que a pressa não seria boa conselheira.

Agora, o Sr. Gustavo Capanema, com a sua autoridade de líder da maioria, revela, através dessa atitude, a necessidade de uma reforma urgente do Regimento da Câmara, a fim de que o interêsse coletivo venha a ser melhor servido pelos representantes do povo. Argumentou, de início, o Sr. Gustavo Capanema, que sempre se manifestara contrário à criação de órgãos especiais para exarar parecer sôbre projetos em andamento na Casa, mas rendia-se à evidência, de vez que no caso de proposições de importância essa medida se apresentava como um imperativo.

Contra isso, entretanto, levantaram-se os Srs. Rui Santos e Amando Fontes, considerando inconstitucional a providência que vinha, afinal, a subverter os processos regimentais. Em virtude da apresentação de emendas o projeto de resolução do líder da maioria voltou à Comissão de Justiça.

O que o debate veio provar, a bom provar, é que o Regimento da Câmara é um estatuto ultrapassado. As solicitações da administração na hora presente exigem maior flexibilidade do Congresso.

Aí está o caso da Petrobras, que ainda não subiu à sanção, nem sequer foi examinado pelo Senado, quando a matéria que versa é da mais alta importância econômica e financeira para o país.

Não há dúvida que o Parlamento tem necessidade de atualizar-se, para não ser ultrapassado pela realidade. Os problemas que afligem ao país, complexos e sucessivos, surgindo ao dia a dia, estão a reclamar do Congresso ação pronta e eficiente. Do que contrário, o cepticismo popular terminará solapando a confiança na instituição que é uma pedra angular do regime democrático.

O Dia do Presidente

VARGAS CUMPRIU A PROMESSA FEITA AO POVO PAULISTA

Ao contrário do que informaram com insistência alguns dos mais ativos elementos do "sindicato da mentira", o Presidente Vargas não deixou ao Congresso, como foi noticiado, a promulgação da lei que dá autonomia ao município de São Paulo.

Cumprindo o que prometera e dando prova, mais uma vez de fidelidade ao seu ponto de vista anteriormente revelado — favoravel à idéia autonomista para São Paulo — o Chefe do Govêrno sancionou ontem a referida lei. A alegação de que Vargas o teria feito fora do prazo constitucional, não tem nenhum fundamento, de vez que a proposição, oriunda do Congresso chegou ao Palácio do Catete no dia 21 de outubro último, dispondo o Govêrno dez dias para a sanção, veto ou devolução pura e simples dos autógrafos para que o Legislativo promulgasse a lei.

Vargas preferiu, como já informamos, sancionar a lei. Era um compromisso que êle espontâneamente assumira para com o povo paulista. Recordem-se, a propósito, as palavras do Chefe do Govêrno ao receber há algum tempo em audiência especial, os representantes de todos partidos com assento na Câmara Municipal de São Paulo. Naquela oportunidade e reafirmando pronunciamentos já feitos em outras ocasiões, o Presidente Vargas declarou:

Vejo com muita simpatia e interêsse o projeto que concede autonomia a São Paulo. Meu govêrno nenhum obstáculo oporá à idéia autonomista que está na própria consciência do povo bandeirante.

Assim disse, assim fez.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Em companhia do Sr. João Pinheiro Filho, foi recebido ontem pelo Chefe do Govêrno o novo Presidente do Conselho Nacional de Economia eleito para o ano de 1953 — Sr. Luiz Dodsworth Martins.

Entre os assuntos tratados, destacaram-se: a exposição anual do Conselho, ora em elaboração e no qual serão expostos relevantes assuntos da política econômica e financeira do país e a reestruturação do pessoal administrativo do CNE.

MÁQUINAS DE COSTURA INTEIRAMENTE FABRICADAS NO BRASIL

Um capital superior a duzentos milhões de cruzeiros está sendo aplicado na construção em Campinas, São Paulo, de [illegible] para a fabricação no Brasil de máquinas de costura com emprêgo de mão de obra e material integralmente nacionais. A primeira parte da instalação dessa indústria já está concluída. Agora vai ser iniciada a construção da segunda etapa.

Com o objetivo de convidar o Presidente Vargas para assistir pessoalmente ao lançamento da pedra fundamental das instalações complementares dessa indústria, estiveram ontem no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo Chefe do Govêrno, os Srs. Theodore W. Mayer, Ary A. de Azarão e Adolpho de Albuquerque Moura, dirigentes da "Singer", no Brasil.

350 INDUSTRIAS APLAUDEM UM ATO DO PRESIDENTE

Esta coluna já noticiou a aprovação do Presidente Vargas ao trabalho da subcomissão de veículos automoveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, lançando no país as bases de uma grande industria automobilística. Vargas louvou, naquela ocasião, os estudos que lhe foram apresentados pelo Comandante Lucio Meira, presidente da referida subcomissão, estudos esses que repercutiram da maneira mais ampla e simpática possível nos meios industriais do país. Uma prova da entusiástica receptividade que a medida encontrou é o telegrama que a Associação Profissional das Industrias de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo vem de dirigir ao Chefe do Govêrno, em nome de 350 industrias nacionais de autopeças. Nesse despacho, dizem, entre outras coisas, aqueles industriais que o ato do Chefe do Govêrno é o marco inicial e imperecível de um empreendimento que constitui um legítimo anseio do povo brasileiro e que descortinará novos horizontes para a economia e o progresso da Nação".

AGENDA

Para despachos o Presidente [illegible] Ministro [illegible] e Simões Filho, da Educação.

O Chefe do Polícia, General Ciro Riopardense de Rezende, [illegible] no Palácio do Catete para [illegible] com Presidente Vargas, [illegible].

Entre as pessoas [illegible] em audiência [illegible]:

O Embaixador Osvaldo [illegible].

O Sr. Humberto Bastos, [illegible] Conselho Nacional de Economia.

O Sr. [illegible] Presidente do Conselho Nacional de [illegible].

O [illegible] Alvaro [illegible] do Horto Botânico [illegible].

E outras pessoas.

MAIS AUTORIDADE AOS MINISTROS — UM DOS OBJETIVOS DA REFORMA

Estão sendo dados os retoques finais no projeto de reforma administrativa ora em elaboração no Palácio do Catete, de acôrdo com o plano anunciado por Vargas em sua mensagem de 3 de outubro. Até o fim desta semana o esquema da nova máquina administrativa do país [illegible] reclamado pelas condições sociais, econômicas e políticas dos novos tempos e que se destina a arrancar o Brasil do espeso burocratismo em que se encontra metido [illegible] estará definitivamente concluído e pronto a ser submetido ao exame da comissão interpartidária.

Durante exatamente um mês, a comissão presidida pelo Embaixador [illegible] e da qual fazem parte os Srs. Romulo de Almeida, Arizio de Viana, [illegible] e Sebastião Santana reuniu-se quase diariamente a fim de ultimar o projeto dentro do menor prazo possível e de modo a atender plenamente aos objetivos visados pelo Chefe do Govêrno.

Um dos pontos básicos da reforma é a descentralização administrativa. Além do desmembramento de alguns Ministérios e da criação de outros com a fusão de órgãos de finalidades correlatas, o projeto visou dar aos Ministros de Estado maiores atribuições do que elas tem atualmente na esfera administrativa. Com isso os Ministros terão sua autoridade não apenas fortalecida mas ampliada, ao mesmo tempo em que terão mais definidas suas responsabilidades. Certos atos, que são hoje atribuições exclusivas do Chefe do Govêrno passarão ao arbítrio dos Ministros de Estado desafogando um pouco o Chefe do Govêrno da tremenda tarefa de despachar diariamente centenas de processos, muitos dos quais poderiam ter nos Ministérios sua tramitação final, como o caso das aposentadorias para citar apenas um exemplo que nos ocorre de pronto. Tal prática permitirá, sem dúvida, ao Presidente da República exercer com muito maior rigor as relevantes funções que a Constituição lhe confere, dedicando-se inteiramente à solução dos grandes problemas nacionais.

Para que se tenha uma idéia da papelada que se acumula todos os dias na mesa de trabalho do Presidente Vargas canalizada pelos Ministérios e demais órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, basta dizer que, numa noite dessas, o Chefe do Govêrno teve de despachar nada menos de quatrocentos e dezoito processos de um só dia e que esse trabalho se prolongou até às duas horas da madrugada.

Depoimento de Plinio Gayer na Câmara:

Ao Patriotismo Dos Irmãos Vilasboas Deve a Nação um Inestimavel Serviço

O Parlamentar Goiano Faz o Elogio da Obra Dos Sertanistas Injuriados — Paralelo Entre as Administrações da Fundação Brasil Central

O Deputado Plinio Gayer, da representação de Goiás, subiu ontem à tribuna da Câmara, a fim de fazer de público a defesa dos irmãos Vilasboas, sertanistas do Serviço de Proteção aos Indios que realizam nas selvas daquele Estado as obras de proteção e civilização de nossos silvícolas. O orador, que conhece como poucos os trabalhos empreendidos naquela região pela Fundação Brasil Central, iniciou seu depoimento com uma análise retrospectiva da Fundação, salientando, ponto por ponto, os princípios que inspiraram a instituição dêste órgão.

Elogio Das Administrações do Passado

O Deputado Plinio Gayer, antes de ferir a controversia suscitada maldosamente — como frisou — em tôrno da atuação dos irmãos Vilasboas no plano de redenção de nossos índios, fez um paralelo entre as diversas administrações que marcaram a vida da Fundação Brasil Central. Abordando a gestão do General Borges Fortes à frente da FBC, relembrou o parlamentar goiano inúmeras obras realizadas por êsse militar, que se afastou deixando nos cofres da entidade um saldo financeiro de 21 milhões de cruzeiros, fato que bem evidenciava o senso de administrador e a lisura que assinalaram aquela administração.

"As mesmas referências elogiosas — prosseguiu o Deputado Plinio Gayer — posso ainda reservar para a atuação do Ministro João Alberto à frente da Fundação Brasil Central". O orador lastimou que as obras realizadas pelas administrações anteriores fôssem interrompidas, como foram, conforme denúncias formuladas pelos orgãos da imprensa.

Depoimento Sôbre os Irmãos Vilasboas

Depois de referir-se ao histórico da Fundação Brasil Central e analisar as várias administrações da Fundação, o Deputado Plinio Gayer passou a enaltecer o trabalho dos irmãos Vilasboas no programa nacional de civilização dos indios. Acentuando que abordaria, em seguida, a parte principal de sua oração — a campanha contra os irmãos Vilasboas — disse o Deputado goiano que não poderia furtar-se ao dever de prestar seu depoimento, diante de seus pares e diante da Nação, acêrca do esfôrço patriótico e profícuo dêstes sertanistas. Frisou o Sr. Plinio Gayer que são inteiramente levianas as acusações levantadas contra os dois irmãos, cujo patriotismo, devoção e idealismo — acentuou — deve a Nação um serviço sem paralelo, na obra de conquista do índio brasileiro. O orador concluiu que descia da tribuna com a consciência tranquila, por ter cometido um ato de justiça, ao entoar no Parlamento aquilo que chamou de "hino de louvor aos irmãos Vilasboas, e o fazia convencido de que procedera com dignidade, pois não se deixara inspirar em nenhum sentimento contra ou a favor de quem quer que fôsse.

Dandruff Lotion



Para Combater a Caspa

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, lubrifica o couro cabeludo sêco e elimina completamente a caspa. 50,00

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza a oleosidade e faz desaparecer a caspa do couro cabeludo. 50,00

Helena Rubinstein

JUSTIFICA O CHANCELER A "GAFFE" DO ITAMARATI

Carta do Ministro João Neves da Fontoura, Respondendo a um Comentário de ULTIMA HORA

Em nossa edição de sábado, na Coluna de ULTIMA HORA, estranhamos a discriminação feita pela Secretaria Geral do Ministério das Relações Exteriores, convidando certos e determinados diretores de jornais para assistir à sessão secreta em que se tratou, na presença de parlamentares, ex-ministros e autoridades militares, do Pacto com os Estados Unidos, que tão grande debate suscitou na imprensa.

A discriminação nos pareceu injusta, pois tinham sido excluídos da relação dos jornalistas convidados precisamente os representantes dos orgãos de imprensa de maior prestígio popular da capital da República, omissão essa que classificamos de "gaffe" imperdoável do Itamarati. Em carta dirigida ao diretor de ULTIMA HORA, o chanceler João Neves procura justificar a falta cometida, lembrando que só tiveram assento na reunião secreta "militares, parlamentares, diplomatas e personalidades que frequentaram conferências internacionais como delegados do Brasil".

Dito isto, passemos à carta que tem a seguinte redação:

"Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1952.

Meu Caro Samuel Wainer:

Este caso do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos está me obrigando a comparecer reiteradamente à imprensa para explicar fatos e responder argumentos. Creia que as objeções da ULTIMA HORA, de sábado, são totalmente improcedentes. A reunião realizada no Itamarati não foi senão uma troca de vistas entre militares, parlamentares, diplomatas e personalidades que frequentaram conferências internacionais como Delegados do Brasil. Nêsse caráter é que se encontravam alguns ilustres jornalistas. Durante minha administração tenho timbrado em estabelecer o contato mais completo possivel entre o Itamarati e a imprensa. Como vê, não houve inclusões indevidas nem exclusões propositadas. Estou certo de que a ULTIMA HORA, publicando estas linhas, reporá a questão nos seus verdadeiros têrmos.

Desde já muito obrigado pela acolhida que der a esta carta em seu grande vespertino.

Cordialmente.

a.) João Neves da Fontoura."

Rejeitadas as Emendas ao Plano Nacional do Carvão

Todo o tempo destinado à votação da Ordem do Dia, na sessão de ontem do Senado, foi consumido com a apreciação de parte do projeto que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão, até que, cêrca das dezenove horas, já na prorrogação, ao ser procedida verificação na votação de uma das emendas, houve falta de "quorum".

A referida matéria, que se acha em regime de urgência, a requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, provocou amplos debates, concluindo os orgãos técnicos do Monroe pela rejeição de quase tôdas as emendas, inclusive a que destinava a verba de 500 milhões de cruzeiros para a instalação de duas usinas siderurgicas, uma em Laguna e outra em Vitória. Caso fossem aprovadas as emendas o Plano Nacional do Carvão, cuja estimativa é de 750 milhões de cruzeiros, seria onerado em mais de um bilhão, motivo pelo qual as comissões técnicas concluíram pela sua rejeição.

Entretanto, o relator da Comissão de Finanças opinou que a emenda referente à criação das mencionadas usinas siderurgicas seja destacada para constituir projeto em separado.

A votação prosseguirá na sessão de hoje e, após concluída, o projeto retornará à Câmara dos Deputados, pois foram aprovadas algumas inovações.

Declaração de Voto

A propósito da votação do Plano Nacional do Carvão, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB na Câmara Alta, fez declaração de voto, também subscrita pelos Srs. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco, recomendando a solução estatal para a resolução do problema do nosso carvão.

Em sua explanação, o parlamentar, estritamente, dentro dos rígidos princípios trabalhistas, demonstra que a industria do carvão não oferece vantagem às pequenas organizações, apontando o panorama lamentável em que se depara a industria carbonífera de Santa Catarina, fragmentada em 22 empresas deficitárias. Menciona então as vantagens da exploração pelo Estado, citando o que ocorre com as minas exploradas através da Companhia Siderúrgica, onde o aspecto é bem diverso. Os processos que adotou já são mecanizados, permitindo, assim, produção em condições satisfatórias.

Finalizando, ressalta a declaração de voto que com 100 milhões de cruzeiros, que tanto monta a autorização de empréstimos à empresas particulares, e mais um pouco, poderia o Estado racionalizar e modernizar a industria do carvão, tal qual vai fazer, conforme o plano quanto aos transportes".



ROMA — Vinte e dois engradados contendo o altar do Santíssimo Sacramento para a nova catedral de São Paulo, Brasil, são embarcados para seu destino. Esta remessa de mármore amarelo e branco, é a primeira de um total de 250 toneladas de bronze e 900 toneladas de marmore, que adornarão o templo da capital bandeirante. A obra, toda ela feita na Italia, compreende três altares, o trono do arcebispo, o pia batismal e um tôldo de marmore, de 25 metros de altura. — (Fotos United Press, via aerea).

EXPECTATIVA NA EMBAIXADA

Grande expectativa está despertando no Brasil as eleições presidenciais nos Estados Unidos. Se os jornais do mundo tudo vêm se dedicando ultimamente ao acontecimento não é sem razão — nos dias atuais uma eleição presidencial nos Estados Unidos não reflete interesse apenas para os norte-americanos, já que os resultados podem influir nos destinos não somente da America como de todo o mundo.

No Brasil, portanto, a expectativa não é somente dos norte-americanos aqui radicados, mas de todo o povo brasileiro. A reportagem estêve hoje na Embaixada americana, e pôde captar a espectativa entre os funcionarios norte-americanos. Tambem a reportagem estêve nos escritórios de "A Voz da America".

Cobertura Excepcional

Alem dos noticiarios enviados pelas muitas agências de noticias, o ouvinte brasileiro receberá, através de "A Voz da America" uma ampla cobertura radiofônica.

Assim é que as eleições iniciadas nos Estados Unidos na manhã de hoje (para presidente, governadores, senadores e vagas na Câmara de Representantes), terão, a partir das 8 horas da noite de hoje, uma intensa cobertura radiofônica. Através de uma cadeia de emissôras brasileiras "A Voz da America" transmitirá, a partir de 9 horas, boletins de 15 em 15 minutos em onda curta. A Voz da America — em ondas medias e curtas (Rede Al Neto).

VILAR NOVO

Um loteamento Garantido pela CPVC

o novo bairro de Belford Roxo

Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome..
Endereço....................................
Bairro.......................... Tel:............

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15 - 6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

Com Autonomia o Prefeito Nomeado Não Poderá Ficar Nem Mais um Dia

Declarações do Sr. João Vilasboas, Vice-Líder da UDN no Senado, Sôbre a Questão da Prefeitura de São Paulo — Revogada a Lei Federal Que Determina a Intervenção, a Autonomia do Municipio Reassume Tôda a Sua Plenitude — A Matéria é Pacífica e de Uma Clareza Meridiana, Assegura o Parlamentar Mato-Grossense — O Exemplo de Pôrto Alegre Está Bem Presente — O Presidente da Câmara Dos Vereadores é o Substituto Legal do Prefeito

— A meu ver, a matéria é pacífica, de uma clareza meridiana, não dando ocasião a maiores discussões, salvo aqueles que tenham interêsse em jogo e procuram, por argumentos primarios, tergiversar sobre o assunto — declarou-nos, inicialmente, o Sr. João Vilasboas (UDN M. Grosso), membro da Comissão de Justiça do Senado, a proposito do impasse criado em torno da concessão da autonomia do Municipio de São Paulo.

O vice-lider da UDN no Monroe, explanando o seu ponto de vista, declara:

— A autonomia da capital paulista foi suspensa em virtude do paragrafo segundo do artigo 28 da Constituição Federal, porque lei fede[ral] considerando-o em razões do Conselho de Segurança Nacional, considerou aquela capital base [illegible] de excepcional importância para a defesa externa do país. Deu-se, consequentemente, a intervenção do govêrno estadual no municipio, com a nomeação do respectivo prefeito.

Autonomia Plena

O representante mato-grossense faz uma pausa para acender um cigarro e prossegue:

— Revogada agora a lei [illegible] com a revogação da referida lei federal, a autonomia do municipio reassume toda a sua plenitude regendo-se então somente pela Constituição Estadual e pela Lei Organica Municipal do Estado.

Determina o paragrafo segundo do artigo 44 da Lei Organica dos municipios paulistas que no caso de vacância do cargo de prefeito antes do último ano do quatriênio, a eleição será feita [illegible] dentro de [illegible] dias. Deverá, portanto, o Tribunal Regional Eleitoral designar o dia para o pleito dentro dos dois meses a se [illegible] da data da publicação da lei restauradora da autonomia.

A eleição será [illegible] vereadores [illegible] o vaga [illegible] no último ano do quatriênio.

O Substitutivo Eventual

— Surge, então — e o parlamentar [illegible] — a questão de se saber quem exercerá a função de prefeito nesse período que vai da publicação da lei à posse do novo eleito. Sôbre a dúvida o paragrafo primeiro do citado artigo 44 da Lei Orgânica que dá ao presidente da Câmara dos Vereadores a atribuição de substituir o prefeito nos seus impedimentos. Será argüido, com sutilezas pretendendo-se que no caso da capital paulista não se verifica um impedimento.

Se o presidente da Câmara substitui o prefeito nos casos de morte, renuncia, perda de mandato, etc., isto é, em todos os casos em que se verifique a vaga do cargo, claro é que tambem no caso vertente a êle cabe a substituição. Isto porque o cargo ficará vago, de vez que o prefeito nomeado não poderá continuar em exercício nem mais um dia após restaurada a autonomia.

[illegible]

Hoje no Senado a Votação do Serviço Social Rural

Será votado hoje no Senado o projeto de lei que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural, que virá amparar os trabalhadores do campo.

A mencionada proposição que conta com pareceres favoráveis em tôdas as comissões técnicas do Monroe, recebeu inúmeras emendas, inclusive a de autoria do Sr. Luiz Tinoco (PSD Espírito Santo), que determina a supressão do artigo referente à subordinação do SESI, SESC e SENAI ao Tribunal de Contas da União.

Esta emenda também alcançou pareceres favoráveis, o que não acontece com a maioria das inovações propostas naquela Casa do Congresso.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

PASSAGENS MARITIMAS
NAS DIFERENTES CIAS. DE NAVEGAÇÃO
EM TODAS AS CLASSES
PARA TODOS OS DESTINOS
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ C$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e politica
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Na Hora Certa

VINICIUS DE MORAIS

NOTICIA DE CHAPLIN

A noticia de que um grupo de capitalistas brasileiros estaria tentando trazer Charlie Chaplin para o Brasil, caso a Estátua da Liberdade lhe desse sinal vermelho à entrada do pôrto de Nova York, porquanto fantástica, criou em mim uma certa melancolia. Estava eu sem fazer nada, à tarde era abafante, tinha passado por mim um bando de mulheres feias, eu me sentia meio gordo, enfim, Chaplin se incorporou a uma paisagem triste e sem perspectiva.

Chaplin no Brasil... Imaginei a chegada do maior artista do século na Avenida Rio Branco apinhada de ponta a ponta, as cabrochinhas a se precipitarem sôbre o carro dele, a beijá-lo, a se disputarem os trapos de sua gravata e seu paletó, depois a inevitável intervenção da Polícia Especial, gritos, correrias, cabeças quebradas... quem sabe mesmo uma ou duas mortes em meio ao pânico criado.

Depois... Chaplin no Catete, Chaplin em Quitandinha, Chaplin no Vogue, recepção a Chaplin em casa do Sr. e Sra. ...? Quem? A quem caberia o privilégio da primeira recepção gráfina? Que grande dama da sociedade brilharia primeiro nos braços do Homenzinho do Chapeu Côco ao ritmo do baião?

Depois... "Ih, você sabe, minha filha, êle pode ser um gênio, mas te disseram o que êle falou outro dia em casa daquela nossa amiga que não prima pela elegancia? Nem te conto!" — "Ih, foi? Mas que cafajeste!" — "Pois é. Eu estou absolutamente disposta a snobar êle. Eu acho que a gente deveria simplesmente começar a ignorar êle" — "E a mulher dele, você viu? E' possivel mais sem graça?"

Depois... Chaplin na mão dos intelectuais. Recepção a Chaplin na A.B.I. Chaplin no "Maxim's"...

— Você viu como êle só prestava atenção àquela bicha horrivel?

— Uai. Pois você não sabia que ele era?

Depois... Chaplin almoçando no "Bar Recreio". Feijoada completa.

— Não, escuta aqui, velhinho: o homem passou, está completamente acabado. E além do mais, poxa, êle não deixa ninguem falar. Espera um pouco...

Chaplin no "Grande Ponto".

— Eh, José. Como é? Põe uma dose direita aí pro homem, seu!

— Alo, Charlie old boy!

— Não, não vou já não. Vou pegar uma carona do velho para Copacabana.

Chaplin no "Bonfim".

— Dois ovos com prezunto aí pro velho, que êle está saindo pelas tabelas. Como é, velho, acorda. Como é chato!

...

— Escuta, querido: você não pode arrumar alguma coisa para o velho Chaplin? Um programinha de radio, qualquer coisa. Favor de amigo, porque eu não aguento mais o velho, palavra. E' facada todo o dia!

...

Não, não vamos passar pelo "Vermelhinho" não, porque o esse bôto o velho Chaplin deve estar por lá enterrado no batida. Aquele cara da uma sorte pro chato, poxa! Você se lembra do Bernanos? Não desgrudava...

Até que um dia, numa esquina carioca, um patético vagabundo surge entre a gente que passa apressada. E' um vagabundo velho, os olhos no fundo, os pulmões roídos de tuberculose. Há qualquer coisa nele que lembra um outro, o do final de um fabuloso filme que se chamava "Luzes da Cidade". Mas não deve ser o mesmo, pois não há nenhum jornaleiro para lhe atirar chumbinhos, nem nenhuma florista bem amada para lhe dar a esmola de uma rosa.

* * *

Peste de historia triste, gente. Até parece que eu não acredito no Brasil...

REPELEM OS PARTIDOS A DEFESA DE VITAL

Foi contraproducente a ofensiva de explicações sôbre o Projeto 1.000, encetada ontem pelo Prefeito, na entrevista-conferência da A.B.I., pela manhã, e no verdadeiro "show" que deu na televisão, à noite. O Sr. Carlos Vital não conseguiu convencer a ninguém, e não conquistou um só adepto à famigerada proposição, que virá agravar sensivelmente o custo da vida do povo carioca.

E' preciso que se esclareça esta coisa simples: que o Sr. Carlos Vital deseja embaralhar, a custo de golpes espetaculares de publicidade: todos os cariocas, sem exceção, julgam necessárias e mesmo inadiáveis as obras projetadas, não pela atual administração da Prefeitura, mas pelas anteriores; a grita que se levantou foi sôbre a maneira de se conseguir o financiamento para essas obras, quer agravando o comercio e a industria (no caso do Projeto 1.000), quer agravando o contribuinte (no caso do substitutivo chamado Projeto 1.000-B).

Em "enquete", promovida por ULTIMA HORA, chefes de Partidos e dirigentes da industria e do comércio repelem, através das nossas colunas, a defesa ensaiada pelo Prefeito João Carlos Vital contra a maneira sem dúvida infeliz que arranjou para obter os recursos para as obras, de fato inadiáveis, que tôda a cidade reclama.

Não há Recursos Nem Para as Obras

Inicialmente, procuramos ouvir a palavra do Deputado Mauricio Joppert. O Presidente da seção carioca da União Democrática Nacional foi dos primeiros que, à frente do seu partido, colocaram-se contra o projeto 1.000 através da tribuna da Câmara dos Deputados e de declarações pela imprensa. Assim falou o Deputado Joppert:

— As declarações do Prefeito não diferem das declarações anteriores. Tenho a impressão de que êle está completamente iludido sôbre as possibilidades do projeto 1.000. Pelo que tenho sabido, o projeto não vai dar recurso nem mesmo para as obras que o Prefeito pretende realizar. Penso que êle devia discutir o assunto com associações técnicas, pois as maquetas podem dar uma idéia das obras que a Prefeitura pretende realizar mas não pode afirmar o que será necessário em dinheiro para que se façam as obras.

Entre Vital e Mendes de Morais

Outro deputado que respondeu ao nosso inquérito foi o Sr. Benjamin Farah, da bancada do PSD. Esclarece, em principio, o deputado que em conversa que teve com o Prefeito logo que êste assumiu a Prefeitura, o Sr. João Carlos Vital lhe afirmara que a Prefeitura despendia 80 por cento da sua receita com o funcionalismo. E disse:

— Como é que o Prefeito ainda pretende criar mais 150 cargos?

Sôbre o projeto e sôbre as recentes declarações do Sr. Vital, acrescentou o Deputado Farah:

— Há quase dois anos que êle está na Prefeitura e ainda não deu sinal de vida. E se em dois anos não teve tempo de fazer nada, se não organizou um planejamento para as obras que, apoiado no projeto 1.000 pretende fazer, tenho lá minhas dúvidas de que êle possa levar adiante tudo aquilo que aparece como justificativa para o tal projeto. De minha parte, acho que o projeto é mais uma agressão, mais um pêso, que o povo não pode e nem deve suportar.

E dizendo-se insuspeito para falar, pois não teve ligação alguma com a administração antiga, faz o elogio do Prefeito General Mendes de Morais. E diz:

— Não há têrmo de comparação entre a administração do Sr. João Carlos Vital e a administração do ex-Prefeito Mendes de Morais. O General teve uma administração operosa, cheia de realizações de grande vulto, com abertura de túneis e avenidas, construção de um grande estadio de futebol, e tantas e tantas obras, enquanto o atual, não tem nem mesmo continuado a obra do seu antecessor.

O PSD Carioca Contra

O Presidente do PSD carioca, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, referiu que a entrevista coletiva do Prefeito nada mais foi do que uma repetição do que já se tem dito muito. O Sr. Carlos Vital, na sua opinião, fêz apenas relação de obras, obras que, aliás, todos aprovam desde há 20 anos e que têm sido a preocupação de todos os prefeitos.

— Quanto aos meios — dissenos o Presidente do PSD carioca — o Prefeito não abordou o sentido social do empréstimo compulsório numa época como a que atravessamos. Os partidos todos combatem a nova tributação e não as obras, pròpriamente, de forma que era desnecessária a relação das obras que o prefeito fêz na manhã de ontem aos jornalistas. Ninguém combate as obras: combate-se, sim, o empréstimo feito numa população que está pedindo aumento de salários e que não pode sofrer mais tributações. Êsse empréstimo já foi condenado pelos mais abalizados economistas e só o Sr. João Carlos Vital não vê que o povo não pode mais com aumentos de custo de vida".

As "Bolas" de Vital

— "Não acompanhei, nem ll, a entrevista coletiva que o Prefeito concedeu à imprensa, tampouco a palestra que fêz à noite, pela televisão; continuo, porém, firme em meu ponto de vista, que, aliás, é o mesmo dos dois outros senadores cariocas: contrário ao projeto mil!". Assim se expressou na manhã de hoje, a ULTIMA HORA o Senador Hamilton Nogueira que, do Senado, já se tem manifestado sempre contra a sangria que o Prefeito e os vereadores da maioria tentam realizar no povo da cidade.

Verdadeiro Teatro

O vereador Mário Martins não leu a entrevista coletiva que o Prefeito deu, pela manhã, aos jornalistas. Entretanto, viu e ouviu, pela televisão, o que chamou de "farsa" radiofônica do Prefeito e seus assessores. Disse-nos o lider da minoria que combateu o 1.000:

— "Assisti à apresentação do Prefeito pela televisão. O Sr. Carlos Vital mandou anunciar que iria responder as perguntas na televisão a respeito do projeto 1.000. Posso, entretanto, garantir que o que ocorreu foi uma farsa. Pessoalmente e com varios amigos, dirigi cêrca de 30 perguntas ao Prefeito. Nem uma delas sequer foi lida para S. Excia. responder. E' claro que as perguntas eram, realmente, de dificil resposta, porque mostravam a inteira falta de plano das obras faladas no projeto.

Então o que se viu, e ouviu, foi que o Prefeito só recebia, para responder, perguntas ingênuas e favoráveis e frases de apoio a S. Excia. Apenas a vereadora Ligia Lessa Bastos teve as suas perguntas acolhidas, explicando êsse fato porque, tendo ela declarado a sua identidade, ficaram com receio de não receber as suas indagações.

Quem assistiu ao programa da televisão percebeu, desde logo, pela encenação de gráficos e de mapas, que estavamos diante de um verdadeiro teatro. Na primeira pergunta, lida pelo brilhante jornalista Arnaldo Nogueira, tudo ficou imediatamente claro: é que o jornalista, após fazer a pergunta, a primeira da série, acrescentou ao Prefeito: "um dos seus assessores técnicos já dá os esclarecimentos aqui embaixo"... Quer dizer, as perguntas, antes de serem submetidas ao Prefeito, passavam pelas mãos de seus assessores técnicos que não só colocavam apontamentos às mesmas, como iam mais além: suprimiam todas as perguntas capazes de desmascarar o Prefeito e o projeto 1.000.

Ninho de Escândalos

Mais tarde — continua o Sr. Mario Martins — telefonei para a televisão como fizeram centenas de pessoas e de lá soube que os telefonemas eram na verdade recebidos pelos funcionarios da casa, mas entre o telefone e o locutor havia censura feita pelos assessores do prefeito. Isto é, não sei se os assessores do prefeito ou se os tutores do prefeito, porque estou convencido, cada vez mais, que o Sr. João Carlos Vital está dominado por um quarteto de vereadores, não passando hoje de um servil instrumento dêsses cavalheiros.

Assim, os telespectadores não obtiveram esclarecimentos às suas perguntas; estiveram diante apenas de uma farsa de publicidade bem dirigida, que veio revelar mais uma mistificação daqueles que querem convencer o povo que o projeto 1.000 não é um atentado à Constituição e será um ninho, no futuro, caso venha a ser sancionado, dos maiores escandalos que a cidade há de assistir em matéria de gasto de dinheiros publicos, por isso que iremos realizar grandes obras sem qualquer plano e realizar despesas sem aprovação prévia do Tribunal de Contas".

Projeto Sem Estudos

"Por diversas vezes já me manifestei contrário ao projeto 1.000" — declarou, inicialmente, o Dr. Artur Braga Pires, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos e da Federação do Atacado. Considero — prosseguiu — um projeto apresentado sem estudos que vem prejudicar tôda uma população sem trazer nenhum beneficio.

O projeto 1.000 — obriga um empréstimo compulsório aos atacadistas em bases de 3%. Para nós isto traz dificuldades.

Concluindo assegura: "O prefeito se quisesse realizar as obras que programou para seu govêrno poderia executá-las com o dinheiro que tem."

Três Perguntas a Vital

O Sr. Nino Gallo, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre a entrevista do Sr. João Carlos Vital a proposito do Projeto 1.000, assim se expressou:

— "Quero somente fazer três perguntas ao Prefeito com referência ao Projeto 1.000":

— Já pensou o Sr. Vital o tumulto que ocasionará a execução do Projeto 1.000 nas casas comerciais, grandes e pequenas, que deverão entregar centenas de coupons por dia tanto quanto forem as vendas efetuadas? E quantos funcionários serão precisos para substituir tais coupons por apólices?

Onde há locais e "guichets" para êsse trabalho fantástico de contrôle e substituição de bilhões de papeluches?

Onde há funcionários capazes e práticos nas casas comerciais para fazer, numa hora de movimento, todos os cálculos e quebrados a fim de que o coupon seja entregue ao cliente, sabendo-se que o nível intelectual de grande número de caixeirinhas não se pode esperar tanto? Tudo isto — conclui o Sr. Nino Gallo — é um turbilhão de confusão e tumultuações!

Radicalmente Contrários...

"Somos radicalmente contrários ao Projeto 1.000" — declarou o Sr. Ademar Vaz de Carvalho, Presidente do Sindicato da Indústria de Louças, Tintas e Ferragens. "Êle vem — continuou — atrofiar o comércio de varejo acarretando um acréscimo de despesas para o mesmo em 15 por cento, a fim de fazer face ao pagamento de empregados que ficariam incumbidos de tratar da arrecadação da receita destinada à Prefeitura.

Essa despesa — conclui — lògicamente teria que ser compensada aumentando-se os produtos e isto é aumentar o custo da vida."

Alencastro Guimarães é Contra

O Sr. Alencastro Guimarães, representante trabalhista da bancada do Distrito Federal no Senado, já emitiu sua opinião sôbre o malogrado projeto 1000.

O parlamentar carioca, fazendo o cálculo da arrecadação a ser feita com a majoração do impôsto de consignações permitidas no projeto e a despesa para a realização das obras anunciadas, verificou ser impossivel a execução das mesmas, por deficiência de meios.

Diante disso, o Sr. Alencastro Guimarães chegou à conclusão de que a aprovação do projeto 1.000, somente virá onerar o povo carioca, sem nenhum objetivo compensador.

AO POVO DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão abaixo, constituida para esclarecer a opinião publica sobre o projeto 1.000, hoje transformado em projeto 1.000-B, convoca as entidades de classe e o povo em geral para comparecerem ao lançamento da CAMPANHA POPULAR contra aquele projeto, a realizar-se no dia 7 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal — nessa oportunidade serão de novo apontados os prejuizos que advirão para os trabalhadores, para toda a população carioca e para o proprio Distrito Federal da sanção do malfadado projeto.

a) ODILON FURTADO DE OLIVEIRA BRAGA (da Federação Nac. do Vend. e Viajantes).
a) ANTÔNIO DE OLIVEIRA AGUIAR (da Federação Nac. dos Condutores de Veiculos).
a) LICIO HAULER e ALBERTO FRANCISCO DOS SANTOS (da União Nac. dos Serv. Públ.)
a) MANOEL BENICIO FONTENELLE (do Sind. dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem).
a) MANOEL ANTÔNIO FONSECA (do Sindicato dos Estivadores).
a) MANOEL JORGE GAIR (do Sind. Varejistas de Gêneros Alimenticios).
a) LUIS JOSE' BATISTA GUIMARAES (do Sind. dos Empr. no Comercio).
a) VEREADOR JOAO LUIS DE CARVALHO (do Sind. dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro).
a) JOSE' SOARES DA SILVA FILHO E JULIO SILON DE LIMA (da União dos Ferroviários do Brasil.
a) WALDEMAR VIANA DE CARVALHO (da União dos Trabalhadores da Industria de Bebidas).
a) DAURO DA SILVEIRA MARTINS (do Sind. dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas).
a) VEREADOR ANTENOR MARQUES (do Sind. dos Marceneiros).
a) JOSE' MARIANO (do Sind. dos Trabalhadores no Comercio Armazenador).
a) DERMEVAL GOMES DUARTE (da União dos Serv. do Porto do Rio de Janeiro).
a) BRAZ ALVES FEITOSA (do Sind. dos Operadores Cinematográficos).
a) ADELSON MENEZES (do Sind. dos Conferentes).
a) VEREADOR ELIZEU ALVES (do Sind. dos Carris Urbanos).
a) ALVARO BIRUTI (do Sind. dos Trabalhadores na Constr. Civil).

A COMISSAO ORGANIZADORA aceita adesões de tôdas as entidades classistas, dos parlamentares, das associações desportivas, das associações religiosas, etc., bem como da população em geral, em sua sede provisória à Avenida 13 de Maio, 44, 8.º andar (Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro).

FOMENTO AO TURISMO FLUMINENSE — O Governador Amaral Peixoto recebeu expressiva homenagem no Hotel Quitandinha, dos seus Diretores e empregados, por haver sancionado uma lei que proporciona o subvenção para o grande estabelecimento. Compareceram altas autoridades e funcionarios que testemunharam, ao Governador fluminense, o seu reconhecimento. A Cia. Fluminense de Turismo e Hoteis estava representada pelos seus Diretores. O Sr. José Duarte Canelas pronunciou rápidas palavras em que salientou a colaboração do Chefe do Executivo do Estado do Rio para tôdas as obras de utilidade. Respondendo, o Sr. Amaral Peixoto disse que estava cumprindo apenas o que devia, como Governador do Estado, e que durante a sua permanência no Govêrno jamais deixará de prestar assistência ao Hotel Quitandinha, bem como aos seus funcionarios. Vemos, acima, o Governador fluminense cercado de funcionarios do Quitandinha e Diretores da Cia. Fluminense de Turismo.

Começaram as Colheitas no Sul

Será a Maior Safra de Trigo Já Registrada em Nosso País

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Iniciou-se a nova colheita de trigo da safra que será a maior da história do Rio Grande do Sul. A produção gaucha, estimada em trezentas e cinquenta mil toneladas de trigo comerciavel, será tôda entregue à moagem, excluindo-se a semente e a parte destinada ao consumo local das zonas produtoras.

Graças ao eficiente auxilio conjunto dos Govêrnos Federal e Estadual traduzido em facilidades de credito, distribuição da maquinaria, fornecimento de sementes selecionadas e ampla assistência técnica, o Rio Grande do Sul confirmará, mais uma vez, que realmente pode ser chamado de "celeiro do Brasil", não só contribuindo poderosamente para a alimentação mais farta e mais barata do povo brasileiro, como também conseguindo apreciável economia de divisas.

Ultrapassará a Colheita de 1950

A mecanização da lavoura sulina, sem dúvida uma das maiores realizações do Govêrno Vargas, processa-se a passos gigantescos, revelando a capacidade de iniciativa de nossa gente que, convenientemente assistida, como vem acontecendo, poderá dentro de poucos anos, produzir o suficiente para o total abastecimento do país. Deixaremos, assim, de depender de onerosas importações de trigo estrangeiro.

Com suas trezentas e cinquenta mil toneladas, os agricultores rio-grandenses ultrapassam em mais de cento e trinta milhões de quilos do precioso cereal, a safra do ano de 1950, cuja colheita foi apenas de duzentas e vinte mil toneladas.

A produção de trigo no ano passado, já teria sido extraordinária não fôsse o flagelo da estiagem, e das pragas. Tais contingencias reduziram para cento e sessenta mil toneladas as colheitas de trigo, nas lavouras gauchas.

E a recuperação só se tornou possivel, devido ao estimulo sentido pelos agricultores com as providências governamentais que foram desde a fixação de um preço mínimo compensador, até o mais completo amparo em tôdas as escalas do cultivo do cereal.

Esta abundante safra de trigo será acompanhada de excelentes colheitas de outros produtos de nossa lavoura.

Visita à Zona Triticola

Numa demonstração eloquente de seu interêsse pela produção gaucha, o Governador Ernesto Dornelles visitou, domingo último os trigais de Carazinho, municipio que, contando com mais de oitenta grandes lavouras mecanizadas, assume a posição de vanguardeiro da produção de trigo, no Brasil. Nesta localidade, anteriormente, predominava a industria madeireira. Nestes dois últimos anos, no entanto, Carazinho transformou grande parte dos seus campos pastoris em viçosas lavouras, onde, não só dominam exuberantes trigais, como outras culturas. Atestando nossa afirmação, agricultores de Carazinho, em palestra com a nossa reportagem, garantiram que esperam colher nesta safra, aproximadamente, seiscentos mil sacos num total de trinta e seis mil toneladas, o que representa, portanto, a produção de um único municipio gaucho.

Em Frontana, Rionegro e Clonia foram criadas estações experimentais, revelando o fato a capacidade dos nossos tecnicos.

O Governador Dorneles percorreu demoradamente os trigais, junto com uma comitiva integrada pelos Deputados Victor Graeff, da UDN, e presidente da Assembléia Legislativa; Leonel Brizola, lider da bancada petebista; Helmut Closs, lider do PRP; Fábio Mena Barreto, do PSD; e Adalmiro Moura, do PSP.

Acompanhou a caravana, a convite do governador, o banqueiro Gabriel Hermes Filho, Presidente do Banco da Amazônia, atualmente em visita ao Rio Grande do Sul. Este banqueiro ficou vivamente impressionado com o verdadeiro milagre que se está operando no campo da produção rio-grandense, onde a mecanização da lavoura está atraindo elementos de tôdas as classes sociais. Aqui se verifica o contrário de outras regiões, onde o êxodo do campo se faz sentir em todos seus maleficios. Médicos, engenheiros e advogados afluem às zonas rurais, como pudemos constatar em Carazinho, exemplo vivo da redenção da nossa terra pela nossa própria gente.

BAROMETRO ECONOMICO

ASPECTOS ECONÔMICOS DAS ELEIÇÕES DE HOJE NOS ESTADOS UNIDOS

Preliminarmente ao exame de determinados aspectos do pleito eleitoral de hoje, nos Estados Unidos, é, por certo, conveniente proporcionar alguns dados sobre a origem dos dois grandes partidos que ali se digladiam. Trata-se de um conhecimento bastante útil neste momento, isto permitir orientação mais segura em meio à abundancia de prognósticos sôbre os resultados finais da luta pela conquista do voto. As fontes remotas em que se embeberam as doutrinas por ambos perfilhadas, nos fins do seculo XVIII, porventura não mais prevalecem, decorridos 176 anos desde a epoca em que surgiram. Ajudam-nos, contudo, a perceber e mesmo a compreender as mudanças ocorridas no transcorrer do tempo.

Dois foram os lideres, produtos ideológicos de duas revoluções, a Revolução Americana, de 1776 e a Revolução Francesa de 1789. Sem embargo de ser o movimento francês posterior, exerceu inegavel e fundamental influencia sôbre os politicos norte-americanos contemporaneos da Independência. Os grupos rivais eram chefiados, respectivamente, por Alexandre Hamilton e Thomas Jefferson. A corrente jeffersoniana, de que nasceu o Partido Democrático, lograra a adesão dos pequenos fazendeiros, dos chamados "mecanicos" (que constituiam o operariado então existente, numericamente reduzido) e dos "debtors", isto é, dos individuos financeiramente encalacrados... Seus dirigentes simpatizaram com a Revolução Francesa. Batiam-se pela liberdade individual e pela limitação dos poderes estatais na esfera federal. A vitoria de Jefferson na eleição de 1800 equivaleu, praticamente, a uma revolução.

A marcha dos anos alimentou dentro do Partido Democrático o aparecimento de diversas facções. Havia os conservadores — comerciantes, homens de negocios em geral, fazendeiros — e os radicais, cuja ala era formada pelos pioneiros da fronteira (frontiersmen) e por gente pecuniariamente menos aquinhoada que a facção conservadora. Nas eleições de 1828, o grupo radical venceu a disputa para a presidência, elegendo Andrew Jackson para a Casa Branca. Nova virtual revolução interna se manifestou. Os conservadores abandonaram o Partido Democrático. Em 1860 Abraham Lincoln ganhava as eleições para o Partido Republicano. O problema da escravatura atingia sua etapa crucial. Irrompeu a Guerra Civil. Vencida pela União, emergiu o "Sólido Sul" como um dos esteios democráticos. Situação, alias paradoxal porque as ideias do individualismo jeffersoniano contradiziam, na prática, a ação virulenta dos democráticos sulinos, acérrimos partidários da escravidão do negro. O Partido Democrático tornou-se tradicionalmente adepto do ruralismo, opondo-se à proteção das indústrias através de tarifas aduaneiras elevadas. Passou a combater tambem os trustes e os carteis. Mais tarde, de suas fileiras surgiram dois grandes idealistas, Woodrow Wilson (1912-1920) e Franklin Delano Roosevelt (1932-1945). A crise mundial de 1929 suscitou, em 1933, o New Deal, teoria reformista, mediante a qual o Estado passara a invadir o terreno reservado à iniciativa privada. Os republicanos chamam-na de "socializante"...

O Partido Republicano foi fundado em 1850, mais ou menos dentro dos lineamentos doutrinários pelos quais ainda hoje se pauta sua ação politica. Deriva, quase em linha reta, das teorias de Alexander Hamilton, banqueiro em Nova Iorque, que favoreciam a imposição de tarifas aduaneiras protetoras e o fortalecimento do Poder Federal a expensas das jurisdições estaduais. Hamilton tornou-se inimigo da Revolução Francesa e tudo fêz para que os E.U.A. embarcassem numa politica intervencionista contra a França, a que Jefferson se opunha. Na opinião de Hamilton, os poderes governamentais deviam permanecer em mãos dos ricos, dos bons e dos sábios... A visão de Jefferson, ao teria uma America livre, dominada por pequenos proprietários rurais. Hamilton lobrigava, no futuro, uma América industrial e mercantil. Sem duvida, quem acertou foi êle. Todavia a concepção democrática e libertária de Jefferson é mais pura. Dêle pode dizer-se que é herdeiro direto Franklin Roosevelt e agora, talvez, Adlai Stevenson.

No comentário anterior, todavia, mostramos que um dos maiores presidentes republicanos, Theodore Roosevelt, fôra acérrimo inimigo dos trustes e da corrução administrativa. Contradições da politica interna que cumpre salientar, visto que Eisenhower, além de militar, não é republicano puro, cem por cento. Como quer que seja, o passado do Partido Democrático é de um radicalismo burguês temperado, ao passo que o Partido Republicano se tem manifestado politicamente menos liberal. Os antiescravagistas de ontem são os partidários da discriminação racial de hoje; por outro lado, os democráticos sulinos continuam ferozes adversários do igualitarismo racial.

Tal é, em suma, a posição teorico-ideologica das duas agremiações politicas norte-americanas.

NUMERO DE VOTOS EM 1932 E 1948 — PORCENTAGEM DOS PARTIDOS

Em 1932:

Roosevelt	22 821 857
Hoover	15 761 841

Votos eleitorais: 444 e 87, respectivamente.

Em 1948:

Truman	24 179 623
Dewey	21 991 290

Votos eleitorais: 303 e 189 na ordem indicada.

Em 1932 iniciou-se o "reinado" democrático, que perdura até agora. Continuará a partir de janeiro? Nas eleições de 1948, o Partido Democrático obteve 49,9% dos votos populares, o Partido Republicano conseguiu 45,3% e o Partido Progressista, com Henry A. Wallace, apenas 2,4%. A corrente democrática do Sul, apoiou J. Thurmond, obtendo também 2,4% dos votos populares. Wallace logrou 1.157.326 votos.

Observe-se que de 1932 a 1948 melhorou muito a votação dos republicanos.

POLITICA E RENDA NACIONAL

As ideologias politicas, contudo, deverão exercer menor influência que os fatôres especificamente econômicos, como a alta do custo de vida e o aumento da renda nacional. Outra causa, que cumpre não subestimar, é a possibilidade de nova guerra mundial, evidentemente não desejada pelo povo norte-americano, embora figure na cogitação dos seus lideres mais apegados às soluções pela violência. Motivo que não deve ser subestimado é o desgaste do Partido Democrático, depois de 20 anos no poder, de 1932 a 1952. A corrução administrativa que lavra nos Estados Unidos, em que os democráticos estão comprometidos, está perfeitamente configurada no já famosissimo livro do Senador democrático Estes Kefauver, "CRIME IN AMERICA", que resultou das investigações por êle procedidas como presidente do "Senate Crime Investigating Committee", de maio de 1950 a maio de 1951. Nesse livro, mostrou a "feia, suja verdade acêrca da infecção politico-criminal que está corroendo o forte tecido de nossa nação", segundo suas palavras textuais. Essa infecção pode levar os democráticos à derrota, sem embargo da viril e nobre personalidade de Adlai Stevenson.

O que vai prevalecer, porém, no final das contas, é o custo de vida, que está subindo, devido à inflação dominante nos E.U.A... Estão encarecendo, mormente, os produtos alimenticios. No tocante à renda nacional, deverá ser êste ano maior que em 1951. A renda média por pessoa, no ano passado elevou-se a 1.584 dólares, mais 145 que que em 1950. Todavia, o poder aquisitivo do dólar vem caindo no ano corrente, de mês para mês. Êsse fenômeno monetário não pode passar despercebido das massas populares. Por seu turno, elas não ignoram que, se cessar a politica armamentista, em virtude do afastamento do perigo de próximo conflito armado com a União Soviética, poderá estourar uma crise econômica com repercussões mundiais. Ora, um militar pode tanto afastar o fantasma da luta armada como torná-lo realidade... Sob êsse aspecto, no entanto, os dois partidos seguem orientação idêntica. A questão principal, em última analise, terá que ser a de abaixar o custo de vida. Note-se que a riqueza dos Estados Unidos aumenta em meio a um mundo que dia a dia mergulha na miséria... Essa é a maior contradição internacional que os politicos democráticos e republicanos terão de enfrentar e vencer. A receita do Tesouro, em Washington, provem 43 por cento da taxação dos rendimentos individuais e 39 por cento da tributação das emprêsas de caráter econômico. Ela está estimada em 71 bilhões de dólares para 1952-53, de que cêrca de 60 por cento se destinam a fins militares. Apenas 15 por cento dos gastos globais não têm relação direta com o programa de rearmamento. Estará disposto o americano comum a manter sua segurança diante de gastos tão fabulosos?

PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA NO SÉCULO XX

A partir de 1900 os E.U.A. tiveram 9 presidentes. Dêles, apenas três eram filiados ao Partido Democrático: Woodrow Wilson, Franklin Delano Roosevelt e Harry S. Truman. Os três exerceram o poder em mais de um quatriênio. Wilson exerceu a presidência de 1912 a 1919, Franklin Roosevelt manteve-se na Casa Branca de 1932 a 1945 e Truman, de 1945 a 1952. Oito anos o primeiro, cêrca de 13 anos o segundo e oito anos o terceiro. Ao todo, 29 anos de domínio democrático, dos quais 21 ininterruptos, a partir de 1932.

Os demais presidentes, todos republicanos, foram os seguintes: William McKinley, Theodore Roosevelt, William H. Taft, Warren G. Harding, Calvin Coolidge e Herbert Hoover.

MacKinley morreu assassinado em 1901, sucedendo-lhe o vice-presidente Theodore Roosevelt, reeleito em 1904. Warren Harding morreu em 1923, dizem que vítima de emoção, em virtude dos escândalos administrativos surgidos em sua administração. O vice-presidente Coolidge, que o sucedeu, foi reeleito em 1924. Hoover viu estourar-lhe nas mãos, em 1929, terrível crise econômica, a maior da história do capitalismo.

Fato digno de nota: Wilson e o segundo Roosevelt foram presidentes "belicosos", isto é, enfrentaram respectivamente a 1.ª e a 2.ª Grande Conflagração Mundial, tendo ambos levado os Estados Unidos à vitória. Se o americano entender que não deve haver guerra, quem sabe entregará a presidência a Eisenhower, republicano?

MERCURIO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 35 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
RUA DA CARIOCA, 39
RUA URUGUAIANA, 121 (Esquina de Buenos Aires)



43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Ari dos Santos Leal, residente à Travessa Alzira, 228, em São Gonçalo, e Ailton Pacheco de Rezende, cujo endereço não nos foi fornecido, conseguiram executar uma proeza que até o momento não supunhamos possível: enquanto o primeiro nos comunicava pelo telefone o abalroamento da barca "Niterói", pelo petroleiro "Ceará", o segundo enviava um emissário à nossa redação e no mesmo instante, pessoal e telefônicamente, pessoas anotavam a mesma notícia fornecida por informantes diferentes.

Por isso, entregaremos dois prêmios de cem cruzeiros àqueles dois senhores que se fizeram merecedores do prêmio relativo ao noticiário do último sábado.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamen-100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que rada mais importante entre transmitir a notícia considerado diário, um prêmio de Cr$ tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Dez Mil Cruzeiros Por Minuto

Renda Espantosa de um Casal de Larápios — Ela Está Prêsa e Êle Irá Encontrá-la

Seria uma injustiça negar inteligência ao casal Iva Fonseca-João Soares Nobre. O par conseguiu, em pouco tempo, a chave para dispensar o trabalho de oito horas diárias, lidando com panelas ou dentro de uma fábrica de tecidos.

João conheceu Iva no Morro dos Macacos. Foi um encontro casual, assim como também foi por acaso que descobriram estar vivendo sob o mesmo teto, como marido e mulher. Fatos dêste tipo acontecem, diàriamente, nas favelas e morros da cidade. Depois de unidos, a questão de alimentos passou a preocupá-los.

João aventou a idéia de pequenos roubos na vizinhança. Iva, desenvolvendo o raciocínio, lembrou que a dupla poderia produzir muito mais e melhor, se êle, que sabe ler, procurasse casas para êle se empregar. O rapaz levou um choque, porém, se refez, de pronto, quando Iva lhe explicou a sua idéia.

Os primeiros efeitos do acôrdo entre ambos quem sentiu foi a Polícia do 16.º Distrito Policial. Diariamente, o detective Assis Melo recebia queixas e mais queixas de furtos de jóias, rádios, objetos de uso, enfim, tudo que pudesse ser carregado sem dar na vista.

Cr$ 200.000,00 em Jóias

A coisa tomou caráter verdadeiramente alarmante, quando, no dia 21, do mês p. passado, compareceu à Delegacia o Senhor João Bittar, residente na Rua Itabaiana, 89, dizendo que tinham carregado de sua casa 200 mil cruzeiros em jóias. O "trabalho" fôra feito em menos de vinte minutos e êle poderia até descrever o tipo da ladra. E "pintou" para a polícia o retrato de Iva. Depois, entrando em pormenores, contou que a sua espôsa anunciara estar precisando de empregada. Naquele dia, por volta das 12 horas, compareceu uma moça de côr prêta, candidatou-se ao emprêgo e foi aceita. Vinte minutos após, quando a dona da casa entrou na alcova, que a nova empregada deveria estar encerando, não mais a encontrou. Tinha desaparecido e, com ela, um pequeno cofre de aço, contendo as jóias da família, avaliadas em mais de 200 mil cruzeiros.

Parte das jóias roubadas pela Iva

João Soares Nobre, companheiro e "sócio" de Iva

Iva Fonseca que, trabalhando 20 minutos, "ganhara" 200 mil cruzeiros

Prêsa

O detective Assis Melo, que já sindicava queixas de furtos com as mesmas características, destacou para o serviço os investigadores Azevedo, Rosa, José e Carneiro. Ontem, êsses homens, após uma série de diligências, localizaram e prenderam no Morro dos Macacos a "doméstica" Iva e em seu poder parte das jóias roubadas e mais um aparelho de rádio que, mais tarde, ela confessou ter furtado na Rua Pereira Nunes, 352.

Desaparecido

Outra quantidade de jóias foi apreendida pela polícia na Rua Piauí, 151, residência de [illegible] de João que [illegible] Iva as conduzira para ali por [illegible] mas proximidade, um comprador em perspectiva.

João Soares está desaparecido, porém os homens da Seção de Roubos e Furtos esperam prendê-lo, dentro de poucas horas.

Iva, no Distrito, [illegible] contemplar o sorriso de felicidade estampado no rosto dos proprietários das jóias, amarrou a cara e disse: [illegible]

— Essas madames [illegible] fazer um sucesso danado na gafieira.

PRESOS DOIS VIGARISTAS

Estão trancafiados no xadrês do 7.º Distrito Policial os vigaristas Paulo Bustamante, de 43 anos, casado, morador na Rua Alvarenga Peixoto, 203, e Eurides Lourenço Ferreira, de 26 anos, prêto, residente na Rua Visconde de Niterói, 118. Na tarde de ontem os espertalhões foram detidos pelo guarda-civil 1545, nas proximidades da Rua Buenos Aires, quando tentavam passar o "conto do paco" a um menor. Levados à delegacia e entregues ao comissário Armando, foi encontrado em poder dos dois centenas de notas de um cruzeiro envoltas por uma de maior valor, o "paco" e farto material destinado às suas atividades criminosas. Foram autuados em flagrante. Como se sentisse culpado, Bustamante não se deixou fotografar, assim como o seu companheiro, que lhe servia de "esparro". Mas, confessou ter várias entradas na Polícia, como batedor de carteiras e vigarista.

Jogatina

O viajante comercial Luiz Pinto, nosso leitor, comunicou-nos, ontem, que funciona, bem em frente à sua residência, na Rua Flack, 25, esquina da Rua José Felix, no Jacaré, um antro de jogatina pelo qual parece ser responsável um tal de "Carlinhos". Há muitos dias que os moradores naquelas imediações vêm fazendo reclamações para que a polícia compareça ao local de freqüência suspeita e de desordens. Acontece que Sr. Luiz Pinto tem filhas menores que se vêem impedidas de transitar próximo à residência. Há dias atrás telefonou por três vezes para a Torre da Rádio-patrulha e nenhuma providência foi tomada. Estranhando-lhe a presença, decidiu telefonar para o local onde se praticava o jogo e teve o espanto de escutar o contraventor dizer do outro lado do fio: "Não adianta insistir. Nós compramos a Polícia".

A "fortaleza" é bem guarnecida por contraventores que permanecem em pontos estratégicos, fazendo sinais com lanternas, para alertar os jogadores.

O nosso informante pede a intervenção direta da Chefia de Polícia. E terminou dizendo que mulheres de vida suspeita e até menores têm entrada ali.

QUITUNGO, ESTRADA QUE NÃO EXISTE — É velha a anedota sôbre o pescoço de uma girafa que, certo cidadão lusitano, depois de contemplá-lo, várias horas, atestou a sua inexistência. Era algo que mesmo visto e tocado não poderia afetar os sentidos, semelhante portanto, a essa celebérrima Estrada do Quitungo, que dizem ligar Cordovil ao Irajá. Pràticamente ela é igual ao pescoço da girafa. Não existe. Desde o seu início é composta de uma sucessão de crateras e lagos que se prolongam, interminàvelmente, até dentro do Irajá. É uma progressão constante onde não existem meios têrmos. E por ser assim se atolam, ou afogam, diàriamente, por ali, automóveis, às dezenas. Ainda em dias passados, na parte da tarde "pausaram" na utópica estrada 5 ambulâncias do IAPETC, 1 autocarga das Usinas Brasil (que aparece na fotografia), uma camioneta do Sr. Paulo Pereira, residente na Rua Engenho da Pedra e um lotação da Emprêsa Atlas, com sede à entrada da tal Estrada. Felizmente, estavam por ali os Senhores David Cruz, da Rua Tenente Palestrino, 759 e Valdir Coutinho da Fonseca, da Rua Sargento Silo Pinheiro, 33, que, durante várias horas, deram o melhor dos seus esforços para libertar os veículos

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Penha)
Estrada da Portela 45-A

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças
Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo:
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio:
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Na Ronda das Ruas

FICOU COM A JOVEM LOIRA

Uma jovem, loira e bonita, teria induzido um grupo de rapazes a fugir para São Paulo, em sua companhia, não se sabendo a razão pela qual assim agiu, deixando muitas famílias em sobressalto, lamentando o desaparecimento dos parentes. Tudo indica que a diabólica mulher não passa de uma refinada ladra e que procurou, com muita habilidade, angariar simpatia e a confiança dos moços, para depois encaminhá-los à carreira do crime.

Um dos que acompanharam a jovem loira, foi Luís Dias de Carvalho, de 18 anos de idade, residente na Rua Monsenhor Jerônimo, 320 (antiga Rua Borres de Medeiros), no Engenho de Dentro, e que, há um mês, deu baixa da Aeronáutica, onde serviu. O contato de Luís com a misteriosa dama, foi feito por Otávio Maia, que também serviu na Aeronáutica e reside na Rua Alice de Freitas, em Vaz Lôbo. Êste voltou com sintomas de inanição e ferimentos pelo corpo, o que se supõe espancamento, e um tanto desmemoriado. A respeito de Luís e dos demais companheiros, limitou-se a dizer que êles haviam ficado em São Paulo, mais nada. A genitora dêste, Dona Maria Lídia de Carvalho, funcionária do SAPS, desde que o filho desapareceu (dia 25 do mês passado) vive atrás a uma louca e implora ao filho, pelo amor de Deus, que volte para a sua companhia e que nunca mais se separe dela.



Luís Dias de Carvalho, que ficou com a moça loura

Assaltado Pela Terceira Vez

Pela terceira vez os ladrões assaltaram a "Alfaiataria [illegible]" de propriedade de [illegible], situada na Rua [illegible], número 4, no Meier. [illegible]

ACUSAÇÃO CONTRA O CHOFER

Às 19 horas de ontem, por determinação do Delegado Zilda José Jorge, titular da Delegacia do 3.º Distrito Policial, foram acareados o motorista Abel Antônio da Cruz, que atropelou e matou a genitora do General Chefe de Polícia, e o comerciante Noé Augusto [illegible], no qual procurou [illegible] para o dito, tendo assinado pelo mesmo.

Frente a frente com o chofer [illegible] Noé Augusto [illegible] Êsse [illegible] veículo 4-10-36 não corresse a 30 quilômetros por hora, como calculou. Alegou ainda que envidou todos os esforços no intuito de deter o criminoso e que êste atirou o carro propositadamente sôbre o seu, tanto assim que não havia outro veículo.

Abel, entretanto, contestou as declarações do comerciante e procurou defender-se, garantindo que a sua marcha era de 30 quilômetros e que a Senhora Paulina Gomes de Rezende, a vítima, fôra colhida pelo seu carro por ter surgido à frente do automóvel após a passagem de um outro veículo, pelo lado, o que foi desmentido. Por fim, Abel Antônio da Cruz, um tanto nervoso, respondeu que naquela situação atropelaria outro mundo. Ambas as declarações foram lavradas a têrmo.

Às 14 horas de hoje o motorista comparecerá, mais uma vez, acareado com o Sr. Noé Augusto [illegible], juntamente com as demais testemunhas do fato atropelamento.

A POLÍCIA NÃO VAI NO MORRO

[illegible]

"Espôsa e Sogra Acusam de Vileza o Policial Espancador"

[illegible]

... sogra e que decidiu por uma vez, e que não pode ir ao Cartório da Delegacia, dentro tudo que houvera dias antes, contentou-se ainda em estar atrapalhando, do que quer que a espôsa. Realmente, Cecília, sentindo, disse-nos que, tanto ela como sua mãe, estavam muito nervosas no momento em que falaram ao repórter, por isso haviam dito aquilo. Tendo se reconciliado com o marido, retiraram as acusações que fizeram, pois a paz voltara para ambos. E lá se foi o casal de braço dado como se nada houvesse acontecido.

[illegible] ... redação

[illegible] ... mada na escola, fôra de falta ao trabalho, pelo menos, [illegible] e está sujeito a nova surra...

DOIS TIROS NA CABEÇA

Na Rua Atuçia número 110, em Braz de Pina, vivia maritalmente, há 5 anos, com Estevão de Freitas, a filha da Congregação das Irmãs de Caridade de Braz de Pina, a doméstica Maria de Lourdes Silva, de 30 anos de idade. Devido ao mau comportamento de Maria, Estevão separou-se dela, em julho do corrente, jurando não mais continuar em sua companhia.

Maria, por diversas vêzes, bateu à porta de seu amado, tentando uma reconciliação, mas sempre se saiu mal na emprêsa. Hoje, pela manhã, inteiramente desesperada, foi à residência de Estevão e pediu-lhe mais uma vez que êle voltasse a viver com ela, prometendo um melhor comportamento. Estevão, conservando sua palavra, fêz a arenga. Maria, decepcionada com a resposta, foi ao quarto dele, apanhou uma garrucha, calibre 380, foi para o banheiro, sem que êle visse, e, num ato de desespêro, apertou o gatilho por duas vêzes em direção à cabeça. Estevão correu ao compartimento e encontrou sua ex-amásia caída ao solo, com a face coberta de sangue. Bastante nervoso, pediu socorro ao Hospital Getúlio Vargas. Uma ambulância conduziu aquêle nosocômio. Lá, a tresloucada ficou internada, em estado grave, com ferimentos penetrantes no crânio e zona frontal. A polícia do 21.º Distrito foi cientificada do fato, estando agora empenhada em esclarecer mais detalhadamente a ocorrência.

Agrediu Três Senhoras

Três jovens senhoras, vestes em desalinhos, com um guarda-chuva partido entraram, ontem, por volta das 19 horas, no 13.º Distrito Policial, acompanhando um cidadão bem vestido e melhor penteado.

Elas diziam ter sido agredidas pelo homem. Êste afirmava que era a vítima. O comissário de serviço já estava perdendo a tramontana com a barafunda, quando esta se complicou mais ainda. Todo mundo era parente. O cavalheiro, Sr. Heitor Teixeira Tinoco, residente na Rua Araripe Júnior, 7, vendedor da firma Importadora Universal, e Rua Luís de Camões, 2.º andar, é casado com uma das queixosas, a Senhora Marina Domingues Tinoco. As outras duas eram suas cunhadas, Célia Santos Domingues e Cleia Gomes Domingues.

Contaram elas que estavam numa festa de aniversário em casa da genitora de Senhora Marina. Surgiu o Sr. Tinoco querendo levar as crianças, filhos do casal, que se esta desquitando. Vieram andando até a porta da casa n. 367 da Rua Barão de Mesquita, discutindo o assunto. Alegara D. Marina que o Sr. Tinoco lhe roubara os filhos quando êste passou a espoteá-la. Entraram, então, na contenda as outras duas moças, e o Sr. Tinoco, arrebatando a sombrinha de Cleia, despedaçou-a sôbre o seu corpo, contundindo-a bastante.

O comissário, vendo que a questão era muito grande para ser resolvida sem mais nem menos, mandou-os comparecer, hoje, na audiência da delegacia.

A Senhora Marina disse-nos que este não foi o primeiro ação triste do seu esposo.

Faziam Propaganda Comunista

A Polícia Política de Petrópolis prendeu os indivíduos João Aresio de Oliveira e Antônio Luiz de Almeida que, procedentes do Município de Caxias faziam propaganda de credo vermelho na porta de cemitério.

Foram ainda apreendidos regular quantidade de selos e bônus. Os detidos foram encaminhados à Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Altiberto Costa, solteiro, de 65 anos de idade, funcionário aposentado, residente na Rua da Assembléia n. 8, ao passar pela Rua da Constituição, próximo à Praça Tiradentes, foi colhido pelo auto 4-67-86, sofrendo fratura de crânio e contusões generalizadas. A vítima se acha internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Maria Helena, de 6 anos, filha de Manoel Pinto, moradora na Rua 15 de Novembro n. 255, na Avenida Francisco Bicalho, em frente à Estação de Barão de Mauá, foi atropelada pelo auto n. 4-92-35, sendo levada para o H. P. S., de onde, após ser medicada, retirou-se.

— Maria Almeida Welington, casada, de 43 anos, domiciliada na Avenida Maracanã n. 1.263, na Rua Teixeira de Freitas, próximo à Avenida Paris, foi vítima de atropelamento pelo auto n. 40-079.

— O soldado da Polícia Militar, Claudionor de Jesus, casado, de 47 anos, pertencente ao 7.º Batalhão, foi colhido por um auto na Rua Neri Pinheiro, esquina do Largo do Estácio, sofrendo contusões. Foi medicado no H. P. S. e, depois, removido para o Hospital de sua Corporação.

— Um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, vestindo calça de côr cinzenta e camisa branca, na Rua Francisco Eugênio, em frente ao Mercado, foi colhido pelo bonde "Alegria", 1954, guiado pelo motorneiro de regulamento 247, José Antônio Rodrigues, residente na Rua Júlio de Souza, 127, casa 9, o qual foi prêso e levado para a Delegacia do 16.º Distrito. A vítima que se acha internada, em estado grave, no H. P. S.

— Foi atropelado por um automóvel que trafegava pela Avenida Rainha Elizabeth, nas proximidades do prédio 299, o comerciante Gilberto Maria Martins, de 50 anos de idade, residente à Rua Alberto de Campos, 119, casa 6. A vítima que sofreu fratura exposta da perna esquerda, foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Antônio de Oliveira Rocha, de 40 anos de idade, solteiro, residente na Fundação da Casa Popular, na noite de ontem, foi atropelado por um auto que não foi identificado, nas proximidades de sua casa, na Avenida das Bandeiras, em Deodoro. Apresentando fratura do crânio, foi internado no H. Carlos Chagas.

Débil Mental Desaparecido

A fotografia que encima esta nota é do débil mental José Luiz de Oliveira, residente na Rua Maxwell, 176. Êle estava em tratamento no Hospital Neuro-psiquiátrico, na Rua Venceslau Brás, 71, e de lá fugiu há 15 dias. Duas vêzes foi visto no Distrito de Macacu, onde reside, [illegible] e no Pôsto Policial de Parada, onde também passou uma noite. O seu encarregado Guilherme Melo e demais parentes que estão preocupados por êle que também é conhecido pela alcunha de "Chocolate", pedem a quem souber do seu paradeiro comunicar para a Rua Pernambuco, 61, ou para o telefone 38-2058.

A Moto Chocou-se Com o Auto

Uma motocicleta chocou-se com um auto particular no quilômetro 41 da estrada Rio-Petrópolis. Do desastre resultou saírem feridos o motociclista (moto D.F. chapa n. 77) Nelson Fernandes, residente na Rua Lusitânia, 25, no Estado do Rio, e Isaías Machado, que viajava na "carona" da motocicleta. O auto particular chapa 12-62-15, abalroado pela moto, era dirigido pelo Sr. Rodolfo Dourado Lopes, residente em Copacabana.

Os feridos foram medicados no Pronto Socorro de Petrópolis, sendo que o motociclista ficou internado dada a gravidade dos seus ferimentos.

Caiu do Trem o "Pingente"

O comerciário Waldir da Silva Martins, de 20 anos, solteiro, residente à Rua Maria de Albuquerque, 1181, casa 3, viajava na manhã de hoje como "pingente" em um trem da Central do Brasil. Nas proximidades da estação de Parada sofreu uma queda em conseqüência da qual fraturou o crânio. Socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, foi depois removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado. Do fato teve ciência as autoridades do 25.º Distrito Policial.

Além da Despesa

Um freguês raro aquêle. Muleto, mal vestido, cara de faminto entrou no restaurante de Itaúna, na Avenida Presidente Vargas, 2.963, sentou, pediu um prato e entrou em ação. Quando acabou, levantou-se e já tomou, quando o dono da casa Joaquim Ferreira, português, 34 anos, casado, foi no seu encalço, cobrando-o.

— E os oito cruzeiros da despesa? Olha que não é muito caro.

— E é preciso pagar? Só êsse pratinho feito que eu comi, por que estava com fome? Ora, e é preciso pagar?

Começou a discussão que só acabou quando o freguês, caloteiro e malandro, agrediu o proprietário Joaquim, atirando-o sôbre as mesas com tanta violência que o homem ficou com o braço e a perna esquerda fraturados, indo para o Pronto Socorro. Ninguém teve tempo ou coragem de prender o agressor e quando a polícia chegou era tarde demais.

Brilho que reflete BOM BRIL

Panelas, louças e talheres devem ser sempre limpos com BOM BRIL para apresentar aquêle mesmo brilho original de seus primeiros dias de uso! Insuperável — com água e sabão — na remoção de gorduras, fuligens e demais sujidades, BOM BRIL é a única esponja de limpeza que não prejudica as mãos nem risca os objetos!
Para vidraças e azulejos, use também BOM BRIL a sêco. BOM BRIL limpa num instante, sem riscar.
Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legítimo BOM BRIL com rótulo vermelho!
A esponja mágica BOM BRIL torna fácil toda limpeza difícil!



* E ganhe também Cr$ 100.000,00 em prêmios

Participe do sensacional concurso de Natal que Bom Bril vai realizar no dia 22 de Dezembro. Colecione 10 rótulos vermelhos, já usados, de Bom Bril e remeta-os, com nome e endereço para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha", segunda-feira, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival Bom Bril", têrça-feira, às 20,30 horas, na Nacional de S. Paulo.

DOIS Mundos

Combate Aéreo ao Norte do Japão

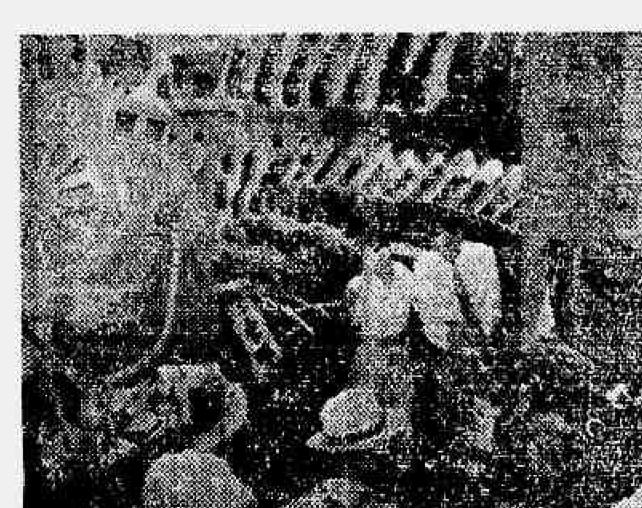
TÓQUIO, 4 (U. P.) — Uma notícia divulgada pela imprensa japonêsa, mas que ainda carece de confirmação, diz que um avião norte-americano empenhou-se ontem no que parece ter sido um combate aereo de 10 minutos, com outro avião, por cima dos estreitos existentes entre a Ilha de Hokkaido e as Ilhas Habomai, ocupadas pelos russos.

O QG da Fôrça Aerea dos Estados Unidos em Tóquio não pôde confirmar ou esclarecer imediatamente a notícia.

Desmentido

PARIS, 4 (A. F. P.) — O rádio soviético divulgou um desmentido da Agência Tass visando as informações publicadas pelas agências ocidentais e relativas a "pretensas conversações entre os representantes dos Estados Unidos e da União Soviética sôbre os problemas da Coréia".

"A Agência Tass está autorizada a declarar que essas informações são mentirosas e não têm outro objetivo senão o de enganar a opinião publica mundial".



ROMA — O astro de Hollywood Gregory Peck e a estrela inglêsa Audrey Hepburn, em filmagem de "Roman Holiday" no Coliseu, durante uma pausa para refazer-se do calor. (Foto United Press, via aérea).

CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS

VIENA, 4 (A. F. P.) — Segundo o boletim de informações especializado "Interreport Ost", que se publica nesta capital, os dirigentes do "Kominform" teriam a intenção, por motivo do Congresso dos Povos pró-Paz, que se realizará aqui, a 12 de dezembro, de lançar as bases de um Conselho Mundial de Igrejas".

Segundo o "Interreport Ost", êsse novo conselho teria o titulo de "Conselho Mundial de Igrejas Pro Paz e Progresso". O numero de presidentes seria de 12, igual ao dos apostolos. Os 12 "presidentes-apostolos" do novo conselho deveriam ser, segundo o jornal, as seguintes personalidades: patriarca Alexis, de Moscou; o metropolita Nicolas, de Moscou, para as igrejas ortodoxas russas; o patriarca da Georgia, para as igrejas auto-cefalicas ortodoxas, o patriarca da Armênia, para as igrejas nestorianas; o Dr. Martin Niemoeller, para as igrejas protestantes; o Dr. Barecky, bispo da igreja reformada da Hungria; o bispo Gustavo Turs, presidente das Igrejas Luteranas na União Soviética, o presidente da Igreja Batista na União Soviética, o vigario-geral da Igreja Católica Nacional polonêsa; o cardeal Stankevicius, da Lituânia, para a Igreja Católica Romana, o deão de Canterbury, o metropolita Vitaly, para a Nova Igreja Ortodoxa.

Sublevação

JOHANNESBURG, 4 (A. F. P.) — Irrompeu ontem, à noite, uma sublevação no suburbio indigena de Green Point, em Kimberley, onde as repartições da Municipalidade foram atacadas a pedradas, ficando quebrados todos os vidros do imovel.

A policia interveio e apesar de terem sido atacadas as suas viaturas pelos manifestantes, conseguiu restabelecer a calma sem fazer uso das suas armas.

NÃO SE COMPROMETEU

HUMBURGO, 4 (U. P.) — Hussein Makki, presidente da Comissão de Nacionalização do Petróleo do Irã, disse aqui haver rejeitado um convite do Govêrno dos Estados Unidos para uma visita oficial de quatro semanas a êsse país em virtude do apoio norte-americano à pressão econômica britânica sôbre o Irã. Acrescentou que sua recente viagem aos Estados Unidos teve caráter puramente particular.

Makki, que permanecerá aqui até o próximo dia 11, a fim de submeter-se a tratamento hepático, disse que "os norte-americanos apoiaram a Grã-Bretanha em seu bloqueio econômico do Irã. Cheguei a esta conclusão como resultado das conversações que mantive com diversos funcionarios do Departamento de Estado. Tôda exigência britânica conta com o apoio dos Estados Unidos. Por isso, decidi recusar o convite para uma visita oficial de quatro semanas aos Estados Unidos".

Fala do Trono

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Acaba de inaugurar-se a nova sessão parlamentar.

De acôrdo com a praxe, a rainha Elizabeth II leu na Câmara dos Lordes a sua Fala do Trono, a primeira de seu reinado.

CLEVELAND (Estados Unidos) — O Dr. William Hammon, da Universidade de Pittsburgh, anunciou o maior progresso já obtido na luta contra a paralisia infantil. As experiências, controladas em 55.000 crianças, demonstraram que a injeção de "globulina gama" lhes proporcionou forte imunidade contra a poliomielite, durante, pelo menos, cinco semanas. (Foto U. P., via aerea).

Dos "Descamisados" Aos "Rôtos"

SANTIAGO, 4 (AFP) — O rádio do Chile difundiu ontem uma mensagem gravada do General Perón, na qual o presidente argentino afirmava: "Todo "descamisado" da Argentina dirige a sua saudação a todo "roto" chileno".

Rejeitado

NOVA YORK, 4 (A F P.) — Um projeto de resolução soviética referente à liberdade de informação que criticava a "propaganda nazista e fascista em favor da agressão", e recomendava a adoção de "medidas legislativas" contra essa propaganda, foi rejeitado ontem na Comissão Social por 21 votos contra 19 e 12 abstenções.

A PHILCO TRANSMITIRÁ OS RESULTADOS DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DOS EE. UU. DA AMÉRICA DO NORTE PARA TODO O MUNDO

NOVA YORK — Os radiouvintes de todo o mundo receberão informes completos sôbre a eleição presidencial nos Estados Unidos a 4 de Novembro, como resultado de entendimentos especiais que a Philco International Corporation acaba de fazer com a estação de ondas curtas WRUL.

Principiando as 23 horas (Hora do Brasil) e durante tôda a noite, os recursos da estação serão utilizados para obter os resultados da eleição em todos os setores dos Estados Unidos, e irradiá-los em ondas curtas, nas faixas de 25 e 31 metros (11.79 e 9.55 MC) para o mundo inteiro. Durante as transmissões haverá também irradiação de entrevistas com as principais personalidades políticas e comentaristas sôbre os resultados parciais, até que tenham sido calculados os resultados completos e se anuncie o candidato vitorioso.

Ao anunciar que Philco patrocinará a transmissão dos resultados da eleição, o Sr. Ovid Riso, Vice-Presidente da organização, declarou: "A própria eleição presidencial nos Estados Unidos é de grande importância para os povos de tôdas as partes do mundo. Como resultado do grande entusiasmo que os radiouvintes de ultramar demonstraram quando patrocinamos as transmissões das Convenções Democrática e Republicana, a Philco International Corporation sente-se muito orgulhosa de ter a oportunidade de oferecer ao público de tôdas as partes do mundo os resultados desta grande demonstração de democracia em ação."

Desvenda-se Esta Noite a Incógnita Americana

Por N. B. DA COSTA

Desde as oito da manhã, o povo dos Estados Unidos esta votando, na mais transcendente eleição da História. Hoje mesmo, à noite, hão de se conhecer os resultados do pleito cuja, contagem se faz por sistema mecânico. Será, assim, desvendada a incognita que apaixona o mundo: — Stevenson ou Eisenhower.

Tudo quanto se possa dizer agora será, portanto, superado pela realidade iminente. Quisemos assim, oferecer apenas aos leitores elementos de confronto e orientação, que lhes permitem à medida que chegam resultados, comparar e determinar as tendências pelas quais se deixou levar o eleitorado americano, oscilando entre 55 a 60 milhões de pessoas.

Em um dos quadros apresentamos a estatística completo de tôdas as eleições norte-americanas ocorridas desde 1860 até agora. No outro expomos as prováveis chances de Stevenson e de Eisenhower, analisadas Estado por Estado, não com a mera finalidade de formular um prognóstico — tão dificil neste caso — senão a de congregar elementos de ilustração para o recebimento das noticias do escrutinio, assim como tambem para julgar eficientemente qualquer virada eventual na opinião norte-americana.

Os fatores que levamos em conta para a elaboração dêsse segundo quadro são todos objetivos e representam realidade facilmente mutavel. Levamos em conta, em primeiro lugar, as últimas eleições (as presidenciais de 1948, as legislativas de 1950 e as parciais ocorridas em alguns Estados, em 1951.) Avaliamos a tradição partidária das diferentes zonas e, por fim, reunimos os novos elementos resultantes da campanha eleitoral, sintetizando o vasto material que nos foi chegando.

Não elaboramos, assim, um prognóstico, mas apenas um guia indicador. Dentro de algumas horas poderemos julgar o seu grau de exatidão.

AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS DESDE A FUNDAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Ano	P. Triunfante	Eleito	Derrotado	Democratas	Republicanos	Del. Eleitores
1860	Republicano	A. Lincoln	S. A. Douglas	1 376 957	1 866 452	180 x 12
1864	"	A. Lincoln (1)	G. B. McClellan	1 802 237	2 213 665	212 x 21
1868	"	U. S. Grant	H. Seymour	2 703 249	3 012 833	214 x 80
1872	"	U. S. Grant	H. Greeley	2 834 125	3 597 132	286 x 4
1876	"	R. B. Hayes (2)	S. J. Tilden	4 300 590	4 036 298	185 x 184
1880	"	J. A. Garfield (3)	W. S. Hancock	4 444 952	4 454 416 (4)	214 x 155
1884	Democrata	G. Cleveland	J. Blaine	4 878 986	4 851 981	219 x 182
1888	Republicano	W. H. Harrinson	G. Cleveland	5 540 050	5 444 337 (5)	233 x 168
1892	Democrata	G. Cleveland	W. H. Harrinson	5 554 414	5 190 802	277 x 145
1896	Republicano	W. Mc Kinley	W. J. Bryan	6 467 946	7 035 638	271 x 176
1900	"	W. Mc Kinley (6)	W. J. Bryan	6 358 071	7 219 530	292 x 155
1904	"	T. Roosevelt	A. B. Parker	5 084 491	7 628 834	336 x 140
1908	"	W. Taft	W. J. Bryan	6 409 106	7 679 006	321 x 162
1912	Democrata	W. Wilson	T. Roosevelt	6 286 214	4 124 020	435 x 88
1916	"	W. Wilson	Ch. Hughes	9 129 606	8 538 221	277 x 254
1920	Republicano	W. Harding (7)	J. M. Cox	9 147 353	16 152 200	404 x 127
1924	"	C. Coolidge	J. W. Davis	8 385 586	15 725 003	382 x 136
1928	"	H. Hoover	A. Smith	15 430 718	21 943 328	444 x 87
1932	Democrata	F. D. Roosevelt	H. Hoover	22 821 857	16 994 665	472 x 59
1936	"	F. D. Roosevelt	A. Landon	27 752 309	16 682 524	523 x 8
1940	"	F. D. Roosevelt (8)	W. Wilkie	27 241 909	22 327 226	449 x 82
1944	"	F. D. Roosevelt (9)	T. Dewey	25 602 505	22 006 278	432 x 89
1948	"	H. Truman (10)	T. Dewey	24 105 695	21 969 170	303 x 189

1) Lincoln foi assassinado em 1865. Cumpriu o seu periodo A. Johnson.
2) O candidato democrata teve maioria de votos e minoria de delegados-eleitores.
3) J. Garfield foi assassinado no mesmo ano da eleição. Completou o periodo Ch. A. Arthur.
4) Menor diferença de votos jamais registrada entre os dois partidos.
5) Um caso similar ao da chamada n. 2.
6) Mc Kinley faleceu em 1901. Ascende ao panorama politico a figura de Theodor Roosevelt.
7) A máxima diferença de votos entre os dois agrupamentos. Também a maior diferença em delegados-eleitores.
8) Primeira vez em que se rompeu a tradição de uma só reeleição.
9) Franklin Delano Roosevelt faleceu em 1945. Harry Truman completa o seu periodo.
10) O Partido Democrata sofre duas cisões. A dos progressistas, com Wallace como candidato e a dos "dixiocratas" do Sul, com Thurmond. Cada uma das dissidências obteve pouco mais de 1 100 000 votos.

ILUSTRES DESCONHECIDOS

Além de Stevenson e Eisenhower, destacam-se seis outros candidatos menores, que "disputam" a Presidência dos Estados Unidos. São os seguintes:

VINCENT HALLINAN, do Partido Progressista. Este agrupamento foi fundado nas eleições de 1948 por Wallace e despertou de inicio grande interêsse. Seu programa consistia numa politica interna avançada e, no plano exterior, preconizava o entendimento com a U.R.S.S.

Praticamente controlado por elementos de tendência comunista, sofreu uma grande derrota eleitoral. Posteriormente, o próprio Wallace dêle se afastou. Seu maior efeito nas eleições de 1948 foi fazer com que os democratas perdessem os Estados muito importantes de Nova York e Pensylvania. Alcançou naquela oportunidade, pouco mais de um milhão de votos.

NORMAN THOMAS, do Partido Socialista. Trata-se de um homem de valor intelectual e grande persistência, pois de há tempos imemorais apresenta de quatro em quatro anos a sua candidatura. Em 1948 obteve 140 mil votos.

ERIC HASS, do Partido Social Trabalhista, que preconiza a instauração de um Estado industrial-socialista. Sua corrente eleitoral, em 1948, atingiu apenas 29 mil votos.

FARELL DOBBS, do Partido dos Trabalhadores Socialistas. Sustenta um programa marxista, porém anti-comunista. (Um trotzkismo sui-generis). Totalizou em 1948, 13.500 sufrágios.

STUART HAMBLEN, do Partido Proibicionista, que teve seu periodo glorioso em 1918, quando o Congresso sancionou a "lei seca". Basta dizer que o ponto único de seu programa é combater o uso de bebidas alcoólicas. Considerando essa plataforma superminima é indiscutivel que teve grande sucesso, em 1948, ao conseguir 103 000 votos.

FREDERICO PROHELL, do Partido "Greenback" reliquia do passado, pois foi um movimento de certa transcendência publica, quando se discutiam as teorias metálicas, os bonus do govêrno e as emissões bancarias. Seu atual predominio sôbre a opinião pública pode deduzir se das eleições de 1948, em que se aproximou de 10 mil votos.

Estes são os candidatos "mais importantes" depois de Stevenson e Eisenhower mas... há ainda inúmeros outros! Praticamente, cada seita religiosa e cada grupo espiritista, fraternalista, humanista, etc. etc. ... (e nos Estados Unidos, contam-se aos milhares) têm candidato proprio. Entre todos, destaquemos um, ultramontano, cujo nome é apenas ilustrativo. — "América do Norte antes de todos". Mas até êsse está longe de ser original. E apenas a equivalência do "Deutschland Über alles" do nazismo...

Surgirá, Hoje, o 34.º Presidente Dos Estados Unidos

Favoráveis a Eisenhower os Prognósticos Gerais

Em New Hampshire, o Candidato Republicano Alcançou Melhor Votação Que Stevenson — Foram os Primeiros Votos Apurados — Onde Votaram os Dois Concorrentes — Truman Votou em Independence — O Encerramento da Campanha — Novas Acusações do Presidente Aos Republicanos — Eisenhower Insiste: Irá à Coréia se Fôr Eleito

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os primeiros cidadãos norte-americanos a votar foram os de Millsfield, New Hampshire. A votação começou pouco depois da meianoite, à luz de um lampião de querosene, em presença do escrivão da aldeia. Resultado apurado: Eisenhower, 8 votos; Stevenson, zero. Sharon, New Hampshire, a segunda localidade a votar, comunicou aos 42 minutos de hoje que o resultado do pleito foi o seguinte: Eisenhower, 32 votos; Stevenson, 13.

Os Prognósticos Favorecem Eisenhower

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — Três institutos de sondagem da opinião publica, que acabam de publicar suas previsões definitivas sôbre o pleito de hoje, verificaram que o General Eisenhower levava vantagem sôbre o govêrnador Adlai Stevenson no momento de sua última consulta.

O mais categórico em suas conclusões e o Instituto Hibell, que trabalha para a cadeia de jornais republicanos Scripps-Howard. Com efeito, declara êsse instituto que numerosas pessoas que votaram em Truman, em 1948, responderam que desta vez se pronunciariam por Eisenhower para dar a vitória ao candidato republicano.

O Instituto Crosley, que completou sua última sondagem no meio da semana passada, acha que, se a votação tivesse lugar naquele momento, o candidato republicano teria obtido 47.4 por cento dos sufragios ao passo que o candidato democrata teria recebido 42.3 por cento, ficando indecisos 9.9 por cento.

Finalmente, o Instituto Roper julga que o maior número de eleitores pendia a favor de Eisenhower, na ultima sexta-feira à noite, quando fez sua derradeira sondagem. No entonto, acrescenta que o governador Stevenson subiu rapidamente na corrente da opinião pública entre 15 e 31 de outubro último e que continua a ganhar terreno à medida que se aproxima o momento das eleições.



Eisenhower

Previsões Dos Correspondentes

NOVA YORK, 4 (AFP) — Oitenta e sete correspondentes acreditados junto à Assembléia das Nações Unidas predizem a vitória do Sr. Adlai Stevenson enquanto que 42 prevêm a do General Eisenhower. As chances dadas a êste último variam entre 266 e 393 votos sôbre um total de 531 votos dos grandes eleitores enquanto os que se atribuem ao Sr. Stevenson oscilam entre 267 e 490.

47% Para Ike

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — Eis aqui, à meia noite GMT, os últimos prognósticos, antes das eleições americanas, tais como foram comunicados à imprensa pelas diferentes organizações especializadas:

Instituto Gallup — 47% dos votos para Eisenhower; 40% para Stevenson; 13% de eleitores indecisos.

Instituto de Sondagem "Crosley": Eisenhower, 47,4%; Stevenson, 42,7%; Indeciso, 9,9%.

Todavia, o Sr. Georges Gallup acha que "a aceleração da tendência em favor do governador Stevenson, assinalada em estudos anteriores, poderia dar-lhe a maioria".

Os Estados "Certos"

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — O "New York Times", partidário da candidatura Eisenhower, escreve que se pode, "segundo tôdas as probabilidades" atribuir apenas a cada qual dos dois candidatos as cifras seguintes: onze Estados para Eisenhower, com 73 Grandes Eleitores; dez Estados para Stevenson, com 100 Grandes Eleitores. Se se pensar que é preciso 266 votos no Grande Colégio para eleger o presidente, ver-se-á que o maior jornal americano, embora favorável a "Ike", não considera a partida ganha.

Ike Votará em Nova Iorque

N. YORK, 4 (U. P.) — O candidato presidencial republicano Gen. Eisenhower, votará nesta cidade, numa seção próxima da Universidade de Columbia. Depois, seguirá para os escritórios centrais de seu partido, a fim de aguardar o resultado do pleito. Perca ou ganhe, Eisenhower pensa deixar esta cidade depois de conhecido o resultado, seguindo para Augusta, Georgia, onde descansará.

O Presidente Votará em Independence

INDEPENDENCE, Missouri 4 (U. P.) — O Presidente Truman tomou providências para poder votar às primeiras horas e embarcar em seu trem especial para Washington, onde passará na Casa Branca as suas doze semanas finais como Chefe da Nação.

A espôsa e a filha do Presidente tambem votarão na sua cidade natal e regressarão a Washington.

Votará em Day

CHICAGO, 4 (U.P.) — O candidato presidencial democrata, Adlai Stevenson, votará hoje na pequena povoação de Day, no Estado de Illinois, do qual é o Governador. Em seguida, viajará para Springfield, capital do mesmo Estado, onde aguardará o resultado do pleito.

Irá Mesmo à Coréia

BOSTON, 4 (A.F.P.) — O General Eisenhower aproveitou os últimos minutos da campanha eleitoral para "se dedicar a uma causa suprema, ganhar a paz do mundo contra a ameaça do comunismo ateu".

Em discurso pronunciado ontem à noite em Boston, o candidato republicano à presidência declarou que 40 anos de vida militar lhe tinham ensinado o sentido de cinco palavras: a Paz, o Mal, a União, a Fé e a Esperança, e que pretendia aplicar a lição se fosse eleito presidente.

55 Milhões de Eleitores

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O bom tempo e a mais intensa campanha eleitoral dos nossos dias atrairam hoje às urnas um total calculado em 55 000 000 de cidadãos, que irão decidir se o próximo Presidente dos Estados Unidos, o 34.º, será Dwight Eisenhower ou Adlai Stevenson.

A corrida foi tão equilibrada que os apuradores abstêm-se de tentar dizer qual dos dois candidatos será o vencedor, embora a maioria dêles concedam ligeira vantagem a Eisenhower, o republicano, mas Stevenson, o democrata, estava avançando firmemente.

Ao que parece, milhões de cidadãos esperaram até ao último minuto para decidirem em qual dos dois candidatos deveriam votar.

O resultado do pleito deverá ser conhecido amanhã, a qualquer hora.

RAIO X Internacional

■ Onde os "dois mundos" exercem administração conjunta ou condominio, existe sempre um conflito em potencial. Agora, Berlim é novamente centro de um choque de consequências imprevisiveis. Acontece que o Comissário Chulcov, representante soviético — não é preciso frisar — enviou uma nota a seus colegas francêses, inglêses e norte-americanos, exigindo-lhes a dissolução das "organizações clandestinas que funcionam em suas respectivas zonas e que põem em perigo a paz e a segurança da Alemanha Oriental "porque, em caso contrário, se verá na penosa obrigação de adotar medidas que "certamente prejudicarão a vida normal da cidade".

Está claro, não?

■ *Os destinatários devolveram a nota "por que ela carece totalmente de fundamento e deturpa os fatos".*

Nenhum dos dois lados está certo. Ponhamos as coisas um pouco claras. Digamos antes, que é muito necessario pôr as coisas em pratos limpos, visto como um novo bloqueio de Berlim por parte dos soviéticos seria levar a tensão internacional a um ponto dramático.

Seria assim como prender a paz do mundo por um fio de sêda.

■ A verdade é que Berlim Ocidental está cheia de organizações anticomunistas toleradas e fomentadas pelas autoridades, conforme o caso. E embora existam as democratas e exclusivamente doutrinárias, também existem as de outro tipo. São as de inconfundivel origem nazi e de tendência à violência, cujas atividades muitas vêzes os telegramas trataram de apresentar como heróicas... apesar de não terem ainda suspostos heróis acabado de despir as camisas pardas das S.S. Não cremos, entretanto, que o caso seja para que os russos o tomem tanto a sério. Não querem sim, é deixar desaproveitadas estas magnificas oportunidades de agitação oferecidas pelos representantes ocidentais.

■ *O Ocidente ainda não se quis convencer de que quanto mais tensa fôr a situação internacional mais propicia se tornará ela para o Kremlin. Talvez, por isso, a nota de seus comissários apresente as organizações impugnadas pelos russos como inofensivas: — "sòmente se dedicam a ajudar os fugitivos que, em número cada vez maior fogem da zona soviética e a recolher e difundir provas sôbre medidas ilegais e violações dos direitos do homem, de que são vitimas tanto alemães da zona oriental e a dizer-lhes a verdade sôbre o mundo livre de que estão separados" (sic).*

Faltaria sòmente que os comissários ocidentais perguntassem ao Sr. Chicov se esta atividade pode causar-lhe incômodo.

Realmente, não sabemos se estamos diante do cúmulo da ingenuidade... ou do cinismo.

■ Vinte e um anos depois de ter sido deposto por uma revolução, voltou à presidência do Chile o General Carlos Ibañez del Campo. Voltou pela estrada larga do voto majoritário de seu povo, aos 75 anos de idade, já agora com um amplo e progressista programa de realizações, entre as quais se destacam as questões agrárias. Propõe-se Ibañez a aproveitar tôdas as terras cultivavela de sua pátria, eliminar os intermediários na venda e transporte dos produtos agricolas, combater a erosão do solo e fazer desaparecer o minifúndio e o latifúndio — pois, ainda que pareça um paradoxo, os dois problemas existem no Chile.

■ *Contra tôdas as predições apocalíticas dos que não entendem ou não querem entender a América Latina, o General Carlos Ibanez del Campo conduzirá as relações externas de seu país pelo caminho da amizade e da colaboração internacional. Acompanhará as Nações Unidas e já declarou que respeitará todos os tratados assinados pelo Chile, inclusive o pacto militar com os Estados Unidos, de cujo conteudo discorda totalmente.*

■ Todos os paises do continente estiveram representados na transmissão do poder, através de delegações especiais. A maioria dessas delegações era chefiada por vice-presidentes dos respectivos paises, como no caso do Brasil.

A delegação norte-americana, entretanto, foi presidida por uma mulher. Uma grande mulher: Eleonora Roosevelt.

■ *Em Zagreb foi inaugurado o Sexto Congresso do Comunismo Iugoslavo. O relatório do Marechal Tito, que pràticamente compreende todos os sucessos desde 1948, quando se realizou o Quinto Congresso, é documento extenso de especial interêsse para os "dois mundos".*

O Marechal Tito atribui a atual situação internacional à politica de zonas de influências, aprovadas pelos acôrdos de Moscou, Yalta, Teerã e Berlim. Sustenta que a União Soviética está interessada numa politica de tipo imperialista, que "o ocidente há muito já deixou de lado", e diz que os russos perderam suas duas oportunidades importantes. A primeira, segundo êle, foi em 1948, "quando quiseram escravizar a Iugoslávia", e a segunda, na Coreia, quando, por meio da guerra, pretenderam, indiretamente, alterar a ordem dos interêsses.

■ Contém também o relatório do Marechal Tito sérios ataques ao Vaticano e algumas frases altissonantes contra o capitalismo. Em que pese tudo isso, pode-se considerar a Iugoslávia definitivamente incorporada ao bloco ocidental e terminada sua efêmera experiência comunista — embora não coletivista — na Iugoslávia.

...E O MUNDO MARCHA...

... hoje, com os olhos postos nas eleições norte-americanas, em que pouco menos de 60 milhões de cidadãos decidirão, entre Stevenson e Eisenhower, qual dos dois conduzirá a nação durante os proximos quatro anos. A transcendência universal do acontecimento põe uma pausa de expectativa na marcha ziguezagueante e angustiosa do mundo, que cada dia nos mostra novos pontos de tensão. Como o que se registrou em Berlim entre os comissarios ocidentais e o representante soviético e Deus queira não acabe num novo bloqueio da cidade.

Entretanto, os telegramas nos informam que no cemitério de Pistoia centenas de quilos de flores brasileiras cobriram as campas de nossos pracinhas. "Paz e sol no caminho da FEB", escreve de Pistoia Joel Silveira. E sua prosa vigorosa e vibrante vai reconstituindo em ULTIMA HORA sua jornada de heroismo.

Paz, sol... Flores brasileiras e a recordação imperecível.

Stevenson

Paz ou Guerra

KANSAS CITY, 4 (U.P.) — Em seu último apêlo ao eleitorado norte-americano em favor dos candidatos democratas, o Presidente Truman declarou, à noite passada, que seu partido conduziu a nação dentro da maior prosperidade da historia e agiu firmemente contra o imperialismo comunista, sem lançar o mundo a uma guerra atomica geral.

Truman acusou os republicanos de haverem efetuado uma campanha de médo e mentiras, procurando tirar vantagens dos sacrificios que estão fazendo os homens na linha de batalha para proteger a liberdade e conquistar a paz.

Disse Truman que "temos agido com firmeza, para enfrentar o perigo, temos acelerado as nossas defesas, rechaçado a agressão e demos vida à potência unida de nações livres para superar a conjura do comunismo ateu".

Truman declarou que "amanhã (hoje) o povo norte-americano decidirá se a nação continuará prospera ou se será envolvida por uma depressão; decidirá se conservamos e ampliamos os nossos direitos civicos e a liberdade ou se a veremos ruir ante uma onda de calúnia e temor; e, sobretudo, decidirá se finalmente conseguimos uma paz permanente ou somos levados a uma terceira guerra mundial".

ESPIRITO ESPORTIVO

CHICAGO, 4 (U. P.) — No discurso de encerramento de sua campanha eleitoral, ontem à noite, o candidato democrata Adlai Stevenson declarou que, se for eleito, procurará uma solução e tratará de conseguir um armistício no "infeliz impasse da Coreia", fazendo desses pontos sua tarefa primordial. Falando pelo radio e pela televisão para todo o pais, Stevenson fêz um apêlo ao povo para que cerre fileiras e disse que, se seu adversário republicano, General Eisenhower, vencer o pleito, aceitará o veredito das urnas com o tradicional espirito esportivo norte-americano.

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O DÉCIMO CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL



FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA

Zona Sul

Liquidos e Comestiveis na Estrada da Barra da Tijuca, só no
BAR ITANHANGÁ ESTRADA BARRA DA TIJUCA, 3 084

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos Exclusivos - Alta Novidade - Lingerie - Perfumes
PERFUMARIA LEÃO — (Junto ao Cine Leblon)
Nova Orientação — Ofertas Especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — TEL. 27-8145

OURO - PRATAS - JÓIAS - RELÓGIOS
Não compre seu presente sem consultar nossos preços
Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia
ROCHA & SARAIVA
"PORTUGAL-JOIAS"
AV. ATAULPHO DE PAIVA, 375-D - Leblon - Tel. por favor 27-8145

CONFECÇÕES PARA SENHORAS
GRANDE SORTIMENTO — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
BERNA — MODAS
RUA SANTA CLARA, 26-B — Copacabana

Artigos Para Homens, Senhoras e Crianças
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPERIO DO LEBLON MODAS LTDA.
Av. Ataulfo de Paiva, 443 - Tel. 27-3130

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO SÓ NA JUPIRA
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 458-B — LEBLON

Seção especializada para Senhoras Fortes — Manequim até 56
MME. GUSTY
MODAS
Loja: AV. N. S. COPACABANA, 889 — Fone 27-6800 — RIO
Res.: AV. N. S. COPACABANA, 1004 — Ap. 302 — Fone 47-0514

CREDITÍCIO AVÍCOLA
"NOSSA GRANJA"
Financia a prazo sem juros
PINTOS DE 1 DIA: Machos 2,50 Fêmeas 5,00
PINTOS DE 1 MÊS: Mistos (Já vacinados) 10,00
FRANGAS: 1 Mês 15,00, 2 meses 25,00, 3 meses 35,00
"NOSSA GRANJA" financia a prazo sem juros, Milho, Farinhas de Peixe Carne, Figado, Ostra, Amendoim, Alfafa e FUBÁ INTEGRAL
"NOSSA GRANJA" financia a prazo sem juros as suas afamadas Rações Balanceadas para Pintos, Frangos, Poedeiras, Gado e Suinos
"NOSSA GRANJA" Fornece para Hotéis, Restaurantes, "Boites" e Hospitais, GALINHAS, FRANGOS DE LEITE, FRANGOS BORRACHOS e MARRECOS DE LEITE
"NOSSA GRANJA" coloca à disposição dos avicultores para suas incubações magnífica chocadeira, marca "ROBINS"
"NOSSA GRANJA" mantém serviço perfeito de entregas no interior por vias aéreas, férreas e rodoviárias
Visite "NOSSA GRANJA"
ESTRADA JACAREPAGUÁ, 2.434 - TEL.: 642
Ônibus: Tanque-Barra à porta
Inf. na cidade: Praia do Flamengo, 186 — Tel. 25-9730

agradecemos e aguardamos novamente sua visita!

A Prefeitura Vai Apurar Nos Estados Unidos Por Que Faltou Água no Rio

Pesquisas Técnicas na Fábrica Que Forneceu o Fio de Resistência da Adutora de Lajes, Informa o Diretor do Departamento de Águas — Hoje Estarão Concluidos os Reparos

O Departamento de Águas da Prefeitura intensificou os trabalhos de reparação da segunda adutora do Ribeirão das Lajes, de maneira que, provàvelmente hoje, será concluida a substituição do tubo de cinco metros, rompido no sabado, por motivos ainda desconhecidos, declarou a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o Sr. Marcelo Teixeira Brandão, diretor dessa repartição.

— A chuva está prejudicando, em parte, a atuação dos operadores que se acham no local, que é pequeno e não comporta muita gente, prosseguiu o Diretor do Departamento de Águas. Mesmo assim, em vista da emergencia, foram utilizados todos os recursos para que se normalize o abastecimento dágua. Nos Estados Unidos será investigada a causa do rompimento do tubo

Inteiramente Fora de Circuito

— Desde que ocorreu o acidente, prosseguiu, a segunda adutora saiu fora do circuito aduzir o Sr. Marcelo Teixeira Brandão. Não está enviando nenhuma gôta de agua para os reservatórios. A primeira adutora, dessarte, é que está alimentando as usinas e as reprêsas do sistema de abastecimento de água do Distrito Federal, além de outros pequenos mananciais.

Pesquisa Nos Estados Unidos

O Departamento de Aguas enviará, brevemente, aos Estados Unidos, o fio de resistência que protege o tubo rompido, a fim de que seja apurada a causa do acidente. O Sr. Marcelo Teixeira Brandão revela, ainda, o seguinte:

— O fio de proteção é fabricado nos Estados Unidos, pela firma Lock Joint de New Jersey. Mandá-lo-emos para a fabrica a parte que cedeu, para que seus técnicos verifiquem cuidadosamente o ocorrido.

Soldagem Elétrica

Concluindo as suas rapidas declarações, afirmou o diretor do Departamento de Aguas que operários da Prefeitura estão aplicando solda elétrica, estando a reparação na fase final.

— Se não houver contratempo, no final da tarde a segunda adutora voltará a funcionar normalmente. O estoque dos reservatorios está sendo rigorosamente controlado e não há o perigo de haver falta total.

FALTA DE DIVISAS: PORTA ABERTA À AGITAÇÃO SOCIAL EM SÃO PAULO

Clima de Instabilidade Criado Pela Redução Das Exportações e Pela Quéda Das Importações — Falta de Matéria Prima e Consequente Falta de Trabalho — Situação Asfixiante Criada Pelo Racionamento da Energia Elétrica e Diminuição da Produção — Sòmente Através de Medidas Tomadas Pela CEXIM Poderá Advir Qualquer Alivio

S. PAULO, 4 (Sucursal) — A excessiva escassez de divisas, seja em moedas fortes, seja em moeda fracas, decorrente da redução nas exportações, com reflexo na queda das importações, criou em S. Paulo um clima de instabilidade social. A falta de materias primas obriga as industrias a reduzirem suas atividade, com o objetivo de evitar um mal bem maior, que seria a dispensa de um grande número de operarios. Sem embargo dessa politica cautelosa, a situação está se tornando asfixiante, devido, sobretudo, ao racionamento da energia elétrica, que leva também as fábricas a restringirem sua produção.

O desemprêgo, contudo, já se vinha manifestando em virtude dos recuos nas importações, fato demasiado notorio para sôbre êle insistirmos. A Companhia Docas de Santos e numerosos estabelecimentos industriais não tiveram outro recurso senão dispensar milhares de empregados. ULTIMA HORA de São Paulo tratou dêste problema em mais de uma reportagem, advertindo os poderes públicos sôbre o perigo que pode advir de uma agitação social, alimentada pelos sem-trabalho. Em contato com numerosos industriais, todos têm sido unânimes em salientar que procurariam tudo fazer a fim de não agravar mais a situação. Entretanto, não depende dêles a melhoria das exportações e, em consequência, o aumento das importações. Qualquer alivio só poderá provir de medidas tomadas pela CEXIM. Dessarte, a espectativa aqui é muito grande. Confiam entretanto, em que as autoridades federais não descuidem dessa questão, sobremaneira grave.

Onde quer que você esteja...

A suave mistura de fumos selecionados, faz de Continental um cigarro de superior qualidade que todos fumam com prazer.

Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

BANCO DO BRASIL S.A.

Sede — Distrito Federal — Rua Primeiro de Março n.° 66

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITO SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ ...... 1.000.000,00.

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depositos de quaisquer quantias para retiradas tambem de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

OBJETIVO DA QUINZENA DO JORNALISTA:

ELEVAR O PADRÃO DE VIDA DO PROFISSIONAL DA IMPRENSA

Um Programa Grandioso de Realizações, Cujo Custo Está Calculado em 15 Milhões de Cruzeiros — Apêlo do Sindicato Dos Jornalistas ao Govêrno, Indústria e Comércio Para Que Atendam as Sentidas Reivindicações Dos Que Trabalham em Jornal — Fala-nos o Sr. Luiz Guimarães

Na segunda quinzena do mês corrente, promovida pelo sindicato da classe, será realizada a Quinzena do Jornalista. O seu objetivo será apresentar às classes profissionais e produtoras, bem como ao Govêrno, as sentidas reivindicações dos profissionais de imprensa.

O jornalista em geral [illegible] ... com as quais colaboramos na atividade [illegible].

Um Hospital

[illegible] O jornalista não tem até agora um Hospital [illegible] sede própria [illegible] associação de classe [illegible] sua família.

— Esta a razão por que lançamos a campanha para a imediata instalação [illegible] aos jornalistas profissionais da aquisição da sede própria [illegible] ... de uma centena de fé[illegible].

Trata-se como se vê de um [illegible] que exigirá [illegible].

[illegible] menos de 15 milhões de cruzeiros — observa o Sr. Luiz Guimarães.

[illegible] Sindicato dos [illegible] total dessa [illegible].

Apoio às Fôrças Vivas da Nação

[illegible] ... dos [illegible] de nossas funções [illegible].

O JUIZ PEDE PROVIDENCIAS AO MINISTRO DA GUERRA

Quer Que Seja Garantida a Participação do Tenente Nos Exames da Escola Técnica

O Tenente [illegible] da 2ª classe do Exército [illegible] matricular-se [illegible] Escola Técnica do Exército [illegible] O Tenente pediu reconsideração do despacho do ministro, sem lograr êxito.

Inconformado, o oficial impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos contra o ato do Ministro da Guerra, tendo-lhe sido concedida, pelo Ministro João José de Queiroz, relator do feito, a medida liminar para o fim exclusivo de possibilitar ao impetrante, até decisão final, a frequência ao curso e a prestação das provas a se realizarem em principio de novembro, ficando sustado o despacho impugnado até ulterior deliberação do TFR.

Ontem, em nova petição, o oficial [illegible] ao ministro [illegible] Ministro da Guerra [illegible] comandante da Escola [illegible] da medida [illegible] de comparecer às provas [illegible] às 8 horas [illegible] sob o fundamento de que estava sem efeito [illegible] sua situação anterior [illegible] as quais devem ser obrigatoriamente computadas na classificação final. [illegible] consecutivos, em novembro próximo.

Em novo despacho, o Ministro João José de Queiroz determinou fôsse oficiado ao Ministro da Guerra solicitando providências no sentido de ser dado efetivo cumprimento à medida liminar de modo a que possa o requerente prestar os exames na forma prevista.

Centenas de Herdeiros Disputam a Fortuna do Comendador-Solteirão!

Está Sendo Reconstituido o Inventário, Enquanto Reclamam de Lisbôa o Pagamento — 40 Milhões Divididos Entre Pessoas Amigas e Sociedades Pias

Precisamente há 5 anos passados, morria nesta cidade o comendador e industrial português Felisberto Peixoto da Fonseca. Sendo solteiro e não tendo filhos ou parentes proximos deixou tôda sua fortuna, avaliada em cêrca de 40 milhões de cruzeiros para centenas de herdeiros. O comendador, em seu testamento, mandou que depois da partilha, os milhões que sobrassem fôssem enviados para o Patronato de Menores do Rio de Janeiro e também para o "Dispensario Antituberculoso", em Barcello, Portugal e para a "Obra das Mães", em Lisboa.

O inventário foi aberto e tudo corria normalmente para que fôsse feita a vontade do industrial-comendador, quando, em março dêste ano, os autos do processo sumiram misteriosamente do cartório da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Como era natural êste desaparecimento causou um tremendo corre-corre entre as centenas de herdeiros. O fato foi comunicado ao juiz, o qual ordenou que imediatamente fôsse feita uma busca em todos os armários e arquivos da Vara. Mas tôda procura foi vã e até hoje não se encontrou o processo, que certamente foi surrupiado por algum interessado em seu desaparecimento.

Reclamam de Lisboa

Agora, passados cinco anos da morte do comendador, os jornais lisboetas começaram a fazer apêlos em nome das organizações de caridade aquinhoadas no inventario que esperam ansiosamente pelos milhões a que têm direito.

Entretanto, segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, junto ao escrivão Henrique Cândido Sadock de Sá, da Vara de Orfãos, o processo está no momento, sendo restaurado pelos inventariantes, dependendo a data da partilha, da maior ou menor presteza com que seja êle reconstituido.

A lista de bens deixados pelo Comendador ocupa inumeras folhas, resumindo-se em Titulos e Valores no Banco do Brasil e no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, bem como haveres na Sociedade Peixoto e Cia. e dezenas de imoveis. Devido ao grande numero de bens e legatários a reconstituição dos autos se tornará um tanto morosa, havendo necessidade de serem tiradas certidões em varios lugares para legalização do novo processo. Talvez em meados do ano vindouro, tudo já esteja normalizado e seja finalmente realizada a cobiçada partilha entre os felizardos, devendo os milhões restantes serem enviados para Portugal.

Porem, apesar de tôdos os esforços da Justiça e das diligências efetuadas, continua envolto em estranho mistério o desaparecimento do inventário do Comendador Felisberto.

Faz Ironia o Advogado do Tenente Bandeira!

E Classifica o "Processo do Sacopã" Como Misto de Fantasias Ridiculas e Falsas Testemunhas — Aguarda-se a Pronuncia do Juiz Sumariante

O Advogado Romeiro Neto, defensor do Tenente Bandeira no "Processo do Sacopã", apresentou alegações finais, a serem enviadas ao juiz Hamilton Morais e Barros, que em breves dias deverá decidir sôbre a pronuncia do jovem oficial para o julgamento pelo Tribunal do Juri.

O criminalista não foi longo, em seu trabalho, limitando-se a fazer ironias das dramaticas alegações, recentemente apresentadas pelo auxiliar de acusação, Dr. Milton Sales.

Escreveu o Advogado Romeiro Neto:

"A defesa aguarda a fase ampla do plenário para o exame da prova misto de fantasias ridiculas e de falsos testemunhos — com que se pretende demonstrar a autoria do "barbaro, cruel, brutal e covarde assassinio de que pormenorizadamente dão noticias estes autos", nas sentenciosas palavras do ilustre criminalista que representa a parte assistente (refere-se ao advogado Milton Sales) e que mais uma vez acaba de revelar a sua cultura, citando Ferri e Carrara, para sustentar que a vingança constitui um motivo antisocial e é uma paixão raciocinante..."

Os autos serão entregues ao juiz Hamilton Morais e Barros, o qual, talvez, ordenará algumas novas diligências, e só depois se pronunciará a respeito do mérito do processo.

Os Benefícios do Novo Estatuto:

Mais Dez Dias Para os Que já se Encontram em Férias

Uma Circular do Diretor da Divisão de Pessoal do DASP a Todos os Ministérios Esclarecendo o Assunto — Extensivos a Todos os Extranumerários

O Diretor da Divisão de Pessoal do DASP, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, enviou aos Diretores de Pessoal de todos os Ministérios, a seguinte circular a respeito das férias dos servidores públicos na vigência do novo Estatuto:

"Senhor Chefe

Tendo em vista que o artigo 84 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, publicada no "Diario Oficial de 1.º de novembro de 1952, fixa em 30 dias o periodo de férias anuais para os funcionários, esta Divisão de Pessoal, atendendo à consultas que lhe foram formuladas, esclarece:

I — O funcionario que, na data da vigência do novo Estatuto (1.º de novembro de 1952), se encontrar em gôzo de férias, nos têrmos da legislação anterior, poderá ter seu periodo de férias ESTENDIDO POR MAIS DEZ DIAS, para completar o de 30 dias previsto na Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952 (Novo Estatuto), desde que o novo periodo seja consecutivo ao anterior; II — O funcionário que iniciar o gôzo de férias a partir da vigência do novo Estatuto (1.º de novembro de 1952) terá direito a 30 dias consecutivos de férias; III — As normas previstas nos itens I e II são EXTENSIVAS AOS EXTRANUMERARIOS, observada a legislação em vigor.

Esta portaria do Diretor da D. P. do DASP, veio esclarecer dúvidas existentes quanto aos extranumerários não amparados pelo Art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias no que diz respeito às férias, uma vez que o novo Estatuto exclui os mesmos de seu regime juridico.

O T. F. R. e a Aplicação da Lei 200

A aplicação da lei 200 tem levado ao Tribunal Federal de Recursos inúmeros processos que versam, muitas vêzes, uma extensão discutida. Ontem, mais dois casos desta natureza foram apreciados pelo Tribunal Federal de Recursos, que deu provimento ao recurso interpôsto pelo Sr. Raimundo de Pinho Magalhães, contra decisão do Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, negando-lhe a segurança para o fim de que seja apostilado o seu titulo na conformidade da lei 200, de 1947, e 488, de 1948, ou seja para o padrão "O", com o adicional previsto em lei. Na mesma sessão foi negado provimento ao recurso de Pércio Gomes de Melo, e outros, visando a reforma da sentença do Juiz da 3.ª Vara, negando a segurança por êles pleiteada a fim de lhes ser asseguradas as vantagens da lei 200, uma vez que, contabilistas e contadores do Ministério do Trabalho, foram submetidos a concurso conjuntamente com os seus colegas da Fazenda, reestruturados e amparados pela lei citada.

Querem Que o Judiciário Mantenha o Ato do Executivo

Euclides Viana Simões e outros propusaram no juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, ação ordinária para obrigar a União Federal a cumprir integralmente o despacho do Presidente da Republica de 29-12-45, que resguardava direitos dos autores ou seja a sua inclusão na classe "H" da carreira de oficial administrativo do Ministério da Guerra e o titular julgou procedente a ação e apelou para o Tribunal Federal de Recursos. Indo os autos á subprocuradoria geral da Republica, o Sr. Alceu Barbedo emitiu parecer e depois de tecer varias considerações declarou não ser possivel admitir sob pena de atentado contra o bom senso, inclusão em carreira senão no pôsto inicial. E afirmou: "se diferente e mais ampla a intenção, não seria, apenas, inclusão na carreira, mas em determinada classe da carreira, tanto mais que, pelo visto, a solução decorreu de pura equidade. E quanto a pretender-se que a restrição alusiva a vencimentos atrasados evidenciou intento de ressarcimento de preterição, constitui vaga presunção, por que também pode ter querido exprimir a proibição de vencimentos — que igualmente seriam atrasados — correspondentes ao periodo, compreendido entre a data do despacho e da efetiva inclusão na carreira".

As Aposentadorias Nos Institutos de Previdência

Aprovado o Parecer do Sr. Artur Santos, Contrário à Sua Equiparação ao Salário Minimo

A Comissão de Finanças rejeitou o projeto de lei, segundo o qual as aposentadorias e pensões dos Institutos e Caixas não podem ser inferiores ao salário minimo das regiões a que pertençam os beneficiários. A proposição determina, ainda, que as aposentadorias e pensões concedidas anteriormente fôssem reajustadas ao novo regime.

O Deputado Artur Santos deu parecer contrário ao projeto conforme o pronunciamento do Departamento Nacional de Previdência Social e do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, que consideram inconveniente e impraticável a proposição, sendo o trabalho do parlamentar paranaense aprovado por unanimidade.

"FELIPETA" PODE PEGAR SEIS ANOS DE CADEIA!

Serão Ouvidos em Juizo os Homens Apontados Pelo Tenente Como Principais Responsáveis do "Estouro" — O Relatório do Curador de Massas Falidas

O curador de Massas Falidas, Sr. Cordeiro Guerra, apresentou relatório no inquérito que corre pela 14.ª Vara Cível, para apurar a responsabilidade criminal do Tenente Luis Felipe de Albuquerque Junior, criador das famosas "felipetas".

O Sr. Cordeiro Guerra afirma nesse documento que o exame do processo de falência e dos laudos periciais convence da culpabilidade do Tenente Felipe, que incidiu nas penas dos artigos 186, 187 e 188 da lei de Falências. Adverte ainda o curador que Felipe pode também ser responsabilizado por outros crimes, alem dos capitulados nos artigos acima citados.

Caso "Felipeta" venha a ser condenado por tais delitos, estará sujeito a uma pena média de 6 anos de reclusão.

Serão Ouvidos os Responsáveis

Alem de outras diligências, requereu o Sr. Cordeiro Guerra que fôssem ouvidos em juizo as seguintes pessoas: Moisés Antônio Rosa, Roberto Lacerda, Carlos Niemeier, Nilton Barbosa, alguns dos quais o Tenente, em seu depoimento secreto, apontou como verdadeiros responsaveis pelo espetacular "estouro" que prejuizo trouxe a tanta gente.

FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA SEM CARTEIRA DE IDENTIDADE

A Verba de Cinqüenta e Dois Não Chegou Para as Novas Nomeações — "Carteiras só em Março do Ano Que Vem", Diz o Funcionário do Setor de Investidura — Confirma a Seção de Concorrências o Estouro da Verba

Estourou mais uma verba na Prefeitura! Depois do desvio que houve no Serviço de Esgotos, da Secretaria de Viação e Obras, sendo, afinal, aquela repartição despejada por falta de pagamento de alugueis, uma nova irregularidade surge, agora na Secretaria de Administração, com o estouro da verba destinada à confecção de carteiras funcionais para os servidores da municipalidade. Vários funcionarios da Prefeitura estão sem a sua carteira de identidade, o que cria transtornos ao pagamento de seus ordenados, uma vez que o recebimento dos vencimentos é sempre feito com a apresentação da carteirinha e com a troca do talão mensal pela importância a receber, servindo aquêle de recibo.

"CARTEIRA? SÓ PARA O ANO QUE VEM!"

ULTIMA HORA estêve ontem na Secretaria de Administração, onde um funcionário do Setor de Investidura, tomando o repórter por um colega seu, travou conosco o seguinte diálogo:

Repórter: "Meu caro, eu queria saber se a carteira funciona!..."

Funcionário: "Ah, velhinho, carteira só em março do ano que vem!"

Repórter (já tomando ares de funcionário): "Mas como é que eu vou ficar sem carteira êste tempo todo?"

Funcionário: "O senhor não está só; há uma porção de funcionários sem carteira".

Saindo do Setor de Investidura, dirigimo-nos à Comissão de Materiais, a fim de ver qual era o estado do estoque de carteiras. Ali, na seção de Concorrências, a irregularidade foi comprovada: a verba de 52 destinada à confecção de carteiras para funcionários da municipalidade estourou. Êste ano, portanto, não poderá mais êsse documento ser fornecido sequer a um servidor.

Promoção de Oficiais Falecidos Que Serviram na Guerra

Dois mandados de segurança, impetrados contra atos do Ministro da Marinha, foram ontem concedidos pelo Tribunal Federal de Recursos. As sras. Maria Augusta Lago Diniz Junqueira e Eudoxia Machado Xavier da Silveira, pretendiam a promoção ao posto imediato dos seus falecidos maridos, Contra-Almirante Luis Augusto Diniz Junqueira e Capitão de Mar e Guerra Ubaldo Xavier da Silveira, por terem servido no teatro da guerra mundial, tendo sido ambos condecorados com a Medalha da Vitoria. Funcionou em ambos os processos, defendendo a Fazenda Pública, o Sr. Alceu Barbedo.



TURISTAS BRASILEIROS NO JAPÃO

Tendo partido no dia 11 de junho último, um grupo de turistas brasileiros esta visitando vários paises, tais como, Estados Unidos, Canadá, Havaí, Japão, China, India, Egito, Itália, tendo permanecido alguns dias em Paris.

Excursão organizada pela Exprinter constitui um acontecimento social, do qual participam pessoas da nossa melhor sociedade.

Ao término desta, o que se dará em dezembro proximo vindouro, terá inicio a temporada de 1953, para a qual, aquela agência de turismo já está preparando um interessante programa mais vasto e com maior numero de atrações para os que dela participarem.

A foto acima, fixa um flagrante dos turistas brasileiros quando no Japão, visitavam a bela e misteriosa capital oriental.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO

S. U. E. S. C.

Praça da República, 60

FACULDADE DE DIREITO

CURSO VESTIBULAR

A partir de 1.º de novembro, serão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candidatos à matrícula nos cursos superiores

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

CURSO DE FÉRIAS

Admissão ao Curso Comercial Básico GRATUITO

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS

É UM SUCESSO O CONCURSO "SCRATCH SUDAN"!

Um Concorrente Bateu o Recorde, Fazendo Oito Pontos e, Assim, Abiscoitando Oito Mil Cruzeiros! — Cinco Cupões Com Duzentos Cruzeiros de Consolação — Acumulados Para Domingo 56 Mil Cruzeiros! — Nos Postos o Recolhimento Será Feito às Sestax-feiras às 18 Horas — Fume "Sudan" e Ganhe Dinheiro

Está cada vez mais sensacional o grande concurso "Scratch Sudan", instituido pela companhia de cigarros Sudan como uma oportunidade semanal proporcionada aos seus consumidores, que podem, num simples abrir e fechar de olhos, abiscoitar milhares de cruzeiros. Ontem, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, procedeu-se à apuração dos cupões entregues até a tarde de sábado, os quais, devidamente contados, carimbados e amarrados, foram, depois, lacrados em dois volumes visados pelo Fiscal do Govêrno e encerrados até a manhã de ontem, num dos cofres dêste jornal.

Ás 9 horas, na presença do Fiscal do Govêrno, do representante da Sudan, de ULTIMA HORA, da Rádio Clube do Brasil e de concorrentes, além de curiosos, foram abertos os dois volumes e iniciada a apuração, com base no "scratch" sorteado domingo à tarde, na irradiação do jôgo America x Atlético Mineiro, pelo locutor Raul Longras. Esse "scratch" foi divulgado nas edições de ontem de ULTIMA HORA, nas quais também saíram os nomes dos jogadores válidos para a formação de "scratch" para a rodada de domingo vindouro.

Ao fim da apuração e das revisões procedidas, verificou-se que um concorrente, o do cupão n.º 12.581, alcançara o total de oito pontos, acertando, em suas respectivas posições, oito jogadores do "scratch". Esse cupão foi trocado no posto de ULTIMA HORA que, assim, em sua primeira semana, dá não só o felizardo como, também, o concorrente que conseguiu, até o momento, fazer o maior número de pontos, não fazendo, por pouco, o total de onze pontos, que lhe valeria a bolada de 64 mil e 600 cruzeiros, com a quantia acumulada!



Fase final dos trabalhos de apuração na manhã de ontem, vendo-se o pessoal encarregado da tarefa, na mesa, em plena ação. Não era conhecido ainda o "peludo" dos oito mil cruzeiros que só apareceu no fim

O portador do cupão 12.581 acertou os jogadores Barbosa, Oswaldo, Jadir, Lito, Malinho, Zizinho, Maneca e Cidinho, só errando em Waldir, Herbert e Washington.

Ficou absoluto e pode, quando o quiser, comparecer à Tesouraria da Radio Clube do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac, para tomar posse dos oito "camarões".

Tambem podem ir àquela emissora apanhar seus duzentos cruzeiros, os possuidores dos talões 12.611, 16.077, 16.221 e 11.094, que acertaram os trios finais, médio ou atacante.

Aos fumantes de "Egle", "Fulgor", "Urca", "Marabá" e "Finesse", os insuperáveis cigarros da Companhia Sudan, avisamos que as trocas, nos postos, só irão, agora, até as sextas-feiras, pois que às 18 horas dêsse dia serão recolhidas as urnas. Trocas até sábado ao meio-dia, só nos postos de ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil.

E saibam: para domingo estão acumulados 56 mil cruzeiros!

UMA RELIGIÃO DIFERENTE: — Os mórmons, membros da seita religiosa, congregados à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, estiveram reunidos festivamente, ontem à noite. Na sua maioria, os adeptos da doutrina de José Smith é norte-americana, contando entre êles personalidades de destaque social da colônia norte-americana no Rio. Entre outras pessoas, compareceram ao templo a fim de assistir as solenidades de ontem o Vice-Cônsul Harlow Duffin. As festividades de ontem foram divididas em duas etapas: religiosa e recreativa. Do programa religioso constou uma oração do "irmão" Alberto Veleizo; e da parte recreativa um pequeno "show". Na gravura acima o Presidente do Distrito do Rio de Janeiro, Nullon Eugene Rassumusen, ao lado de outro irmão.

OS MARMORISTAS VÃO ESPERAR

— O Sindicato da Industria de Marmore recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho da sentença do Tribunal Regional do Trabalho quando julgou o dissidio coletivo para aumento de salários dos marmoristas — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Leonel de Andrade Vellese, patrono das casas de marmores:

— E' impossivel — prosseguiu — aos industriais do marmore pagar a majoração de salarios, decretada pela primeira instância. A industria atravessa uma fase em que o marmore alcançou o seu preço maximo, consequentemente, não comporta aumento de preços. Aliado a isto — conclui — as fabricas sofrem com a concorrência estrangeira, dificultando a produção em prejuizo portanto, para a indústria nacional.

DUPLA GARANTIA!

PARA OS SEUS DEPOSITANTES

— a própria solidez do Banco e

— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A

Tel.: 23-4570

AGENCIAS:

COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C

Tel. 37-7984

CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39

Brevemente:

MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A

CATETE — Rua do Catete, 199

FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88

Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE: Belo Horizonte — Minas

Capital Cr$ 100.000.000,00

Reservas, Cr$ 41.384.168,20

Depende só de você o futuro de seus filhos...

É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de tôdas as horas. Veja êsse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro dêles depende *também* de você... Só de você... E é seu dever garanti-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarreiramento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America a sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______

Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

12-1111- 2 4 7

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO *O DÉCIMO CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL*

Egito — um País Que o Turista Não Conhece

PORT SAID — "UMA TORRE DE BABEL"

Onde a Vida Não é Possível, Para o Forasteiro — O "Caso da "Sekhet" — Um Trem Chamado Capricho... — 30 Moedas de Ouro Por Dois Búfalos — "Deus Não Gosta Dos Homens Muito Ambiciosos..." — (8.ª e Última de Uma Série de Reportagens de FEBURE, da "France-Presse", Especial Para ULTIMA HORA)

Chega o outono. Os algodoeiros não florirão mais. Seus ramos já agora estão pejados de frutos, graciosos envólucros dos quais dentro em pouco sairão belos flôrões nevados... E as campinas do Egito se vão cobrir de uma imensa coberta branca, alva... O sol brilhará sôbre ela, em cambiantes lindíssimos... Mas eu não verei todo êsse espetáculo de magia; deixo hoje Kom El Naghi.

A notícia da minha partida produziu desordem geral... Abdul Meguid ficou "cheio de dedos", procurando ajudar-me em tudo, procurando mostrar-se útil, para que eu leve dêle boa lembrança. Reconheço que não ajuizei bem do meu fiel criado e guia. Abdul Meguid é zeloso e, hoje, aprecio seu devotamento sincero. Fui muito injusto para com êle. Além de Meguid, esperam-me no jardim todos os outros meus companheiros da estada em Kom El Naghi, que vem dar seus adeuses. Até o marceneiro "fellah" que consertou minha porta, até Ismain Abou Salha, apesar de sua idade avançada. Falta apenas o xeique Ibraim-El-Samaoui, que terá que me acompanhar até Atfieh, onde temos que ir para resolver um negócio. Fico impaciente com a demora do xeique. Mas êste chega justamente no momento em que eu ia pedir a Meguid que o fôsse procurar. Nunca me aparecera o xeique mais sorridente, mais amável. Pede desculpa pela demora. Dirige-me tôda espécie de cumprimentos. Depois, hesita. Estende-me um pacote, que trazia com todo o cuidado, quase devoção.

— E' um presente que te manda o "effensi" da Damanhour — diz. — Trouxe-o esta manhã um "askari".

Abro, curioso, o embrulho, pois receber um presente da "Prefeitura" — ou "Moudirieh me parecia coisa inverossímil... E dentro do pacote encontro — "mirabile dictus" — uma "Sekhet" de bronze.

Não se tratava de uma imitação, importada da Sicília. Era mesmo uma bela "Sekhet", trabalho antigo e esplêndido, como sòmente sabiam fazer os gênios antigos, pacientes e competentes. Nunca imaginara possuir semelhante tesouro. Fico comovidíssimo, até chorei... Sekhet, deusa do Amor, estava entre meus dedos. E enquanto ela oferecia às minhas carícias suas formas graciosas e felinas, um sentimento de reconhecimento e de contribuição nascia em mim para com o "effendi" de Damanhour.

Um "Trem" Chamado Capricho

Para nosso destino, o cheique Ibraim-El-Samaoui e eu renunciamos aos trens rápidos mas não por gôsto, e sim porque Atfieh é servida sòmente por um pequeno trem regional. Tivemos que nos contentar. E foi um trenzinho ronceiro. Quase não se movia. Desesperador. A cada instante parava e para que o trenzinho não demorasse em se pôr novamente na sua marcha lenta era preciso que os passageiros gratificassem o condutor com algumas piastras... Um "arranjo" comum entre os "fellahs" e os condutores... O trem de Atfieh incrível: sabe-se quando parte, mas ninguém sabe quando chega. Famosa outrora, na época dos Ptolomeus, quando se chamara Efroditopolis, Atfieh não passa hoje de um vilarejo sem importância.

Parece-se com Kafr El Dawar e com Mamel-Guezaz. Parece-se aliás com todos os vilarejos do Egito. A' margem do Nilo, é essa situação seu único atrativo. Passei dois dias em Atfieh. O trabalho primeiro foi encontrar onde hospedar-me. O xeique Ibraim-El-Samaoui chamou um carregador e lhe entregou nossas bagagens. Seguimos para uma espécie de hospedaria, propriedade de uma francesa, cujo nome é tão lindo como a pessoa da dona, muito embora já cheíssima de rugas. Mariette — seu nome — é marselhesa, provavelmente a única cidadã francesa que dirige um negócio, fora do Cairo, Alexandria e Port Said, onde há gente de tôdas as nacionalidades dirigindo negócios. E' uma velhota curiosa. Seu marido, com o qual vivera feliz e na abundância, era empregado da Administração dos Diques do Nilo. Morrera deixando-a pobre. E ela tivera que se entregar aquele trabalho de hoteleira. Velha, enrugada, mostra no entanto ainda a beleza antiga e é extremamente simpática, limpa e agradável. Linda no bom sentido do têrmo, feito não apenas das coisas físicas, mas dos atrativos morais. Sua hospedaria quase não passa de uma casa de qualquer "fellah", mas tem sôbre essas a vantagem de ser limpa e cuidada. Mariette conta-me sua história, sem chorar, rindo com os olhos e com tôda sua simpatia.

Curioso Negócio

No dia seguinte, cedo, ao descer para o "salão" do hotel, encontro o xeique Ibraim, acompanhado de dois "fellahs" que eu não conhecia. O xeique não se perde em preâmbulos. Apresenta-me os dois "fellahs" e começa logo a discussão com êles. O caso era simples. Os dois "fellahs" possuíam seis búfalos fêmeas. Recente epidemia de tifo provocara a morte de vários membros da família de ambos. Os seis búfalos não mais lhes eram necessários, pois tiveram que diminuir a extensão de seus campos. Tinham, porém, que alimentar os animais.

E alimentar animais que não lhes prestavam serviço era o diabo. Por isso tudo queriam vendê-los. O xeique lhe oferecia um preço. Assisto então um espetáculo curioso. Os dois camaradas dão tôdas as demonstrações do espanto que lhes causava a proposta do xeique, por insignificante que a achavam. Um deles chega a cambalear. De verdade ou não, não sei. O outro se arrepela em desespêro. Depois, deixando cair o rosto, mostrando um abatimento físico horrível, parecem inconscientes. Bela encenação. Imperturbável, porém, Ibraim renova o oferecimento. Novo golpe de teatro. Subitamente, os dois "fellahs" se levantam, gritando, gesticulando, como a quererem atacar o xeique. Invocam Allah como testemunha, invocam o Profeta para que vejam aquêle abuso do xeique. Um deles bate com a cara no chão, como criança malcriada, e o outro rasga as próprias roupas. O xeique, todavia, se mantém impassível.

Daí a momentos, muda-se a estratégia. Os dois "fellahs" dão um arzinho de riso. Ibraim sorri. Os dois "fellahs" ainda lamuriam, defendendo seus interêsses, fazendo gestos e juramentos, constantemente invocando a Deus. Riem, suspiram, zangam-se, voltam às boas... Não escondo bem o xeique a impaciência. Não tenho coragem de dar conselho a nenhum dos "contendores". Mas acabo assistindo a um novo e inesperado espetáculo. Após mais gestos verdadeiros meneios de atores no palco, suspiros, lamentações, invocações a Allah e seu Profeta, entram em acôrdo, apertam as mãos do xeique, cordialmente, levam-na em seguida aos lábios e as colocam sôbre o coração... E o xeique Ibraim me pede que entregue 30 moedas de ouro aos dois "fellahs" como preço dos dois búfalos fêmeas...

Dou as moedas.

A velha Marietta que se mantinha num canto, olha-me. Com as mãos nas ancas, sacode tristemente a cabeça e me diz, em voz baixa, um têrmo rebarbativo dos usados em Marselha para chamar alguém de bobo.

Queria dizer naturalmente que quem acabava no "embrulho" era eu. Embrulhado pelos "fellahs", pelo xeique, por todos... Mais uma demonstração de que a gente do Ocidente e do Oriente nunca se entende uma a outra.

Certamente, Deus não gosta dos homens muito audaciosos. Por isto é que castigou o pessoal da Torre de Babel. Em Port Said, a cólera de Deus foi também muito séria. Port Said é uma Torre de Babel de línguas mal misturadas.

Port Said é uma cidade onde me parece impossível morar-se muito tempo. Não conheço nenhuma menos acolhedora. A fôrça de ouvir tantas línguas, acabo não compreendendo nenhuma. Tudo é em Port Said confusão.

A Partida

Depois de uma noite agitada por boatos de rua — já se avizinhavam as perturbações no Egito — fico à espera de um agente da Meszageries Maritimes que me prometera arrumar uma boa acomodação à bordo do navio "Champollion", que hoje mesmo à tarde partiria para a França. Vejo com alegria que êle chega, pois já me estava aborrecendo com as propostas que agentes de diversas companhias me faziam.

O agente da Messageries, porém, me dá uma notícia espantosa: "O senhor não pode embarcar".

Olho-o espantado.

— Pelo menos, preciso primeiro examinar suas bagagens...

E começa mesmo a desarrumá-las. Pondo tudo para fora, camisas, cuecas, roupas de cerimônia, que vai amassando sem cuidado nenhum. Enquanto êle assim procede, uma alegria súbita lhe surge nos olhos. Acabava de descobrir a estatueta da Sekhet de bronze, que me fôra presenteada pelo "effendi" de Damanhour.

— E' grave, muito grave — exclama o camarada.

Procuro compreender.

— E' uma fraude severamente castigada no Egito — explica-me o agente — e seus olhos se enchem de ameaças.

E eu era acusado de fraude porque recebera um presente de um dos principais funcionários da Moudirieh de Damanhour...

Peço a intervenção, novamente, do guarda da Alfândega. Êle, porém, vira-me as costas... Golpe teatral...

Subitamente como numa mágica, aparece na porta entreaberta o "effendi" de Damanhour.

— Não é nada — me diz êle. — Vou arranjar êsse negócio. Não se amofine...

— O xeique Ibraim-El-Samaoui se esqueceu de lhe transmitir certas recomendações que eu fizera — continuo o "effendi" — quando lhe mandei a Sekhet. Uma peça antiga só pode ser transportada com cuidados especiais.

— Mas como é que o senhor soube que eu ia partir para a França? Ibraim informou, o gu... [illegible]

— Foi o xeique — [illegible] — e, [illegible] residente e Moudirieh, sôbre tudo quanto se passa em Kom-El-Naghi...

Livre...

Não para [illegible] mais [illegible]. Vejo que no Egito a gente é espionada por tôda a parte. E reconheço que não encontrei no Egito nenhuma simpatia, tudo fôra fingimento... Meu desabafo [illegible]. O "effendi" fica indiferente.

— Todos os funcionários da Alfândega — acrescenta êle — são meus amigos. Vou assumir a responsabilidade do caso. Assine somente isto... e me estende um papel — e ficará livre.

Assino. E o funcionário da Alfândega também me diz delicadamente que lhe devi dez mil francos.

Fogo.

— Dê-lhe alguma moeda e mais como gorjeta — sopra aos meus ouvidos o "effendi".

Dou a gorjeta.

— Acabou? — pergunto.

O "effendi" sorri.

Volto a arrumar minhas malas e calmamente, após ter pago tanto por um "presente", procuro colocar a Sekhet de bronze entre as minhas coisas.

— Não... — grita-me o funcionário — Não posso autorizar o Sr. a levar essa estatueta antiga. O Serviço das Antiguidades do Egito é formal. Não consente. É intransigente.

Dizendo-se isto o funcionário me dirige um olhar semi-irônico, muito próximo do cinismo.

Não havia mais que fazer. A velha e simpática Marietta tinha tôda a razão... E o "effendi" de Damanhour não exagerava quando dizia que o negócio das antiguidades no Egito era dos mais lucrativos. Acabara eu de aprender à minha custa, a custa de doze mil francos, o que pagara, muito ou preço e gorjeta — pelo "presente" que tão delicadamente me fizera o meu amigo "effendi".

Não havia outro remédio senão agir desportivamente... Saber perder.

E aceitei a "derrota", abandonando dinheiro, Sekhet antiga e todos os meus projetos lindos...

Subo ao tombadilho do "Champollion", que estava, como eu, ansioso para se ir embora...

ONDE SE DIVERTIR NA ZONA SUL

TIJUCAMAR é a mais linda praia da Zona Sul do Rio, com 18 Kms. de extensão, em curva maravilhosa, com ruas aprovadas e em franco desenvolvimento. Os últimos lotes estão sendo vendidos por Jair Barroso - Esc. da praia: AV. LITORÂNEA, esq. da R. Itatupan, aos domingos, das 10 às 17 hs.

PASSE SEU DOMINGO NO
HOTEL CHAFARIZ
PRÓXIMO À PRAIA
Especialidade em Peixadas e Bebidas Finas
BARRA DA TIJUCA — FRENTE À PONTE

PIZZARIA MARECHIARO
COZINHA TÍPICA ITALIANA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES, BATIZADOS, ETC.
AOS SÁBADOS, FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA, 2.302 • TEL. 37-7540

REPOUSO E FINO TRATO
DEPOIS D'UMA VIAGEM CANSATIVA SÓ NO
BAR SOTO
ES. DA GÁVEA, 674 • TEL.: 47-0729

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL.: 37-2967

RESTAURANTE FLÓRIDA
Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-2022
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões
Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

Roteiro Dramático de Uma Romanoff:

Do Kremlim a Copacabana

Recordações da Grã-Duquesa Maria, da Rússia — Viagem ao Passado a 30 Graus à Sombra — O Irmão Dmitri e o Assassinato de Rasputin — Os Trágicos Dias da Primeira Grande Guerra e os Dias Sombrios da Revolução — a Fuga Para a Rumânia e o Triângulo Paris-New York-Buenos Aires — Livros de Memórias e Obras de Beneficência — Uma Nobre Russa Nos Quatro Cantos do Mundo — — *De Luiz Alipio de Barros (De ULTIMA HORA)*

O PORTEIRO do Copacabana Palace havia anunciado, pelo telefone, a nossa presença. Subimos a escadinha que leva da portaria ao amplo salão de leitura do hotel; o salão nos pareceu mais amplo e mais imponente. As suas poltronas vazias e seus espaços desertos carregavam mais o ar de imponência. Parecia-nos, na sua grandiosidade, um palácio real, dêsses a que estamos acostumados a ver no cinema e em reproduções fotográficas ou gravuras, já que os nossos pés plebeus jamais pisaram um palácio real de verdade.

No salão enorme, lá em um dos cantos da ala direita, empertigada na sua poltrona, a mulher acompanhava os nossos passos e à medida que nos aproximávamos seus olhos tornavam-se mais inquiridores e nos fitavam de cima a baixo.

— Grã-Duquesa Maria Romanoff?

— Oui.

Sua mão alta e aristocrática foi apresentada para o beijo, como é do costume entre os elegantes das côrtes e como manda a boa educação em tôdas as sociedades do mundo. Mas na nossa ignorância plebeia tomamos a mão da distinta dama, não para o esperado beijo, mas para um decepcionante apêrto de mãos. E sentamo-nos na poltrona ao lado, para uma conversa de uma hora e meia.

Intensamente viva, brilhante, intercalando frases de bom-humor, a Grã-Duquesa Maria, Romanoff legítima, descreve sua vida agitada e turbilhonante como sòmente as mulheres fortes são capazes de fazer. Conta tudo como se estivesse ditando as suas memórias, repetindo com detalhes aquilo que escreveu em seus dois livros de memórias.

Os Anos da Infância Perdida

E conta-se os primeiros anos. Nascida em 1890, Maria é filha do grão-duque Paulo e irmão do imperador Alexandre III, neta do czar Alexandre II e prima do czar Nicolau II. Sua mãe é a princesa Alexandra, filha do rei Jorge da Grécia e da rainha Olga, grã-duquesa da Rússia.

Não tinha ainda um ano e meio de idade, quando sua mãe morre, do parto de seu irmão Dmitri, que sobrevive. Passa a viver então com seu tio Sergio, irmão de seu pai e governador geral de Moscou, e com a tia Ella. E desde então a infância nos antigos salões e aposentos do Kremlim e nos mais modestos departamentos do palácio de Ilinskoie. A vida quase em clausura, a educação rígida e profundamente religiosa dos parentes reais, o contrôle que mantinham sôbre ela e o irmão Dmitri, a governanta inglêsa Nannie Fry e sua assistente imediata Lizzie Grove. Os primeiros distúrbios contra a família imperial por parte do povo desgostoso; a morte do tio Sergio, assassinado na explosão de uma bomba jogada por descontentes; e os anos inquietos e perigosos que precederam a Primeira Grande Guerra e a Revolução Bolchevista.

Primeiro Baile e Primeiro Casamento

A Romanoff fala também do seu primeiro baile e do primeiro casamento com o Príncipe Guilherme da Suécia. Das experiências da jovem esposa de 17 anos na pátria do marido. Maria confessa que jamais amou o seu primeiro marido, pois não foi um casamento por amor, e sim arranjado pela tia Ella e pelos pais do noivo. E fala vagamente do filho, nascido na Suécia.

V... depois a viagem ao Oriente com o marido e as férias em Capri com a sogra doente. E em Capri, o encontro com o misterioso doutor M..., um médico estranho que grande influência exercia sôbre ela. Por isso, a anulação do seu casamento.

Recordações do Irmão Dmitri

A Romanoff fala carinhosamente de Dmitri, o irmão. Foi seu único companheiro de infância e entre os dois não havia segredos. Eram confidentes, davam-se magnìficamente bem.

Dmitri, que ocupou cargos importantíssimos no Império, era muito ligado ao primo, Imperador Nicolau II. Mas foi desterrado, pois esteve envolvido no ruidoso assassinato do estareta Rasputin, ser religioso secreto e homem que exercia grande influência sôbre a Rainha.

Primeira Grande Guerra, Revolução e Fuga

Na Primeira Grande Guerra a Romanoff dedica-se à enfermagem, socorrendo os feridos nos hospitais de sangue. Maria diz que foram anos duros, aquêles. Anos trágicos, de sofrimento, de grande miséria.

A Revolução foi mais terrível ainda, para ela, Romanoff. A Rússia entrentava uma nova ordem de coisas, e a Revolução exigiu para a sua vitória um preço muito alto em sangue. Os Romanoff pagaram, mais do que ninguém, na hora do ajuste de contas, os erros de séculos e séculos de diferenças de castas e de divórcio entre as classes dominantes e o povo.

Maria fala então do pai fuzilado em uma prisão, do seu encontro e subsequente casamento com o Príncipe Putiatine, o seu único e verdadeiro amor, e de sua fuga para a Rumânia, deixando para trás a pátria convulsionada.

— E depois?

— Depois, Paris. A luta pela vida. Paris transformou-se então no trágico refúgio dos russos fugidos da Nova Ordem.

— E' preciso distinguir bem os vermelhos dos russos brancos — adverte a Grã-Duquesa.

A Romanoff confessa que teve que ganhar a vida. Abriu então um "atelier" de bordados, e durante cinco ou seis anos conseguiu se sustentar na capital francesa na sua nova profissão. Mas a moda se transforma, sofre revoluções também, e a Romanoff compreendeu que os seus bordados não tinham mais a procura de antes. E pensou na América.

Entre os Arranha-Céus de Nova York

Nova York apareceu-lhe como a salvação, o lugar ideal. E um dia o seu navio passou ao lado da Estátua da Liberdade. Maria, a Romanoff legítima, pensava, como tantos outros russos brancos e tantos outros europeus, fazer a América. E fêz.

Nos Estados Unidos trabalhou na imprensa. Escreveu comentários, fêz reportagens e trabalhou como fotógrafa. Revistas como Cosmopolitan e Colliers abrigaram em suas páginas a nobre russa desterrada. Como uma de suas coberturas jornalísticas mais importantes a Romanoff cita a coroação de Eduardo VIII, o atual Duque de Windsor.

Surge a Escritora Através de Memorias

Nos Estados Unidos, a Romanoff resolveu escrever as suas memórias. E publica em 1930 o seu primeiro volume. O livro traduzido para vários idiomas, inclusive uma tradução brasileira, feita pela Livraria José Olympio Editôra, alcançou um grande sucesso.

Foi uma autêntica revelação literária. O livro, como bem diz André Maurois, "não é somente uma autobiografia interessante pelos detalhes novos que oferece sôbre uma comovente tragédia humana, e também e sobretudo a obra de uma escritora. Sentimo-nos felizes e surprêsos aqui em rever as qualidades que formaram o valor dos grandes romancistas russos: seja a singeleza da narrativa, a espontânea frescura de sentimentos e o inexistível sabor dos valores espirituais.

Tempos depois, publica a grã-duquesa o segundo volume de suas memórias. Volume de menor interêsse que o primeiro, mas escrito com o mesmo estilo agradável e vivo. Já que o primeiro volume, assinalando a vida da Romanoff desde a infância até a fuga do bolchevismo, tem maior interêsse histórico e maior atração para o leitor do que o segundo, êste vale apenas pelo seu interêsse humano e literário.

Onze Anos na Terra de Perón

Depois de andar aqui e ali, a Romanoff fixou-se na Argentina. Há 11 anos vive em Buenos Aires. Segundo pode-se apreender de sua conversa, a escolha da Argentina prendeu-se ao fato de ali a vida ser mais barata do que em terras como os Estados Unidos ou França.

[illegible] de recordações [illegible] uma Romanoff. O passado foi [illegible]. Mas uma exilada [illegible] grã-duquesa [illegible]. Francamente uma grã-duquesa aposentada.

Vida Ociosa e Obras Beneficentes

Com os seus 62 anos de idade, o que é hoje a Grã-Duquesa Maria, neta de um czar, sobrinha de outro e prima-irmã do último da Rússia?

Uma empertigada dama que vive de recordações. Mas que por outro lado leva também uma existência agitada, cheia de aventuras pelos caminhos do mundo — Paris, Nova York, Roma, Rio de Janeiro. Com seu espírito forte, marcado pelas tragédias do passado, a Romanoff tem uma vida ociosa, cercada por uma sociedade que, por distinção ou atitude, teima em beijar-lhe as mãos e considerá-la como um ente diferente, pertencente a uma casta que se diz ter sangue azul.

A Romanoff aceita a distinção e vive sua vida. Em Buenos Aires, Paris ou Rio de Janeiro. O seu título é válido ainda, nos meios sociais dos países que não estão por trás da cortina de ferro.

No momento, a Grã-Duquesa Maria, uma Romanoff autêntica, recebe as homenagens da sociedade carioca. Há duas semanas que se encontra no Rio. Veio da Europa, de volta de uma de suas muitas viagens de recreio. A sociedade carioca lhe rende homenagens. A velha dama, inteligente, viva, simples no trajar, fixou a sua Corte provisória em um dos apartamentos do Copacabana Palace.

— Amo muito esta cidade — diz.

E ajeitando o chapéu, preparando-se para sair:

— Mas não posso me demorar muito aqui. Tenho que chegar o quanto antes a Buenos Aires. Tenho que cuidar das minhas obras de beneficência. Penso muito em meu povo e preciso ajudar os necessitados russos. Ajudá-los, é meu único trabalho hoje em dia.

— E depois, que pretende fazer?

— Jamais sei o que vão fazer amanhã.

O velho espírito de aventura da Grã-Duquesa! A Romanoff é uma autêntica cidadã do mundo.

Isenta do Impôsto de Renda a Pensão de Militares Falecidos

O Tribunal Federal de Recursos Confirma a Sentença Beneficiando Viúvas de Oficiais

As Sras. Eme Canepa Silva, Vitória Gutierrez Ferreira, Maria Lucrecia de Souza Pires Ferreira e Prospera Irala Moniz Freire, esta última paraguaia, impetraram mandado de segurança contra o Delegado Regional do Impôsto de Renda para o fim de serem isentas do referido tributo às heranças militares que recebem pelo falecimento dos seus esposos, alegando que o art. 107, combinado com o 113, do Estatuto dos Militares, exclui a pensão do gravame geral, com o que não tem estado de acôrdo a repartição arrecadadora, a mesma que tem provocado, apesar de sempre vencida, as questões sôbre proventos de professôres, escritores e jornalistas.

Na primeira instância foi reconhecido o direito das autoras, tendo a União apelado para o Tribunal Federal de Recursos, bem como o próprio magistrado, de ofício. Ontem, em sessão plenária, o T.F.R. apreciou a hipótese, negando provimento aos apelos para confirmar a sentença do juízo da Vara da Fazenda, reforçando a jurisprudência existente sôbre a matéria.

POLICIAMENTO OSTENSIVO E PREVENTIVO

O Delegado do 11.º Distrito Policial e um Ótimo Exemplo a Ser Seguido

O Delegado Henrique Pereira Pinto Machado, que se encontra à frente da delegacia do 11.º Distrito Policial, acaba de determinar uma medida que deveria servir de exemplo aos demais delegados do D.F.S.P. Trata-se de policiar a jurisdição do seu distrito, mantendo um serviço permanente de policiamento ostensivo e preventivo. Para tanto, o delegado encarregou uma turma de investigadores que sob a chefia do investigador Raul Alves Filho se encarrega de escorraçar os desocupados, vagabundos e os indivíduos suspeitos que descem dos morros da Favela e "Providência" para praticarem tôda a sorte de delitos e crimes. Outrossim, determinou ainda o delegado Pinto Machado que o Detetive Izidoro Pedroso fizesse encarregado de fornecer, semanalmente, um completo relatório sôbre os efeitos da orientação dada à delegacia do 11.º Distrito Policial.

Recusam-se os Banqueiros a Comparecer à Mesa-Redonda

Reuniu-se o Sindicato Dos Bancos e a Assembléia se Manifestou Contrária à Reunião Convocada Pelo Ministro do Trabalho — O Dissídio Correrá à Revelia

Os banqueiros cariocas estiveram reunidos, secretamente, no Sindicato dos Bancos, e deliberaram não comparecer à mesa-redonda que o Ministro do Trabalho convocou para hoje, às 17 horas, em seu gabinete. Dirigiu os trabalhos o Sr. Luiz Migliora, Presidente do órgão patronal. A reportagem de ULTIMA HORA apurou em fonte digna de crédito que os banqueiros dos Estados também não desejam tomar parte na reunião, seguindo o exemplo dos seus colegas cariocas.

O Sr. Segadas Viana será informado a respeito

Ouvimos, a propósito, o Sr. Roque Ferraz, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Disse-nos que o caso está com o Ministro Segadas Viana, a quem cabe se pronunciar a respeito.

— O Ministro do Trabalho será informado da atitude dos banqueiros, caso se recusem a comparecer à mesa-redonda.

Nada posso adiantar sôbre o que fará o Sr. Segadas Viana.

Dissídio à revelia

Por outro lado, a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Bancários [illegible] dou a diretoria do Sindicato dos Bancários desta Capital não tomar conhecimento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancos, deixando-o correr à revelia.

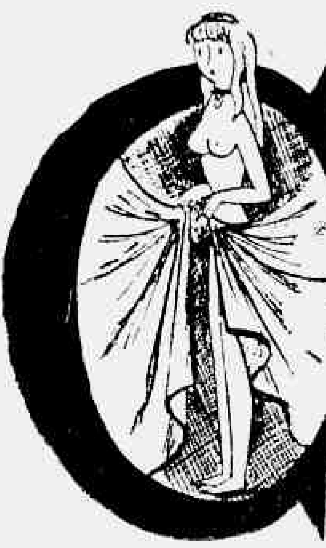
DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da Empresa Autolotação Lida.
Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

Com apenas 600,00 mensais, sem entrada
SEMP
a rádio-eletrola para os tempos modernos
É o máximo que o seu dinheiro pode comprar
• Chassis de 8 válvulas RIMLOCK, com 10 funções.
• Cambiador automático de 3 velocidades, tocando discos de 10" e 12" misturados. Montado sôbre corrediças com esferas de aço.
• Pick-up super-leve
• Pré-amplificador de audio.
• Alto falante de 12 polegadas.
• Móvel em peroba do campo, com espaço para 4 albuns de discos.
VEJA, ADMIRE E ADQUIRA
a extraordinária rádio-eletrola SEMP
A Melodia
RUA GONÇALVES DIAS, 85

Urca
É O SEU CIGARRO

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado Por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA



CEPOYS contava a Paulina uma história engraçada em que êle e o general Thiébault se fingiram de surdos, em um salão napolitano. Paulina ria a bandeiras despregadas. Cépoys narrava, com minúcia, cada caso de suas mistificações. Carolina pensava que não gostaria nada de ter um marido palhaço, mas não lhe desagradaria ter à disposição, em sua roda, um belo rapaz, cheio de entusiasmo, de alegria e malícia e que não haveria grande inconveniente em que êle lhe fizesse a côrte. Isso fazia tambem parte das comodidades da vida...

Como Cépoys insistisse, contando como se divertia em Napoles, interrompeu-o:

— Só depende de você, meu caro capitão, divertir-se e divertir-nos em Cômo.

— E' preciso ter ocasião.

— O meu baile, não será uma ocasião?

— Eh! Eh! Já que a senhora me despacha, vou pensar no assunto.

Logo que Cépoys saiu, Carolina procurou desculpar-se junto de Paulina de tê-la abandonado, mas notando nos lábios da moça um meio sorriso duvidoso, quis saber a razão.

— Ora, é de seu chichisbéu que estou rindo. Carolina, êle é muito engraçado.

— A quem você chama de meu chichisbéu?

— Com efeito, o capitão de Cépoys, quem havia de ser?

— E que entende você, exatamente, por êsse têrmo?

— Você sabe tão bem quanto eu, um homem que coteja assiduamente uma mulher casada, que é seu "chevalier servant".

TOLERANCIA

Paulina esticou-se na marquesa e explicou-se melhor:

— Uma jovem da nobreza, na Itália, casa-se por volta dos dezoito anos, com um senhor que ela nunca viu. Durante três anos, ela vive ao seu lado com tôda a austeridade, depois disso, lança suas vistas sôbre um rapaz razoàvelmente interessante e desocupado que passa então a acompanhá-la ao teatro, ao concêrto, às caçadas e aos banhos. Faz-lhe as leituras em seu "boudoir", desenha-lhe o retrato, escolhe suas fitas e ensaia com ela passos de dança.

— E o marido, não faz nada?

— O marido se ocupa também de seu lado.

— Para ser tão tolerante assim, será que êle não gosta de sua mulher?

— Talvez sim, talvez não. Aliás, uma coisa nada tem que ver com a outra. Nós acreditamos no casamento, porque sem êle não pode existir sociedade. Somente, o que nos diferencia dos franceses é que acreditamos tambem na felicidade. Nós a buscamos sem dissimulações, com tôda a simplicidade, e pensamos que natureza nunca exigiu que um homem fôsse reservado estritamente a uma mulher, nem uma mulher a um homem. Conheço muitos casos em que o próprio marido escolhe o chichisbéu.



O ESCOLHIDO

Carolina corou. Depois de cada uma de suas leviandades, ela sofria bastante para se defender contra sua própria consciência. Uma maneira tão larga e livre de encarar as coisas não podia deixar de chocá-la. Mais indignada do que curiosa ela perguntou:

— Terá sido seu marido quem lhe escolheu Thiébault?

— Êle tinha me arranjado um jovem austriaco encantador, mas êsse desapareceu com seu exercito, quando os franceses entraram em Napoles. Meu marido ficou furioso com a substituição. Particularmente, odeia os franceses. Eu própria os acho um tanto grosseiros, mas, como mulher, ha momentos em que uma certa grosseria tem algo de picante.

— Meu Deus, estou quase escandalizando-a! E entretanto... como Carolina guardasse silêncio, Paulina não pôde se privar de terminar uma frase, que só interrompera com o intuito de ver reclamada a continuação:

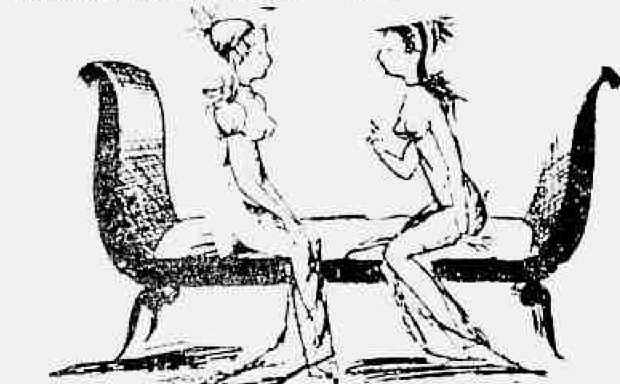
... E entretanto, a carta de Thiébault me fizera esperar uma jovem das mais ousadas. Fique sabendo que êsse caro rapaz, depois de muitos elogios a seu respeito, sugeria-me que não a tomasse como exemplo...

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Carolina, espôsa do general de brigada Gastão de Sallanches, comandante das fôrças francesas na Itália, vai dar um grande baile, em Cômo, onde seu marido tem seu quartel general.

Carolina e Gastão estão casados há seis mêses, mas há muito mais tempo que se conhecem e se amam. Durante os anos em que a Revolução os separou, Carolina teve várias aventuras e, hoje, o marido, ciumento dêsse passado que êle não ignora, deu-lhe como pagem um menino, tambor de seu exercito, que a segue e vigia por tôda a parte.

Carolina tem por amiga Paulina Ricelli, amante do general Thiébault, e por apaixonado, um jovem oficial francês, muito bonito, mas insignificante e pretensioso — Cépoys.



Carolina levantou-se, prestes a chorar de raiva. Era o mesmo sistema, simples e brutal, que se empregava sempre, e que consistia em tomar, como ponto de referência, alguns atos para pretender julgar a natureza profunda de um ser. E entretanto, Thiébault era um amigo velho e perfeito.

— Obedeça-lhe, replicou Carolina. Não siga meu exemplo. E eu não seguirei também o seu. Talvez isso lhe pareça ridiculo, mas eu amo meu marido como um marido e como um amante.

— Meu marido também, retornou Paulina, sem se desconcertar, é, nas suas horas, um amante muito jeitoso. Foi em seus braços que pude esperar a volta de Thiébault, sem sofrer demais.

AMOR

Carolina lançou-lhe um olhar de viez, achou-a comovida e encantadora, notando em sua expressão o ardor, a confusão, a complacência que nas conversas entre mulheres, estampa-se subitamente na fisionomia daquelas que "gostam de falar nisso".

— Isso não é questão de jeito, murmurou ela.

— Ah! sim?

Êsse "ah! sim,", mais curioso do que cético, devolveu o sorriso a Carolina.

— Você é terrivel, Paulina. Como fazê-la compreender que amo Gastão por êle mesmo? Não faria diferença se êle não me proporcionasse... o bem máximo. Êle é minha razão de ser.

Penetrando no lindo "boudoir" verde-água, um raio de sol iluminava pequeninos grãos de poeira que pairavam no ar, rodopiando, e vinham manchar o vestido branco de Carolina. Esta olhava o brilho da cabeleira negra de Paulina que, calada, passava a lingua pelos lábios. Carolina, desamparada, fôra assaltada pela noção da relatividade do amor, no momento justo em que afirmava que o seu era absoluto. Se traira tão fàcilmente seu primeiro marido não seria por que êle não a soubera fazer partilhar seu prazer? Se depois de sua primeira experiência com Gastão permanecera-lhe fiel não era apenas por uma gratidão física? Êsse amor completo, absoluto, que ela sentia hoje por êle não se tornara completo senão com o correr dos tempos. Um amor imenso era feito de pequeninos nadas acumulados. A reciproca seria também verdadeira? Um pequeno nada bastaria para matar um amor imenso?

— Oh!, como é frágil murmurou ela. E' preciso um grande cuidado!...

Paulina não teve tempo de se assustar. Ràpidamente, Carolina tanto porque já estivesse na hora de se vestir, como para pôr fim a uma conversa que tomára um rumo penoso, já tocara a campainha, chamando Jeannette.

— Agradeço-lhe, disse simplesmente a Paulina, por me haver prevenido contra as interpretações que as assiduidades do capitão Cépoys podem dar lugar, sem que eu perceba.

A bôca voluptuosa, os olhos apertados, Paulina insistiu:

— Sem que você perceba? Então o capitão Cépoys é um tolo, pois que êle não esconde, que se em lugar de pedir transferência, continúa a aturar as impertinências do general, é porque espera ser recompensado ao centuplo.

(Continua)

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON







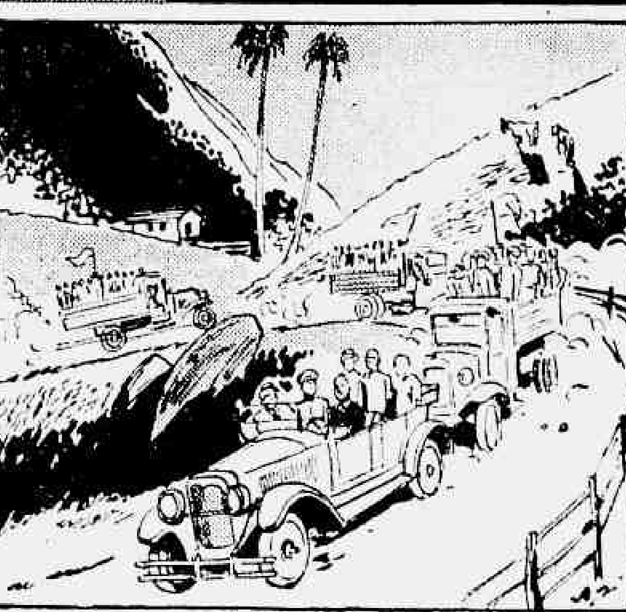




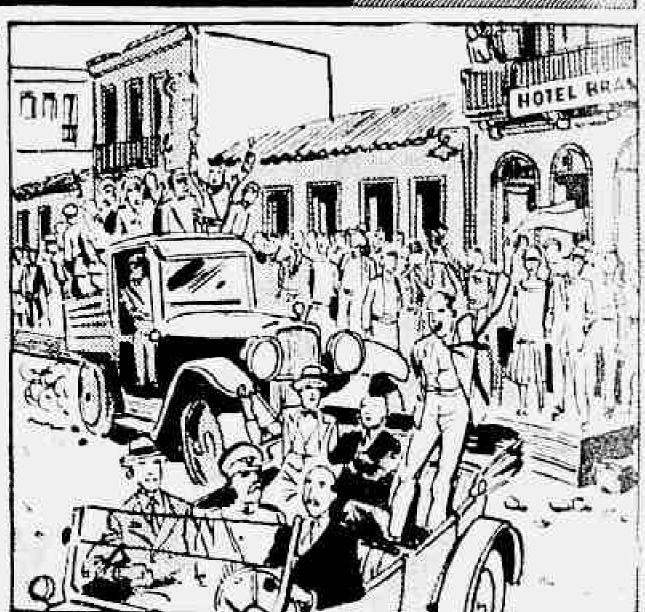


AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos
Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Arrebanhou com promessas os musicos e os voluntários, saiu êles da estação. Em dois tempos conseguiu convencer todos a voltar imediatamente para Jataí-Vila tomar conta do govêrno. Com uma provisão de foguetes e bombas de paredes chisparam na estrada. E entraram em Jataí-Vila de escapamento aberto. No caminhão da frente os voluntários soltaram foguetes e jogavam bombas.



A seguir no torpedo de capota descida os chefes da oposição vivavam a democracia brasileira e gritavam para os que abriam bocas de espanto nas calçadas e janelas: — Vencemos! Por último os músicos tocavam o Hino à João Pessôa. Foram direito para o largo da Matriz. Fêz-se um ajuntamento de uns trinta sujeitos. Antonio Vicente arengou.



Enquanto êle arengava o Coronel chamou um negrinho: — Corre lá em casa e dizes a Emilia que vencemos! O negrinho voltou logo com a Emilia. E a Emilia louca de alegria: — Já telegrafaste ao Senhor Doutor Washington com as nossas felicitações? O Major explicou: E ela rebentou: — Tu mandas dizer-me que vencemos eu penso que venceram os legalistas! Agora se é para perder de uma vez a vergonha viva êsse tal de Getúlio e mais a cambada tôda!



Deu meia volta e se retirou muito digna. Deixando o Major Frio. Mas daí a pouco chegou fardado o Coronel Cerqueira, veterano do Paraguai, com o peito cheio de medalhas, imensamente comovido, derrubando lágrimas. Abraçou o Major dizendo: — Um abraço, meu bravo! Conte comigo! Quando é que chega o Imperador.

JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS
Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES











ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar







FALTAM AS PÁGINAS 11 E 12

PAGA A PREFEITURA PARA ABASTECER PARTICULARES

Dinheiro Que Vital Pode Destinar às Obras Que Planejou — O Estranho Privilégio Acarreta Ainda um Prejuizo de 340 Mil Cruzeiros Por Ano ao Fundo Rodoviário Nacional — Sugestões do Departamento de Orientação e Contrôle Para Coibir o Abuso da Venda de Gasolina e Lubrificantes Pela Municipalidade Aos 2.500 Veículos Dos Seus Funcionários. (Leia reportagem na 6.ª pág. dêste caderno)



Gastos supérfluos como êste que denunciamos se registram a três por dois. Evitando-os, **o** *Prefeito João Carlos Vital, visto acima, num traço de Nassara, bem poderia reunir, senão total, pelo menos parcialmente, os meios necessários para o início das obras que planejou*

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-293
ANO II - Rio, 4 de Novembro de 1952 - N. 430
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Coluna da CIDADE

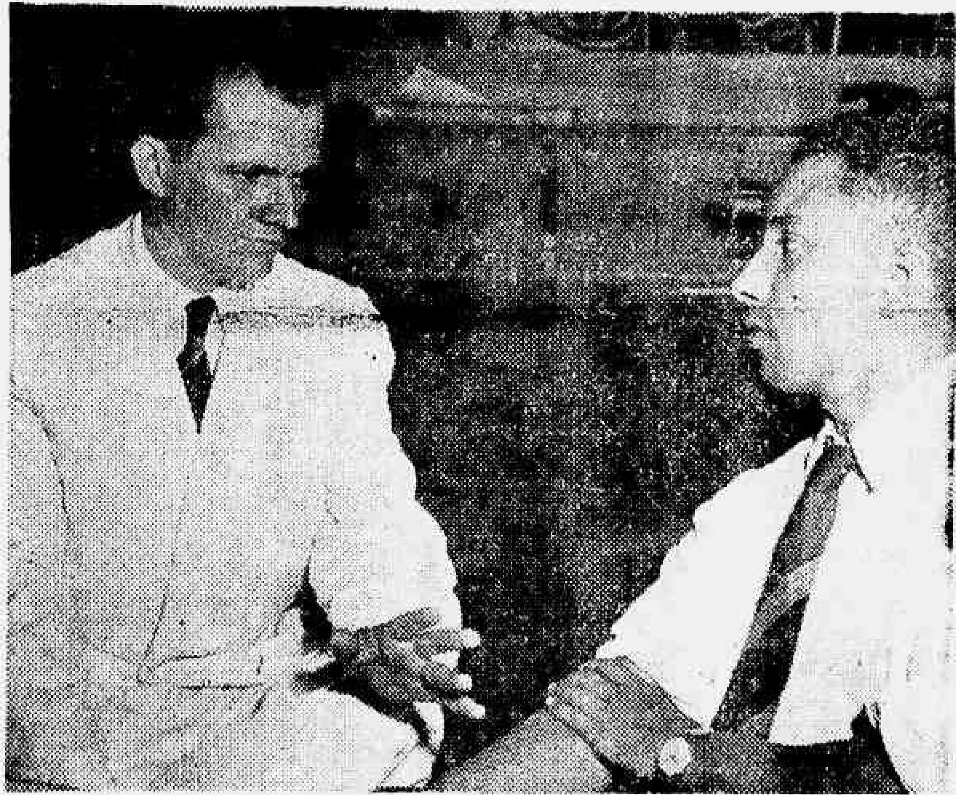
EXPLORAÇÃO À CUSTA DOS MORTOS

Isso aqui não é Coréia, nem Malaia, nem Indochina, nem Tunisia, Marrocos ou Kenya, mas a população sofre como gente grande. Não é só o transporte, a morte no transporte ou a morte sob o transporte, nem o projeto mil, os edifícios que desabam, o excesso dágua que cai do céu ou a falta da que sai da terra. Tivemos nesse último domingo o rompimento da segunda adutora do Ribeirão das Lajes e um dia mais sêco do que os comuns, prolongando-se pelo começo da semana. Mas quanto a isso não há de ser nada, pois as autoridades competentes já prometeram que voltarão a pingar nas torneiras das casas e apartamentos os 220 milhões de litros dágua que ficaram faltando. Ainda que a notícia não resolva o problema para os que não tomaram banho ou não cozinharam nesse "week-end" carioca, não há de ser nada, pois pior do que isso sofreram os cristãos nas arenas romanas...

Também houve nesses três dias de finados — sábado por antecipação, domingo por comodidade e segunda por determinação da Igreja — algo que há muito não se via nesse Rio de Janeiro. Houve mais uma exploração contra os vivos, por conta das almas dos mortos. Nas proximidades e à volta dos cemitérios da cidade proliferaram tantas barraquinhas, que o aspecto era mais de dia festivo do que de data dedicada à tristeza, às lágrimas e às saudades. Era um comércio variado, e nêle, além de outras coisas, se venderam flores, velas, fósforos, frutas, doces, sanduiches, tudo quanto a população pode consumir. Até aí nada de mais. Mas acontece que nesse mercado imperou a mais desenfreada exploração. Flores eram vendidas no mercado negro, fósforos eram oferecidos acima do preço da tabela e as velas estavam pela hora da morte. Ainda que tal exploração não seja pròpriamente uma novidade, é de estranhar-se a maneira como era feita, inteiramente às claras, ante à indiferença da fiscalização, antes, sem o menor mêdo dela. E com tanto mais eficácia isso foi feito quanto mais fundo se mostraram os sentimentos do povo que visitava seus mortos. Disso se aproveitaram os exploradores — explorando a indiferença das autoridades. O que é censurável.

"Os "Barnabes" Precisam e Querem o Abono Com Toda a Urgência"

"Lutaremos Pelo Abono de Emergência Como Preâmbulo de Uma Reforma de Base, no Serviço Público — Declara o Presidente Do Grêmio de Oficiais Administrativos — Reunião Hoje, às 18 Horas, Das Diretorias de Diversas Entidades, Para Apreciar a Mensagem Presidencial — (Leia na sexta página dêste caderno)



O abono é o preâmbulo de uma reforma de base, diz a ULTIMA HORA o Presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos.

44% de Aumento Por Decisão do TST

Mais Pão Para Todos os Padeiros



Por intermédio do Advogado Loureiro Maia os 15 mil padeiros do Distrito Federal conseguiram uma majoração salarial de 44%. Em sua defesa, declarou que, hoje em dia, o melhor emprêgo de capital é negocios de padarias. — (LEIA, na segunda página dêste caderno)



Unânime Pronunciamento Daquela Côrte Trabalhista — Condicionada a Melhoria à Assiduidade Integral — O Processo Correu à Revelia da Classe Patronal — "O Melhor Emprêgo de Capital, Atualmente, Reside, na Indústria de Panificação" -- Proclama o Advogado Dos Trabalhadores

Nem Uma Aula Para as 535 Alunas Excedentes

Perderam o Ano Letivo as Moças Formadas Pela Lei 706 — Decisão do Secretário da Educação da Prefeitura Liquidou as Esperanças Das Moças (LEIA na Quarta Página Dêste Cad.)

O VIOLÃO NA PRESIDÊNCIA...



O violonista Geraldo Miranda, presidente eleito do Sindicato dos Músicos

Vai Entrar no Ritmo o Sindicato Dos Músicos

E' a Primeira Vez Que os Músicos Populares Dominam o Sindicato — Programa do Presidente Eleito, Geraldo Miranda: Regulamentação da Profissão, Defesa do Músico Brasileiro, União pa Classe e Sindicalização em Massa — Imprescindivel o Apoio do Ministério do Trabalho — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

NO 30.° ANIVERSARIO DA MORTE DE LIMA BARRETO

Homenagem da Cidade ao Mais Fiel Intérprete da Sua Vida



NA TRIBUNA DE HONRA: o irmão do escritor, juntamente com os Srs. Vasco Lima, Francisco de Assis Barbosa e Trindade Filho.

SEMPRE CONDENOU OS PREFEITOS QUE SÓ CUIDAVAM DA "SALA DE VISITAS" DA METROPOLE — INTRANSIGENTE DEFENSOR DOS SUBURBIOS — CONTRA O RACISMO NO FUTEBOL — UMA HERMA PARA O ESCRITOR NO JARDIM DO MEIER — O SENTIDO DA SESSÃO DE ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL *(Leia na 5.ª Página)*

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

CAPITÃES da IMPRENSA

Há muito que Wilson Pereira da Costa se consagrou no posto de venda de jornais que ocupa, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Todos gostam de ser atendidos por êle, visto ser amável com qualquer freguês. Tem apenas 21 anos, mas já é casado. E' brasileirinho da Silva e torcedor doente do "mais querido", o Flamengo. Sôbre a ULTIMA HORA afirmou ser apreciador da nossa seção esportiva.



Clamam os Metalúrgicos Impacientes:

Para Quando Afinal as Eleições no Sindicato?

Numerosa Comissão na Redação de ULTIMA HORA Protesta Contra as Manobras Protelatorias do Administrador João de Brito Vaz Coelho — Defendem o Candidato Euripedes de Acusações Não Provadas — Intervenção Urgente do Departamento Nacional do Trabalho — Os Votos Vão Dizer Quem Tem a Preferência da Maioria — (Leia na 2.ª Pag.)



Os delegados sindicais, reunidos na redação de ULTIMA HORA protestam contra os sucessivos adiamentos das eleições impostas pelo administrador do proprio Sindicato.

FALA O POVO na Ultima Hora

Às Suas Ordens!

Onde ladrão gatunoso tá com a vidinha ki pediu a polícia é na rua Arari, em Braz de Pina! Entra no galinheiro dos outros. Tira as penosas. E as vai oferecer ao delegado do Distrito, dizendo: "Olhe, faço um preço camarada porque não me deram quase trabalho prá roubar!". Aquilo é tão dêles ki quando são apresentados a um cara, dizem: "Um ladrãozinho às suas ordens!" Eh, eh, eh! (Baseado em queixa da moradora do 359, ki ficou sem as suas 30 penujentas).

Engraçado!

Engraçado prá pepino meia confecção, tá na Fundação da Casa Popular. Desde sábado morador só conversa com vizinho assim, ó: "au, au, au!" O vizinho responde: "euuu, grr, au! ouuuh!" O outro torna a falar: "Uai! Ou! grr!" Danou tudo! Tudo encachorrado com a falta dágua! E sabem o ki quer dizer o ki êles dizem? O': "Êste Vital não tem mais jeito!" "E' mesmo! Tá maluco com o mil!" "Tomara ki êle vá prôs diabos!" Amen!

Bagunça Azulejada!

Minha gente, a Escola de Bangu tá uma bagunça azulejada! A merendas ki dão prôs alunos é tão gogorobenta ki quando cachorro chelra fica nos ganidos o resto do dia, com as mãos nas barrigas! Si aluno reclama, ó: suspenso por 10 dias! A diretora é a mandachuva! Agora tá obrigando aluno a vender um papelzinho ki diz: "Ginásio Municipal de Bangu. Campanha do azulêjo. Vale Cr$ 4,00 (1 azulêjo)!" E si aluno não passar os sêlos todos, tá na lista preta! Eh, eh, eh!

Tudo Come!

Há uma porção de tempo temposo os presidentes dos IAP prometeram prôs associados ki moram nos seus conjuntos desconjuntados residenciais: "A gente vai baixar prá baixo o preço do aluguél! Esperem um pouquinho só!". Depois disso, tocam êles a comer queijo! E tocam comendo! Sisqueceram! Os pobres dos moradores ó: nas disgas, minha gente! Pagando a cara dos olhos! Srs. presidentes das autarquias: ki negócio é êste! Palavra não vale nada? Tisconjuro!

Vesga!

Os moradores da rua Guaramiranga, em Quintino, pediram à PDF capenga prá consertar a pobre, ki não se aguentava das rodas. Foi lá a turma da cambaia. Abre buraco daqui! Abre Dali! Daculá! Daculi! Terra prá cá! Terra prá lá. Pronto. Fêz o serviçinho como a cara dela! E a vesga foi simbora! Agora é lama ki tá parta. Buracos por tôda a parte, até nos telhados! Virgem!

Não Sabe!

Belezinhas são os cambaios da PDF capenga! Há mais de dois meses falta água nas ruas Coêlho Lisboa e Cardoso de Melo. Na esquina dessas ruas, ó: caninho berrentado, com água nas jorradezas! Reclamam da PDF capenga. Sua turma cambaia vai lá. Sobe até as caixas. Vê elas vazias e diz prôs moradores: "Ué! A gente não sabe porque tá faltando a preciosa!" Depois lava a mão na água ki tá saindo do caninho berrentado e vai simbora! Ah, ki belezinhas!

Raios!

Ah, Diz!

Dia 29-10-52. Às 8 horas, na porta da gare Pedro II, frente à agência do DCT, gente abéssa esperando ki a chuva deixasse de cair de cima prá baixo! Dai a pouco, ó: "ooooooooonnnnnnh!" Uma ambulância (chapa 1-164-3 M. S.) parou, tocando sirene! Toca a sair gente e toca a gente a pagar ao motorista! Sabe por que? Ela tava fazendo lotação! Eh, eh, eh! (ah, diz!) qual o itinerário dela? A gente também quer! Lotação com sirene e livre trânsito é sopa, né? Tisconjuro!

Tá!

Quem mora em Vaz Lobo tá disgraçado e a família sabe, sabem? A turma vai prô ponto de lotação "V. Lobo-Candelária". Toca a esperar! E toca tocando a esperar! No fim do dia, tão tocando duas koisas: a esperar e a dizer palavras de calão acadelado, pensando na fiscalização da PDF capenga! Sabe por que tudo isso, minha gente? As geringonças voltam do meio do caminho! Não vão ao ponto final! (E a fiscalização da PDF não vai nem ao inicial!) Eh, eh, eh!

Das Turvas!

Minha gente, toma nota com lápis côr de vento fôfo: o manobreiro da água da PDF capenga, em Rocha Miranda, é das lamas turvas! O excomungadozinho há 11 dias não dá um ar de sua carinha! Vive nos chove-não-molha coçando as barrigas com os papos prô ar! Escolhacha êle gente! Taca no conguruto do danado! (Baseado em queixa de J. A. Souza).

Iiiinnnnh!

Onde tá gozado prá cavalo risonho é na rua Iatité. 50 centímetros de largura. Não tem encanamento, nem saída, nem entrada! E' rua só para pagar impostozinho à PDF capenga! Uns caras soltam seus cavalos lá! De manhã, ninguém acorda, porque não pôde dormir! Os cavalos não deixam! Vivem nas risadelas a noite inteira! Assim, ó: "iiiinnnnnh!". (Dr. Vital: iiinnnnnh!).

Correspondência

Caboclo — Disponha.

A P S — Não tem que agradecer.

Nelson Esteves — Essa moeda já foi recolhida. Está dando ágio, entretanto.

Lula (Agrinco) — Gratos pela atenção dispensada ao n/amigo. Um abraçoquinha.

NOTA — Devido a engano de um dos funcionários encarregados de fazer a arrecadação das cartas postas na urna da Galeria Cruzeiro houve considerável atraso na entrega das mesmas a êste redator, razão por que somente de amanhã em diante começarão a ser atendidas. Pedimos desculpas aos leitores. — R. de C.

Clamam os Metalúrgicos Impacientes:

PARA QUANDO, AFINAL, AS ELEIÇÕES NO SINDICATO?

Numerosa Comissão na Redação de ULTIMA HORA Protesta Contra as Manobras Protelatórias do Administrador João de Brito Vaz Coelho — Defendem o Candidato Euripedes de Acusações Não Provadas — Intervenção Urgente do Departamento Nacional do Trabalho — Os Votos Vão Dizer Quem Tem a Preferência da Maioria

Numerosas comissão de metalúrgicos estêve em nossa redação para expôr a situação anormal e crítica em que se encontra o seu órgão de classe.

Administrado, segundo decisão do Ministério do Trabalho, por um elemento designado — êste João de Brito Vaz Coelho — insiste em permanecer naquela função, protelando sempre as eleições já marcadas e desmarcadas várias vêzes. Em consequência do adiamento do necessário e urgente pronunciamento da classe na escolha de seus dirigentes sindicais, estão surgindo questões políticas entre os associados, provocando a sizania no quadro social e perturbando a precípua função sindical de defesa dos interêsses operários.

Assim é que um dos candidatos — Euripedes Aires de Castro, trabalhador da metalúrgica Mario Wrigg & Cia. Ltda. que nunca exerceu nenhum mandato na organização sindical, vem sendo injustamente acusado de "pelego", quando, segundo o depoimento unânime dos membros da comissão visitante, nunca usufruiu vantagem alguma do exercício de mandatos eletivos.

— Para provar a má-fé do administrador e dos que o apoiam, para fazer política, basta citar um fato: — estavam as eleições marcadas para o dia 10 de outubro: — pois bem, na véspera a 9, o administrador fêz uma consulta ao Ministério do Trabalho e como êste não respondesse nas vinte e quatro horas adiou o pleito... Caracterizava-se a evidente má-fé do dirigente nomeado.

Foi, aliás, o que reconheceu o próprio diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Senhor Roque Ferrer — ao dar ordens terminantes ao DOS para determinar ao seu preposto, o administrador — que realizasse, afinal, as tão adiadas eleições. Estas conforme alega, só se realizarão depois de solucionado o processo 298.208, ainda sem resposta.

Os metalúrgicos que nos procuraram, todos delegados de emprêsas, dentre os quais se distinguiram os da Casa Lambert, Walter José de Souza e Carlos Araujo From, de Rolhas Metálicas, defenderam seu colega Euripedes de acusações infundadas contra êles veiculadas.

— Ele goza de excelente conceito entre os companheiros de trabalho. Agora, prestígio e preferência, quem vai provar é a eleição e por isto queremos o pleito o mais depressa possível.

44% DE AUMENTO POR DECISÃO DO T.S.T.

Mais Pão Para os Padeiros

Unânime Pronunciamento Daquela Côrte Trabalhista — Condicionada a Melhoria à Assiduidade Integral — O Processo Correu à Revelia da Classe Patronal — "O Melhor Emprêgo de Capital, Atualmente, Reside, na Indústria de Panificação" — Proclama o Advogado Dos Trabalhadores

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando ontem o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Padeiros contra o Sindicato da Indústria de Panificação deu provimento ao recurso interposto pelos padeiros, determinando uma majoração salarial na base de 44% sôbre os salários resultantes do último dissídio.

O benefício ficou, no entanto, condicionado à cláusula da assiduidade integral, admitindo-se a compensação dos aumentos expontâneos concedidos pelos empregadores.

A Defesa Dos Padeiros

A defesa dos padeiros coube ao Advogado Otávio Loureiro Maia que conseguiu, com muita facilidade, apresentando argumentos capazes de destruir a defesa patronal, uma majoração salarial, a contento da numerosa categoria profissional.

Disse o patrono dos trabalhadores que o Tribunal Regional do Trabalho, ao julgar o presente processo, havia se afastado da orientação seguida pela Justiça Trabalhista que é conceder aumentos salariais, de acôrdo com o índice do aumento do custo da vida:

Alegou ainda o Sr. Loureiro Maia que, hoje em dia, é o melhor emprêgo de capital — reside na indústria de panificação. Citou o parecer da Procuradoria, opinando por uma majoração na base do custo da vida — 39,87%.

O Voto do Tribunal

O Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade, reconheceu as razões apresentadas pelos padeiros e ainda, por unanimidade, acompanhou o voto do Ministro Waldemar Marques, relator do processo, concedendo um aumento na base de 44%. Firmou-se a instância superior em certidões do SEPT que acusa um acréscimo da vida calculado em 30,87%, compreendido entre o período do último dissídio até maio do corrente ano.

Contra os votos os juízes Godoy Ilha e Antonio Carvalhal, o Tribunal manifestou-se favorável à cláusula da assiduidade integral.

Não Houve Defesa Patronal

O Advogado Rafael Felloni, patrono das padarias, não compareceu ao julgamento final do recurso interpôsto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação. Aliás, as padarias não fizeram recurso em tempo o que de certo modo veio enfraquecer sua defesa e como consequência o T.S.T. determinou um aumento de 44%, perdendo assim os empregadores em tôdas as intâncias.

Grave Ameaça à Indústria Cinematográfica

A FALTA DE FILME-VIRGEM NEGATIVO E UM APELO AO DIRETOR DA CEXIM

RUBENS BERARDO

O "Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro", agora "Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica", dirigiu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Sr. Coriolano de Gois, circunstanciada exposição a respeito das gravíssimas dificuldades em que se debatem os produtores cinematográficos nacionais, em consequência da falta de filme-virgem negativo.

O fato está criando, realmente, uma situação de alarme para o cinema brasileiro. Como prova de que não há exagêro nessa afirmação, basta considerar que alguns estúdios já suspenderam suas atividades normais, enquanto seis produções devidamente preparadas ainda não entraram na fase de execução, precisamente, por absoluta falta daquêle material indispensável.

Se o impasse perdurar, verificar-se-á, talvez em menos de quinze dias, a paralisação geral da indústria cinematográfica, à qual prestam serviços permanentes dois mil trabalhadores, chefes de famílias cujos membros atingem a casa dos dez mil. E a situação não tende a modificar-se com a urgência que fôra de desejar, pois as firmas importadoras de filme-virgem negativo informam não ter notícia de qualquer embarque de remessa para o Brasil.

Confirmada essa informação, será bem fácil avaliar quanto o caso se tornará verdadeiramente assustador, acarretando uma série de prejuízos às emprêsas, bem como aos seus colaboradores e operários.

Essa inquietadora situação se vem esboçando desde agôsto do corrente ano, quando o Sindicato se dirigiu, por telegrama, ao Presidente Getúlio Vargas, dêle recebendo honrosa resposta no sentido de que o assunto fôra encaminhado à Carteira de Exportação e Importação.

Até o momento, porém, como acabamos de esclarecer, nenhuma providência foi tomada pela Carteira, e o problema não pode aguardar por mais tempo a devida solução. Dai o angustioso apêlo dos produtores ao Sr. Coriolano de Góis, apêlo que conta com a simpatia e o apoio do eminente Chefe do Govêrno.

(Comentário irradiado pela Emissora Continental — "Fatos em foco", de 1-11-52).

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio

Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)
Tel.: 43-2038 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

DE BOA QUALIDADE A CARNE DA C.O.F.A.P.

O público do Rio e de Niterói, principalmente, êsses últimos dias anda alarmado com a divulgação da notícia de que, na capital fluminense, na semana passada, uma menina havia falecido por ter se alimentado com a carne que a COFAP vem distribuindo para o consumo da população.

O caso foi levado ao conhecimento da Assembléia Legislativa daquele Estado pelo Deputado Felipe da Rocha que apresentou um atestado de óbito fornecido pelo médico Antonio Cunha, dando como "causa-mortis" ingestão de carne.

Exame no Laboratório

No propósito de obter um esclarecimento das autoridades responsaveis, procuramos ouvir o Sr. Milton Pacheco, Chefe do Setor de Carne da COFAP, o qual nos declarou que é inteiramente falha a notícia que o Deputado, sem qualquer investigação, achou de espalhar, vindo, desse modo, alarmar o povo por uma situação que não existe.

"A carne vendida em Niterói — declarou o Sr. Milton Pacheco — é a mesma consumida no Distrito Federal, onde se serve maior número de pessoas sem ter sido registrado até agora um só caso. Entretanto — acrescentou — mandei que fosse procedido o exame da carne pelo laboratório sarcológico do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, órgão pertencente ao Ministério da Agricultura, que veio comprovar que a "causa-mortis" da menina foi outra ou então não foi por ter comido carne da COFAP, o que não podia ser de outra forma, porquanto das 1.500 toneladas de que faz parte essa carne, só restam 250 toneladas".

"A carne quando vem do Uruguai é acompanhada de laudo médico e aqui chegando é submetida, semanalmente, à inspeção por nossas autoridades sanitárias", — razão por que a população pode continuar consumindo a carne sem nenhum receio" — conclui o nosso entrevistado.

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR!

Então você deve tomar QUINOFERROL "Tônico Digestivo". Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 - Rio.

VENDE-SE MERCEARIA NO LEBLON

Vende-se ou aceita-se sócio por motivo de viagem
Grande sortimento e freguesia - Aceita-se oferta
CASA RIO ATENAS — E. LINHARES LTDA.
RUA CARLOS GÓIS, 107 — LEBLON — 47-4723

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
PATENTE
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro
Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ 2 MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

MÁQUINAS DE LAVAR Thor
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8190
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRB-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-3414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7397
P. A. M. A.: 42-1310.
V. A. S. P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 22-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-8352

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0233.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796 - Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 27-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

TEMPO — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul com rajadas frescas.
MAXIMA — 25,3; MINIMA — 15,9.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CLUBE: 20,00 — Na Hora H; 20,10 — Paródia do dia; 20,30 — Aí vem a Rainha; 20,58 — O Mundo em 4 minutos; 21,02 — Também tem disso: 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário: 22,02 — Salão de Música: 22,30 — Recordar é viver: 22,58 — Mundo em 4 minutos; 23,02 — Noite de Monte Carlo, 23,30 — Rádio Reprise; 0,02 — A noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 - Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030; 1,00 — Penumbra.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Príncipe no Passado; 21,00 — Programa M.C. Modas; 21,30 — Conversa em Família; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado, Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Sua Excia., o Garçon; 21,25 — De conversa em conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera; 1,00 — Informativo.

ROQUETE PINTO: 19,10 - Intermezzo; 20,00 - Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Tudo sôbre Música; 20,30 — Concêrto Sinfônico; 22,30 — Histórias da Vida (crônica); 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI: 20,00 — Nos Bastidores do Mundo; 20,05 — Bar do Carlos; 20,30 — Ela e Ele; 21,00 — Faltava o Rádio na História; 21,30 — Meu Avô não tinha disto; 22,00 — O Cacique Informa; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 20,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 24,00 — Tangos à Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia.

VERA CRUZ: 19,00 — A Voz dos Países de Língua Arabe; 20,00 — Real Programa; 21,00 — Olha o Telefone; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chorinhos e Chorões; 22,55 — Oração de Encerramento.

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO: 20,00 — "Programa Lorenzo Fernandez" 20,45 — "Suplemento Musical; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — França Eterna; 22,00 — Mensagem Musical; 23,00 — Encerramento.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça, 11 de Junho, 212 — 43-6543 — Luar do sertão Texano — Bandoleiros do Missouri.

CINEAC-TRIANON — Av Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 42-8512 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Simão, o Caôlho.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos 115 — 43-8681 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Milagre de Amor.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9343 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Terras do Norte — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 33 — 22-0338 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Vento Norte — Três Maridos — a partir das 2 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — As Precoces — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 - 42-9020 - A tragédia do meu destino — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2036 — Alucinação — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 305 — 47-0466 — Hong Kong — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

— IPANEMA — Visc. de Pirajá, 86 — 47-3806 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Lutando como Bravo — O Grande Embuste.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — A Tragédia do Meu Destino - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Hong Kong — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — A Tragédia do Meu Destino — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Simão, o Caolho; 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Ardil de Jogadores — Covil de Ladrões.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Os Filhos dos Mosqueteiros.

BORJA REIS — R. Borja Reis 137 — 29-4281 — Exito Fugaz.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucai, 335 — 22-3681 — Dois Fantasmas Vivos.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Fôrça do Amor.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Romance dos Sete Mares.

JOVIAL — R. Assis Carneiro, 30 — 29-0652 — Lutando com bravo — O grande Embuste.

MARACANA — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
8 e 10 horas.

MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Nem o céu perdoa.

MEM DE SA' — Av. Mem de sá, 121 — 42-2232 — Uma Aventura na Africa.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Sai da Frente.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7970 — Fôrça do Amor.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 42-3940 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Orfãos da Tempestade.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Perfídia Selvagem — O caminho da Montanha.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Os mortos Falam — A quadrilha do Vale.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6332 — Roubo de meio milhão — O terror do Arizona.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá 303 — 47-2668 — Mowgli, o menino lobo — Açambarcadores de Terra.

QUINTINO — R. N. Gouvela 63 — 29-6230 — O Máscara de Ferro.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Com o diabo do Corpo.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — Entre a Mulher e o Diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Pôrto dos Homens Perdidos.

S. PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Rodolfo Valentino.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — Maldição.

SÃO CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Na Pele do Lobo — Perigo Oculto.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Comoção na Fronteira — A Cobiça do ouro.

TEATRO

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-6216 — Olha o Pichel!

GLORIA — Praça Floriano — Monsieur Brotaneau — Jaime Costa — Tenório — o mesmo elenco — As 20 e 22 horas.

JARDEL - Bolivar 54 - 27-8712 A Imprensa é livre — Mesquitinha — As 20 e 22 horas.

RECREIO — R. D. Pedro I 53 — 22-2807 — Que espeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 22-3817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" Às 16,20 e 22 horas. Cia. Almée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1937 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte". Às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

BOITES

ACAPULCO — Av. Copacabana, 123.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.274

BABALU — Rua da Passagem, 102

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7.19.

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas: Onibus: 110 Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon Onibus: todos de linha Leblon No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gáveas: — Onibus: 70 104, 108 Saltar na rua Jardim Botânico, 920 Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A Esplanada do Castelo, Ministério da Educação

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av Rio Branco na Escola Nacional de Belas Artes

OBSERVATORIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 Bonde 57 Fone 28-6129

PÃO DE AÇUCAR — Bonde 4, Praia Vermelha Onibus 47 e 106 Saltar na Praia Vermelha Fone da Estação inicial: 26-0768

PETROPOLIS — [illegible] Estação Rodoviária [illegible] Procópio [illegible]

MUSEU IMPERIAL [illegible]

QUITANDINHA [illegible]

PAQUETA [illegible]

PARQUE DA GAVEA [illegible]

QUINTA DA BOA VISTA [illegible]

SACO DE S. FRANCISCO [illegible]

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

ENTRE A MULHER E O DIABO
(LA BEAUTÉ DU DIABLE)

FILME francês com Michel Simon, Gerard Philipe, Simone Valère, Carlo Ninchi e outros.
DIRECÃO de René Clair.

Em exibição nos cinemas Art Palácio, Presidente e Pax.

GOSTOU

Essa história de cinema vicia mesmo. Eu que não costumara submeter-me ao suplicio das filas no domingo, anteontem estive duas vezes diante de uma tela. Pela manhã, fui ver a sessão infantil do Metro-Copacabana, com uma deliciosa série de desenhos de Tom e Jerry. André, que tem dezoito meses de idade, não despregou os olhos da tela, impressionado com a invenção do cinematógrafo, de que êle não tinha ainda tomado conhecimento. Por sua discreta atitude, acredito que tenha gostado muito. E passou o resto do dia a falar no "minhau-nhau" de "tá-tá" no "bicho", o que significa que o gato perseguia o rato armado de carabina.

Pena é que uma sessão tão agradável tenha de começar com a apresentação do jornal nacional, focalizando a chegada de um figurão e o discurso de outro figurão e o grande feito de um terceiro figurão. Coitadas das crianças. E pena é, também, que essa sessão-mirim só exista uma vez por mês.

* * *

Bem, à noite, lá estava eu, firme, à entrada do novo cinema Pax, em Ipanema. Aquela entrada, de resto, foi mal achada. Como chovesse um pouco e houvesse muita gente para entrar, a situação era das piores, com aquele reduzido espaço de que dispõe o público, entre as escadarias e as portas. Uma vez dentro do cinema, pode-se notar outra coisa desagradável: as filas de cadeiras estão muito juntas umas das outras, de maneira que, se há uma vaga lá no meio, o cidadão tem que se submeter ao vexame de ir relando pernas e joelhos, enquantos os respectivos donos dessas pernas e joelhos vão murmurando os mais graciosos impropérios que conhece a lingua portuguesa.

* * *

Enfim, "Entre a mulher e o diabo". Um bom filme, sobretudo um bom espetáculo, com a velha lenda do Fausto tratada com encantadora "finesse" por René Clair. Dois grandes atores: Michel Simon e Gérard Philipe, vivendo uma história de inegável interêsse, que mantém os nossos olhos bem abertos, durante todo o seu desenrolar. Os olhos e os ouvidos, pois dá gôsto ouvir um filme tão bem falado como êsse "Entre a mulher e o diabo". Um espetáculo que vale a pena ver; divertiu e impressionou profundamente o nosso bonequinho, que, por isso mesmo, gostou do filme.

O cinema Pax inaugurou-se sob um bom signo.

J. O.

MARILYN MONROE — A bomba de "Sex-Appeal" e Keith Andes secundam Barbara Stanwyck e Robert Ryan, no próximo filme da RKO: "Só a Mulher Peca" — (Clash by Night).

Mexericos de HOLLYWOOD

PIPER LAURIE será a estrêla de "The Golden Blade" com Farley Granger. A história desenrola-se no Bagdad de outrora. Um jovem mercador neutraliza um golpe destinado a derrubar um califa e ganha, assim, a mão da bela filha do califa: Piper Laurie. O filme será produzido em tecnicolor por Richard Wilson e dirigido por Nathan Juarnd.

"Cinerama", a nova invenção que produz um efeito de três dimensões, é a grande sensação de Nova Iorque. As poltronas do cinema estão sendo vendidas com três meses de antecedência.

* * *

Rosalind Russel está em Nova Iorque, onde discutirá a versão teatral de "My Sister Eileen". Fará três espetáculos de rádio, mas nenhum de televisão, apesar do grande êxito que alcançou nêste ramo. Prefere esperar que encontre algo realmente bom. Voltará para Hollywood, em dezembro. Depois, irá com seu marido, Freddie Brisson, e seu filho Lance para Sun Valley onde passará as férias de Natal. Na primavera, irá à Espanha, devendo naquele pais trabalhar numa fita que seu espôso produzirá.

* * *

Howard Duff está voltando ao trabalho. Será o astro de "The Roaring Crowd" para os "Allied Artists". A historia de Charlie Marion é muito romantica e será produzida por Richard Heermance com William Beaudine na direção. Johnny Parsons, vencedor da célebre corrida de automóveis anual de Indianópolis, será ao mesmo tempo conselheiro e técnico.

* * *

Mal Boyd, que deixou seu "metier" de "public relations" para entrar na igreja, conta-me que, agora, 50.000 igrejas já possuem equipamento para exibir filmes. Assim, a companhia "Cathedral Films" tem muito trabalho. Esta fazendo, no momento, "I beheld His Glory", em que Robert Holden faz o papel de Cristo. Seu proximo filme será uma vida de Cristo, intitulada "The Day of Triumph". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

ZSA ZSA GABOR voltou, finalmente, de Londres. Está no auge da sua carreira. John Huston espera que ela faça a espôsa de Humphrey Bogart num filme em que Jennifer Jones também trabalhará e Noel Coward a quer para sua própria peça. Perguntei-lhe se atraiu alguns admiradores interessantes durante sua estadia na Europa.

— Três — respondeu — todos apaixonados e todos ricos: um Lord, um multimilionário e um General.

PELICULA INCENDIÁRIA

"PEGANDO FÔGO" SÁTIRA DA ATLÂNTIDA PARA O CARNAVAL

Maria Antonieta Pons, Entre Sambistas Brasileiras — Os Prejuizos da Atlântida: "Destruído o Que Havia de Mais Moderno em Nosso Cinema" — E' Preciso Sacrifício e Boa-Vontade, Para Conclusão do Filme — Pesaroso o Diretor Rui Tinoco — A Película Rodará em Estúdios de Emprêsas Cinematográficas, já à Disposição da Companhia da Rua Visconde do Rio Branco

Apesar do incêndio que destruiu seu estúdio, está a Atlântida trabalhando ativamente para concluir a película carnavalesca, já iniciada. E o nome dêsse filme é uma resposta irônica ao seu próprio destino: "Pegando Fôgo".

Falando à nossa reportagem, Rui Tinoco informou que o estúdio da Companhia que dirige estava passando por uma reforma, quando foi surpreendido pelo sinistro.

— O material empregado nessa reforma, assim como tôda a aparelhagem de projeção — de som, iluminação, etc. — era o que havia de mais moderno entre nós. Infelizmente — conclui pesaroso o Diretor da Atlântida, — foi tudo devorado pelas chamas.

Quinze Milhões de Prejuizo

— Calculo os prejuizos em cêrca de 15 milhões de cruzeiros. Todavia, ainda é cedo para fixarmos o "quantum" com precisão. Isto demanda tempo, frisou Rui Tinoco, que adiantou atingir apenas a 2 milhões de cruzeiros os seguros da emprêsa.

Referindo-se à possibilidade da aquisição de novo material, o diretor da companhia cinematográfica asseverou "que tão cedo não poderei pensar nisto. Está tudo pela hora da morte; depois, falta-nos divisas".

"Pegando Fogo"

Concluiremos a película "Pegando Fogo", num estúdio improvisado.

— Será um estúdio provisório Mas vai pegar fogo... Vamos apresentar novidades — salientou ainda Rui Tinoco.

Entre as atrizes que atuarão nesse filme carnavalesco, é intenção da Atlântida incluir Maria Antonieta Pons, a festejada estrêla do cinema mexicano.

A atriz cubana deverá contracenar com Grande Otelo, Oscarito, José Lewgoy e outros.

— Com Maria Antonieta e suas rumbas, ao lado das nossas, não tenha dúvida. E' fogo na roupa... Invés de "Pegando Fogo".

Para a conclusão do filme é necessário um pouco de sacrificio e muito amor... pela arte.

— Não dispomos no momento de outro local. Embora não tenhamos o confôrto exigido, com um pouco de sacrificio e boa vontade a câmera funcionará perfeitamente bem. E todos nós estamos possuidos dêsse espírito.

Ao que fomos informados, a direção da Atlântida desistiu de filmar "Pegando Fogo", num estúdio que improvisariam, no Hotel Glória. E isto porque, várias emprêsas já ofereceram suas dependências para a conclusão da pelicula. Além dos estúdios da Flama e da Brasil Vital Filmes, há ainda a oferta da Maristela, tôdas estas emprêsas pesarosas com o acontecido.

Maria Antonieta Pons, "La reina del mambo", contracenará com Grande Otelo, Oscarito e José Lewgoy, no filme da Atlântida, "Pegando Fogo"

ROSINA PAGÃ
Estréia Hoje na "Boite" NIGHT AND DAY

Estréia hoje na boite NIGHT AND DAY, a graciosa estrêla do cinema e do rádio ROSINA PAGÃ. Regressando de uma longa tournée pelas Américas onde tanto êxito alcançou e tão bem contribuiu para a divulgação da nossa música popular, Rosina Pagã se apresentará na elegante boite onde por certo seus inúmeros fãs irão aplaudi-la.

As outras grandes sensações do "show" que Night and day apresentará a partir de hoje, são, o maravilhoso conjunto vocal TRIO NAGÔ, o melhor que já visitou a América do Sul, as ballarinas espanholas "HERMANITAS SUDART" e ainda o cantor ANTONIO TOVAR e os notáveis acrobatas Francisco Brothers.

"Três Vagabundos", um Êxito Fenomenal da Atlântida!

Nunca, na história do Cinema Brasileiro, se viu um filme cercado de tamanho interesse e curiosidade desde a sua produção. Pois "Três Vagabundos", com Oscarito, Grande Ohelo, Cyll Farney, Ilka Soares e Jossete Bertal, está fadado a constituir o maior êxito de bilheteria e comicidade de todos os tempos. Dirigido por José Carlos Burle, "Três Vagabundos" será brevemente apresentado.

"A Tragédia do Meu Destino"

Viver perigosamente é quase sempre a aspiração de muitos de nós, mas se alguem perguntasse a Beth Austin (Joan Crawford), personagem do filme da Warner Bros. "A Tragédia do meu Destino" (This Woman Is Dangerous), a que ponto se chega numa estrada tão cheia de obstáculos e tentações, ela se fôsse criatura real, poderia responder sem pensar:

"Não se iluda, minha amiga, nada pode ser mais confortador do que estar no mundo normal das criaturas sem pecado".

A razão de sua resposta nos vem do próprio enredo do filme que ela ajudou a fazer. "A Tragedia do meu Destino" (This Woman Is Dangerous), onde todo o amor puro e sincero de uma mulher, transforma-se em ódio; onde os ciumes de um homem brutal são fatais para duas vidas; onde existe um perdão nos lábios de um homem que soube compreender Beth Austin, mas um perdão que eles jamais teria chance de dar...

"A Tragedia do meu Destino" (This Woman Is Dangerous), é o novo e recente espetáculo dramático vivido por Joan Crawford com participação muito eficiente de David Brian e Dennis Morgan, e ainda Philip Carey, Richard Webb e Mari Aldon.

Direção de Felix Feist.

Ameaçados de Fechar Diversos Estudios Nacionais

A Falta de Filme Virgem e o Contrabando Para a Argentina — A Reunião de Ontem, na Associação Brasileira de Imprensa — As Emprêsas Afetadas Pela Crise

Reuniu-se ontem, na A.B.I., sob os auspicios da Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos, a classe de cinema, representada por diversas entidades, a fim de aventar um assunto divulgado pelo Barometro Economico desse vespertino, ... atrás. O assunto foi e continua sendo de grande importância para a indústria cinematográfica brasileira, pois, estão ameaçados de fechar as portas de diversos estúdios nacionais.

O QUE DIZ MANUEL JORGE

— A reunião da A.B.C.C. tem, apenas, o fito de prestigiar tudo o que diga respeito ao cinema nacional. Pensamos colocar a imprensa em contato com os produtores, para que os mesmos se manifestem, por intermedio dela, sôbre o angustiante problema da falta de filme virgem ao mercado, o que acarretará o fechamento de diversos estúdios, tanto daqui como de São Paulo.

Alfredo Palacios e outros representantes da indústria cinematográfica paulista, falando à reportagem, após a reunião de ontem, na ABI.

Os Estúdios Afetados Pela Crise

A Atlântida possui, tão sòmente, 20 mil metros de celulóide, o que significa uma base para a confecção de um filme e pouco mais. Assim mesmo, com o incêndio, a direção da emprêsa não sabe se os negativos podem ser, todos, aproveitados...

A Flama, cuja última produção, "Agulha no palheiro", está paralisada, devido à falta de filme virgem, nada tem em estoque.

A Vera Cruz só tem 16 mil metros e a Maristela, só poderá reiniciar suas filmagens em novembro, se houver materia prima.

Fala o Produtor da Maristela

Representando os produtores paulistas, Alfredo Palacios disse o seguinte a ULTIMA HORA:

— O que se precisa fazer, com urgência, é liberar a importação de filme virgem e tudo o que se relacione com a industria cinematográfica, propriamente dita.

Entregamos, pessoalmente, ao Presidente da Republica um pedido justo e apropriado. E escusado dizer que o Sr. Getulio Vargas prometeu tomar providências imediatas sôbre o assunto.

A verdade é que, filme virgem existe pelo Rio, em câmbio negro e que se continua a vender, para a Argentina, filmes adquiridos a 2 pesos, vendidos a 9 pesos... E um contrabando de que a Cexim deve tomar conhecimento.

A Situação é de Pânico

Joaquim Menezes, Presidente da A.B.C.C., acha a situação atual, de pânico. Acrescentou, entretanto que, a falta de filme virgem, deu-se pelo fato do grande incremento à industria nacional, incremento êsse, incentivado pelas leis de proteção ao nosso cinema. Quis dizer, muita produção, quando a CEXIM esperava menor quantidade de filmes adquiridos pelas emprêsas brasileiras.

Chegou a Vez do Sindicato se Manifestar

O Sindicato que, no momento, é dirigido pelo dinâmico Fenelon, já vem estudando êsse assunto, desde o Congresso Nacional do Cinema. E' o único órgão, o mais autorizado para entrar em entendimentos com o Sr. Coriolano de Gois, sôbre o contrôle do assunto.

Rio MagazinE
- Saiu o último número

GÁS NEON

— Um sucesso sem precedentes alcança Monte Carlo, com a apresentação do "show" campeão de 1952, "O Terceiro Homem" de Silveira Sampaio e Acioly Neto. 4.385 pessoas aplaudiram, no primeiro mês, esta arrojada produção de Carlos Machado.

*

— Monte Carlo está irradiando tôdas as noites pela Rádio Clube do Brasil, sob o patrocinio da Companhia Antartica Paulista, das 23 às 23.30 horas, diretamente da boite, o show "broadcasting" Noites de Monte Carlo, apresentando a Rainha do Rádio de 1952, Mary Gonçalves.

*

—O show "O Terceiro Homem", o sucesso do ano, é também apresentado no chá dançante que Monte Carlo oferece todos os domingos, das 17 às 21 horas.

*

— Dos jantares oferecidos na boite de Monte Carlo, a semana passada, destacamos aquêles em que foram homenageados o Dr. Coriolano de Góes, chefe da Carteira de Exportação do Banco do Brasil; o Vice-Marechal do Ar Boyle, Comandante-Chefe da Esquadrilha da Royal Air Force de aviões a jacto; e aquêle que homenageou o novo Embaixador da Venezuela.

*

— Carlos Machado convidou A. Acioly Neto e Silveira Sampaio para serem, novamente, os "script-writers" de sua próxima produção, que talvez leve o nome de "Arlequinade".

*

— Linda Batista lançará os seus grandes sucessos carnavalescos, que o carnaval carioca, será ouvida ainda êste mês. Monte Carlo está preparando, já para a primeira semana de dezembro.

*

— Linda Batista, a voz simbolo do maior carnaval do mundo, o carnaval carioca, será ouvida ainda êste mês, do alto da Gavea, do mirante luminoso da cidade maravilhosa: Monte Carlo.

*

— Ney Machado, critico teatral do vespertino "A Noite", acaba de sugerir à Associação Brasileira de Criticos Teatrais o nome de Carlos Machado, com sua produção "O Terceiro Homem", para medalha de ouro pelo "melhor espetáculo musicado do ano".

* * *

UM FILME DIFERENTE — Brevemente será exibido nos cinemas do Rio o filme francês "Traido pelas mulheres" (Pas de pitié pour les femmes), cuja adaptação para a tela tem origem no romance de Jean Giltane "Les femmes sont bizarres". Tal pelicula vem precedida de boas preferências, uma vez que conta em seu elenco, entre outros, com Simone Renant, Michel Auclair, Marcel Herrand, Genevieve Page, André Versini, Robert Vattier e Roger Farière, enquanto a direção ficou a cargo de Christian Stengel. O personagem principal — Michel Dunan — é um rapaz meio louco, um tipo dostoiewskiano, que é levado à miséria pelo jogo e pelas mulheres... — Na gravura Simone Renant e Michel Auclair, numa cena do filme ... — "Traido pelas mulheres"

Onda & ONDAS
MARIJÔ

Conto e Cinquenta e Três!

Está tudo tremendo nesta redação! As paredes, as colunas que sustentam o edificio, nossa cadeira, a mesa, a máquina! As figuras dos painéis, que Di Cavalcanti pintou para alegrar êste vasto salão, dançam e põem a lingua de fora para êste redator! Temos a impressão de que tudo enlouqueceu!

Ah, não! Ultima forma! Quem está tremendo, quem parece louco somos nós! Soubemos, agora, por um colega, que nos veio acalmar, exclamando:

— Também para que você foi se meter a controlar os anúncios radiofônicos? Seu maluco!

E' verdade. Ontem pela manhã, tivemos a desgraçada lembrança de contar o numero de anúncios irradiados, entre um numero musical e outro, em algumas emissoras! Nossa Senhora! Chega a parecer mentira mas é verdade! A propaganda, em determinadas estações, está se tornando um caso de policia! Quem não acreditar que tome conhecimento do que anotamos ao acaso.

Imaginem que começamos pela Radio Eldorado (tudo controlado a relógio, hein?) Ah, foi uma beleza! Quatro textos em dois minutos, para três de musica!

Depois, foi a vez da Rádio Globo: nove textos em três minutos, para três de musica! (E não achem ruim, porque coisas piores estão para vir!)

A seguir, foi a Guanabara: onze textos em quatro minutos, para três de musica.

Veio a vez da Cruzeiro: quatorze textos em quatro minutos e três de musica!

A Mayrink foi a seguinte: vinte e um anúncios em seis minutos, para três de musica!

(Cala a bôca, gente. Coisas muitissimo piores estão para vir!)

Fomos para a Tamoio, isso precisamente às 8.08. E começamos a ouvir texto! E tome texto! E mais texto! Cada texto ouvido, um "pausinho" riscado em nosso bloco. As 10.16 começou musica. Contamos os pausinhos: trinta e oito! Trinta e oito anuncios lidos no intervalo de um numero musical para outro! Verificamos a hora: oito minutos seguidos de anuncios!

A essa altura, já sentiamos tudo rodando em tôrno de nós. Dir-se-ia que a redação se transformara em disco voador. Bem que nos aconselharam para não prosseguir. Mas — pensamos — desgraça pouca é bobagem. Fomos para a Tupi.

Ah, maldita hora! Por que não veio nenhum terremoto?

Eram precisamente 9 horas e 19 minutos (prestem atenção!) O locutor iniciou o "programa" com um anuncio. Veio o segundo, o terceiro...

Dez minutos depois, o homem continua lendo anuncio e nós já estavamos rodeados por vários colegas, que, estarrecidos, acompanhavam a contagem! Muitos, de joelhos, imploravam a misericordia divina!

E o homenzinho, prosseguindo:

— Comprem geladeiras que gelam na casa tal! Não confundam o Juizo de Menores com os menores de juizo! Para dor de barriga...

Vinte minutos depois, já tôda a redação estava acompanhando, ansiosa, a maratona e o homem, continuando:

— Só tem dôr de dentes quem é tôlo! Compre uma dentadura de meia confecção da casa tal! Não confundam a secretaria privada com a privada da secretaria...

Prá encurtar historia, meus senhores: foram quarenta e um minutos seguidos de propaganda, sem uma única musica! Das 9.19 às 10.02! Nesse periodo, o locutor leu 153 anuncios! (cento e cinquenta e três!) Somente depois disso, é que veio o anuncio:

— E a seguir, o programa "Rei do Cacique"...

Rei do Cacique! Uma ova! Rei do anuncio!

Um terremoto! Um dilúvio, santo Deus! ...

* * *

Ontem, bem em cima das 13.2, o simpático Waldeck Magalhães falava, na Cruzeiro do Sul, assim: "... Nos predispõe..." Ota! Não foi nada! Vamos prá outra!

* * *

E às 13.11, Coli Filho, na Sequência G-3, para não deixar o colega Waldeck sozinho, soltou esta: "E vamos fazer o concurso com os brôtos aqui presentes no nosso paleo-aliditório..." Oba! Mais um caiu do tralpezio!

* * *

Pois não é que o Coli subiu ao trapezio para cair novamente, às 13.37? Foi justamente no fim das evoluções que fazia. Ele disse assim mesmo: "E agora, vamos ao julgamento final e ultimo!" Esta! Pega nele com com jeitinho, gente!

A Radio Mayrink Veiga ofereceu aos seus ouvintes, durante toda sua programação de domingo um programa cem por cento. Ao invés de musica chata, levou ao ar gravações de artistas nacionais já falecidos, como Noel Rosa, Sinhô, Luiz Barbosa e outros. Otimo programa.

* * *

Ontem, durante a transmissão da novela "O homem da casa verde" na Rádio Nacional, ouviu-se ruido semelhante ao de alguem batendo com martelo em fôlha de zinco e logo em seguida, alguem dizer: "Você vê quem esta batendo palmas..." Nossa Senhora! Que palmas mais desgraçadas!

* * *

E o locutor que, ontem, atuava na Maia, às 14.12? Oh, pronunciava rapa! Falou assim: "Elegância não é previlegio de ninguem..." Mas falar assim é seu privilegio, não é?

* * *

Logo depois, às 14.16, o mesmo locutor dizia: "Atenção Cascadura e Jacarepaguá!" E ainda pedia atenção! Santa Maria!

* * *

Ontem, exatamente às 16 horas, um locutor, lendo o jornal falado da Clube, berrou: "... dedicado à memoria de Lima Barreto..." Epa! Caiu do trapezio o coitado! Ambulância prá um!

Ouvimos e gostamos coberturas esportivas da Clube, Globo e Continental; "Melodias do passado" (Vera Cruz); "Ondas Musicais" (Guanabara); "Paradas Continentais" (Nacional); "No mundo da Melodia" (Roquete).

A Tamoio, honra seja feita, tem um excelente "cast". Por isso mesmo, estranhamos o modo pelo qual seus artistas representam na novela sertaneja "Alma de Caboclo", Santa Barbara! O Jeronimo, o Juvencio e outros falam como se estivessem com uma dor de barriga daquelas! Que vozes mais desgraçadas de espremidas! Elixir paregorico é bom, gente!

RECADO PARA COLI FILHO (Tupi) — Use um paraquedas, rapaz!

NOTICIARIO

*** O "Trio de Ouro" assinará contrato com a Radio Nacional, por êstes dias.**

*** Paulo Santos apresentará hoje, às 17.30, na Rádio Ministerio da Educação, o programa de sua autoria "Cinemusica" (numeros de "jazz").**

*** A Rádio Ministério da Educação irradiará hoje, às 20,00 um programa com músicas de Lorenzo Fernandez.**

*** A Radio Guanabara está apresentando, de segunda a sexta, "Festival de Melodias" (gravações selecionadas), às 20.05, e "Boleros Selecionados", às 16 horas.**

Marlon Brando, o astro de "Uma Rua Chamada Pecado", da Warner Bros.

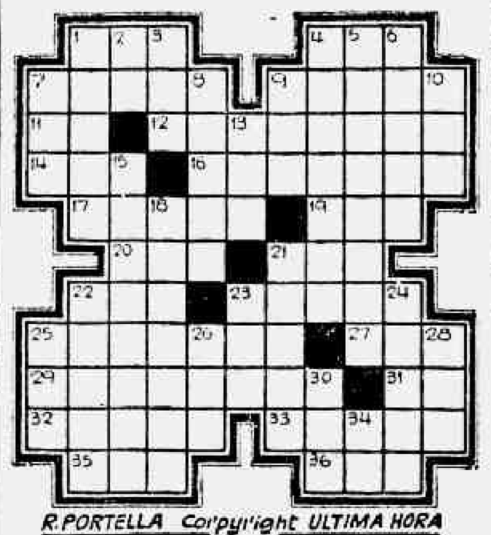


A Senhora Jorge Eduardo Guinle, durante o jantar dançante em seu apartamento, em conversa com o Governador Ernani do Amaral Peixoto e o Sr. Ricardo Jafet. — (Foto de Paulo Reis, de ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 362

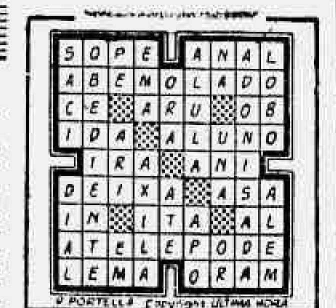


R.PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Preposição, indicativa de diferentes relações, como companhia, ligação, etc. 4 Óxido de cálcio; 7 — Residir; 9 — Naipe de cartas em forma de coração; 11 — Alguma coisa mais; 12 — Vivo, buliçoso; 14 — A casa; 16 — Restringir; estipular; 17 — Recentemente (prefixo); 19 — Desde; 20 — Tira de pano que rodeia certas peças do vestuário, especialmente as calças, no lugar da cintura; 21 — Latinismo empregado entre parênteses no curso de uma citação para indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho ou errado que pareça; 27 — Relação lista; 29 — Ignorante por falta de instrução; 31 — Zomba; 32 — Prender com laço; 33 — Madeira escura; muito pesada e resistente; 35 — Sinal de socorro; 36 — Camereiro.

VERTICAIS: 1 Ornato para o Pescoço; 2 — — Sufixo, designa profissão; 3 — Conjunção designativa de restrição e oposição; 4 — Fazer ir de encontro; 5 — Desejar, pretender; 6 — Grande pedra ou lage, que forma um abrigo, gruta (pl.); 7 — Moléstia; 8 — Desprezível; 9 — Dez vezes dez; 10 — Existência; 13 — Víscera dupla que segrega a urina; 15 — Começo de novo; 18 — Negócio ilícito; 21 — Destino, fado; 22 — Qualquer mulher (chulo), plural; 23 — Madeira; 24 — Pouco quente; 25 — Tempêro; 26 — Estudar; 28 — Atilho, feixe; 30 — Rebordo de chapeu; 34 — Grito de dor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



S	O	P	E		A	N	A	L
A	B	E	M	O	L	A	D	O
C	E	■	A	R	U	■	O	B
I	D	A	■	A	L	U	N	O
	I	R	A	■	A	N	I	
D	E	I	X	A	■	A	S	A
I	N	■	I	T	A	■	A	L
A	T	E	L	E	P	O	D	E
L	E	M	A		O	R	A	M

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 280

(Colab. Premiada de João Pereira da Silva — Rio)

HOR. 1 — Epístola; 6 — Possuir; 8 — Extinto, que já não arde. 11 — Resguardar, acautelar; 12 — Saudação, 13 — Fanfarrão, cheio de si;
VERT. 2 — Investir, assaltar; 3 — Prazer; vida tranquila; 4 — Ajuste, convivência (pl.); 5 — Querido; 7 — Canto de muitas vozes reunidas; 9 — Estado de negócio; 10 — Oferece.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ebo; 4 — bom; 7 — sal; 8 — Apa; 9 — saúde; 11 — errar; 12 — pai; 13 — iar; 15 — — éra; 16 — ora. Vert. 1 — és; 2 — bascar; 3 — olaria; 4 — badalo; 5 — operar; 10 — Ur; 12 — pé; 14 — rã.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA



— I —

● **Foi uma verdadeira consagração a "reentrée" de Aracy Cortes no Teatro João Caetano. Tôda a platéia aplaudiu-a de pé. Vai daqui o meu abraço. Tá ?**

— II —

● Houve um mal entendido nesta coluna, há dias. Basta eu escrever à mão e mudar, sem querer o "o" por "a" para formar uma confusão. Disse eu, no tópico em questão, que as músicas do Copacabana estavam precisando urgente de uma reforma total. Aduzia que, desde a inauguração, são os mesmos "foxes" que se repetem. Vai daí que, ao invés de músicas, saiu músicos. A rapazinda do Copa, como era de esperar, ficou zangadíssima comigo, no que teriam razão, caso, realmente, houvesse feito alusão a êles. Eu, no entanto, jamais, faria uma coisa dessas. Melhor que ninguém, pois vivo no meio, sei que um músico para ser bom de verdade, precisa ter muitos anos de estudo e de prática. Parodiando, o meu amigo do "Fala o Povo", tá tudinho explicado?" Então, estamos conversados.

— III —

● *E, meus amigos, ser jornalista não é sôpa, não. Fui dar palpites, no futebol e recebi cartas, telefonemas grosseiros e mais alguma coisa... Será que por ser artista, também não posso ter opinião? Credo! Só porque dei palpite, o Vasco não venceu. Eu, heim?*

— IV —

● **Paulo Gracindo, decididamente, entrou com o pé direito na Radio Nacional. Todos os programas do querido radioator e animador, sua sobriedade natural, sem são autênticos sucessos. Com exageros, nem berreiros, seus programas agradam tanto ao auditório, como ao ouvinte de casa. Parabens, Paulo. Continue assim. E a vocês, leitores, recomendo que ouçam aos sábados, às 2,30 horas, "Noite de Estrêlas" e vejam se estou ou não com a razão.**

— V —

● Bem, meus amigos. Por hoje é só. Até amanhã.

Black Tie

JOÃO DA EGA

PASSANDO EM REVISTA

Na sexta-feira os compromissos choviam, mas os da Ega estavam impossibilitados de atender eficientemente a todos, porque a manhã de sábado estava tomada para a primeira comunhão do filho mais velho. Por isso deixamos de comparecer à linda festa do Hotel Glória, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, sob o patrocínio da Senhora Adalgiza Nery Fontes. Soubemos, entretanto, que foi uma noite elegantíssima, que contou com a presença do Senhor e da Senhora Governador Ernani do Amaral Peixoto, o Sr. e a Sra. Embaixador Lourival Fontes, Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. e Sra. Ricardo Fasanelo, Sr. e Sra. Joel Rôxo, o Sr. Genolino Amado, as senhoritas Lourdes Lessa, Angela Rôxo, Ana Rosa Lessa. Um punhado de Embaixadores e demais figuras representativas de nossa sociedade, assistiram à primeira exibição da famosa orquestra de Bernard Hilda, seus "sketches" e suas cantoras. Foi uma lástima, mas tivemos que perder.

A tarde do mesmo dia, o Sr. e a Sra. Aloysio de Lima Campos, ofereciam um "cocktail", em sua residência, que é um belo apartamento na Rua Senador Vergueiro. Ali, a jovem chilena que se fêz brasileira de coração, recebia com simpatia que lhe é peculiar. Tivemos o prazer de matar as saudades do Embaixador Sebastião Sampaio, aquêle diplomata que, embora aposentado, ainda é um reservatório de dinamismo. Lá estavam também, o Sr. Hildebrando de Góis, o Sr. e a Senhora Eric Quick, o Sr. e a Senhora Jorge Monteiro de Castro, o Sr. e a Sra. Plinio Pinheiro Guimarães, o Sr. e a Sra. Antonio Vieira Machado, o Marquês de Prat e sua filha Maria Helena de Prat y Leusse, o Sr. e Sra. Ministro Mauro de Freitas, o Sr. e a Sra. Carlos Morize, o Embaixador Edgar Fraga de Castro, o Sr. e a Sra. Genésio Pires e muitos outros amigos da casa, que se deliciaram com os petiscos quentinhos e os bons "drinks".

Dali partimos para casa do Sr. e da Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, para, num encontro, sairmos a jantar — em despedida intima — com o Sr. e a Sra. Samuel Walner, que partiam, na noite seguinte para os Estados Unidos. Reunido o grupo com certa dificuldade, apesar de não ser dos maiores, saímos para o Vogue. E assim, em pequena caravana, decolaram de Almirante Tamandaré para Copacabana, os homenageados, os donos da casa, o Sr. e a Sra. Carlos Moreira, o Sr. e a Sra. Paulo Antunes Ribeiro, a Sra. Lygia Muller e os da Ega. Antes, os donos da casa, que foi pique de encontro, nos serviram acarajés com molho de pimenta. Estou absolutamente convencido que o acarajé é prefácio indispensável do uisque. Um chama o outro e o outro reclama o um.



No Vogue, os da Ega tiveram que jantar um pouco apressadamente, antes que a meia-noite soasse, pelos motivos acima explicados. Pouco depois saímos, porque não seria possível ter diante de si líquidos e comidas, sem poder comê-los. Soubemos, entretanto que mais tarde a roda foi enriquecida com o Maneco, agora meio apaulistado, num tipo de paulista de ULTIMA HORA, e a festa foi pela noite a dentro e pela manhã acima.

No dia seguinte era sábado. Tivemos a manhã da primeira comunhão do filho, a crisma, o almôço, os coleguinhas reunidos, o cinema de 16 mm, a fita de mocinho, e a ida, à noite, ao Galeão para as nossas despedidas ao casal Iza e Samuel Walner. ... como despedida é sempre triste, por mais que se saiba que os amigos estão indo porque querem e porque podem, e que, consequentemente devem estar gostando de ir, deixarei de entrar em detalhes. O fato é que êsse negócio de dar adeus nunca teve nada de alegre. Pode ser uma bobagem sentimentalizada, mas é. Pelo menos comigo. Os Wainer despediram-se e nós saímos. Soubemos que entraram no avião e tiveram que sair porque um dos quatro motores do "President" não estava em perfeita forma. E como a Panamerican prefere, muita vez, amolar o passageiro com a expectativa, do que deixá-lo correr riscos, o avião só saiu mais tarde.

Convites em Alto Relêvo

Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

EXPOSIÇAO DE ARTE PINTURA E CERÂMICA
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA N. 482 - Telefone: 27-7415

JOAN CRAWFORD · DENNIS MORGAN · DAVID BRIAN
Direção de FELIX FEIST
A Tragédia de meu Destino
HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10
SÃO LUIZ · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO · SANTA ALICE · ODEON-NITEROI
BRAZ DE PINA 6ª Feira
5ª Feira VAZ LOBO · IGUAÇU
A SEGUIR: "UMA RUA CHAMADA PECADO"

NÃO TRUNQUEIS O FUTURO DE QUEM VOS AMA!
empolgante caso de amor vivido
SOL NO CORAÇÃO — ANDANTE AMOROSO — A HORA DA VINGANÇA
ATRAIÇOOU-ME POR FRIVOLIDADE — VOCÊ TEM SEMPRE 20 ANOS?
CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES — A FELICIDADE — PASSATEMPOS — POESIA
FALAM OS ASTROS — HUMORISMO — CONSULTÓRIOS, etc., etc.
Leia o n.º 276 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

NEM UMA AULA PARA AS 535 ALUNAS EXCEDENTES

Perderam o Ano Letivo as Moças Amparadas Pela Lei 706 — Decisão do Secretário da Educação da Prefeitura Liquidou as Esperanças Das Moças

Finalmente, a Secretaria de Educação da Prefeitura resolveu a questão das excedentes amparadas pelo art. 2.º da lei 706: não terão, mesmo, mais aulas êste ano! As 535 alunas que constituem o bloco cuja matrícula está agora sendo feita debaixo de pressão dos pais e da imprensa, perderam dêsse modo, as esperanças de uma solução que lhes evitasse um prejuizo maior, que é a perda de um ano letivo.

As Alunas é Que Não São Culpadas

A informação nos foi revelada por elemento da Secretaria de Educação, e representa a ducha dágua nas esperanças dos pais das alunas, que, embora divididos em dois grupos, lutavam por um ideal comum: aulas ainda êste ano para as filhas. As meninas, porém, foram logradas, pois já se informa, igualmente, que as matrículas — que, aliás, ainda não foram despachadas pelo Diretor interino do Instituto de Educação — só se realizaram para servir de palitativo, uma vez que o Secretário Alair Antunes já sabia, de antemão, que o Instituto, como declarar a sua própria diretora, não comportava, nos seus três atuais prédios, mais uma aluna siquer.

A medida da Secretaria de Educação foi tomada justamente no momento em que as esperanças eram mais fundadas, em virtude da autorização das matrículas, e quando até missas já se celebraram em louvor dêsse acontecimento. Sabe-se, por outro lado, que o mandado de segurança impetrado por cêrca de cinquenta pais de alunas não foi considerado pelo Secretário da Educação como suficiente para modificar a sua medida, tanto que êle a tomou antes do pronunciamento da Justiça.

O cozido é comida "pesada"?

Da boa gente lusa herdamos a preparação de pratos suculentos. O cozido — onde entram legumes, raizes, carne verde e salgada, além de conservas e condimentos — é considerado por muitos "uma comida pesada". A digestão de alimentos dessa natureza muito depende de um bom trabalho do estômago. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um antiácido e digestivo como "Carboleno", após as refeições, neutraliza a acidez estomacal e facilita a digestão. Com "Carboleno", pode-se assim dizer, não existem comidas "pesadas". "Carboleno" é encontrado à venda em tôdas as farmacias e drogarias.

NÃO É COMUNISTA



Esteve em nossa redação o Sr. Antonio Teixeira, funcionário do Arsenal de Marinha, residente à Rua Vaz Lobo, 652, para declarar que não é comunista.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Sociais

ANIVERSARIO

Comemorou seu aniversário natalício com uma festa intima realizada em sua residência, na rua Raul Pompéia, 132, apartamento 403, a Sra. Ruth Seixas Maia, digna espôsa do Sr. Newton Seixas Maia, figuras de ornamento de nossa sociedade.

Fêz anos ontem o menino Roberto Fabiano da Silva, filho da senhora Ellide da Costa Silva e Sr. Roberto Silva.

Fêz anos ontem, a senhorita Isa Marques da Costa.

BÔDAS DE PRATA

O casal Estanislau Petrucci Junior Adriana Petrucci comemora hoje suas bôdas de prata. Pos êsse motivo seus parentes e amigos mandaram rezar uma missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja do Rosário.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do casal Darly e Vilma Villela com o nascimento de uma menina, no dia 2 do corrente, que., na Pia Batismal, receberá o nome de Josema.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS

1m,30 x 2m,00..	500,00
1m,60 x 2m,30..	644,00
2m,00 x 3m,00..	1.100,00

DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

1m,40 x 2m,00..	1.190,00
1m,70 x 2m,40..	1.590,00
2m,20 x 3m,00..	2.290,00

BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR

1m,60 x 2m,30..	665,00
2m,00 x 2m,50..	900,00
2m,00 x 3m,00..	1.050,00

PARA LADO DE CAMA

com desenho ...	56,00
de lã..........	90,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em todas as côres metro quadrado... 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

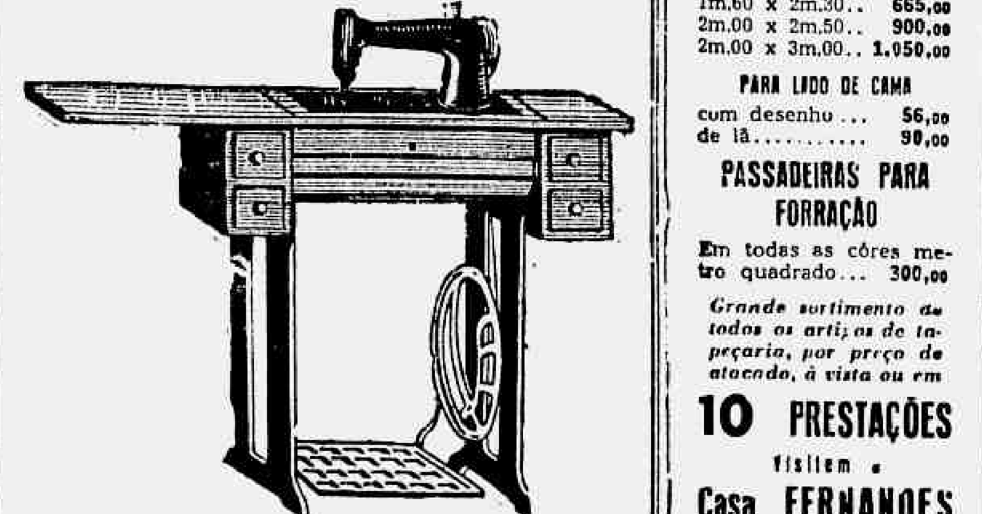
Visitem a

Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O VIOLÃO NA PRESIDÊNCIA...

VAI ENTRAR NO RITMO O SINDICATO DOS MÚSICOS

E' a Primeira Vez Que os Músicos Populares Dominam o Sindicato — Programa de Geraldo Miranda, Presidente Eleito: Regulamentação da Profissão, Defesa do Músico Brasileiro, União da Classe e Sindicalização em Massa — Imprescindível o Apoio do Ministério do Trabalho

Disputaram a presidência do Sindicato dos Músicos o maestro Alberto Lazzoli e o "guitarrista" Geraldo Miranda, e a vitória dêste último, promete marcar uma nova fase na vida do sindicato, que, infelizmente, embora considerando modêlo de organização sindical, estava caminhando a passo de cágado. Esse fato contribuia para que o número de associados do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro não se elevasse a trezentos, contando-se aí os que realmente pagam as mensalidades regularmente e que participam das lutas que o órgão de classe tem travado em prol da elevação do prestigio dos músicos profissionais entre nós.

Vitória da Música Popular

A ascenção do músico Geraldo Miranda e de seus companheiros de chapa à direção do sindicato representa a vitória da música popular naquela casa, uma vez que os presidentes anteriores pertenciam a categorias diferentes, havendo antecedido o novo presidente, que breve se empossará, o Dr. Nogueira da Gama e o Maestro Eleazar de Carvalho. Agora o presidente será um "guitarrista" de orquestra, Geraldo Miranda, que terá a acompanhá-lo na orquestração do sindicato o trompete, os saxes, o trombone e o piano de seus companheiros Geraldo Medeiros dos Santos, Orpheu Gelmini, Deoclides Menezes Brigido, Osvaldo Pereira de Lira e Elpidio Sales Pessoa, eleitos, respectivamente, secretário, tesoureiro, diretor de trabalho, diretor social e bibliotecário do sindicato.

Sindicalizem-se!

Na manhã de hoje, o presidente eleito do Sindicato dos Músicos estêve, com seus companheiros, em visita à nossa redação, tendo exposto, ligeiramente, o que pretende realizar em prol do seu órgão de classe durante os dois anos de sua gestão, a qual se iniciará em janeiro, quando tomará posse. Geraldo Miranda, desde logo, afirmou-nos que não poderá realizar integralmente seu programa se não contar com os músicos do Rio, não apenas com aquêles que já são, efetivamente, sindicalizados, mas com todos os músicos que divertem a cidade, seja tocando nas "boites" elegantes, nas estações de rádio, nos grandes salões ou nas "gafieiras" do subúrbio.

— "E' preciso — disse-nos — que haja sindicalização em massa, a fim de que, após, possa a diretoria do Sindicato empreender a luta pela regulamentação da profissão, pela defesa do músico brasileiro contra o elemento alienígena, na devida proporção, e pela obtenção, no Ministério do Trabalho, de maior fiscalização no exercício da profissão, principalmente nas "boites" de Copacabana, onde se zomba da lei trabalhista".

Afirmou, ainda, o novo presidente do Sindicato dos Músicos que é evidentemente preferível conseguir que o Ministério do Trabalho exerça uma maior fiscalização contra os maus patrões, que recorrer, depois, à Justiça do Trabalho, que "é morosa e ineficiente, como tem demonstrado em reiteradas ocasiões".

Exposição de Rafael Mandeilzweig

Hoje, às 18 horas, será aberta ao público a exposição de pintura de Rafael Mandeilzweig, famoso pintor israelita. A mostra ficará no salão da ABI, no 9.º andar.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER
QUE OFERECE: LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

TEATRO

Do "Journal" de Jules Renard

CHEZ SARAH BERNHARDT - 1896

"Ela está deitada perto de uma lareira monumental, sôbre uma pele de urso branco. Na casa dela, aliás, ninguém se senta: deita-se. Ela me diz: "ajeite-se ali, Monsieur Renard". Ali? Onde? Entre ela e Madame Rostand há um travesseiro. Não ouso me sentar, ajoelho-me aos pés de Madame Rostand, e os meus pés se encompridam como se eu estivesse num confessionário.

Para ir à sala de jantar, Sarah me segura pelo braço. Esqueço de levantar as cortinas. Deixo-a no primeiro assento da mesa, mas é mais adiante que é preciso levá-la, para a grande cadeira com docel. Sento-me à sua direita, sei que não vou comer bem. Sarah bebe numa taça de ouro. Não me decido abrir a bôca, mesmo para reclamar meu guardanapo que o garçon carregou, e como a carne com meu garfo de sobremesa.

* * *

Depois, é a revista das mãos: sou muito lunar. Devo amar a lua, falar da lua, ser influenciado por suas variações. Realmente, falo muito da lua, mas a olho raramente. Tenho no polegar muito mais vontade que lógica. E' verdade. Rostand é o contrário; e Sarah toma e retoma minha mão, que é branca e gorda, apesar de cuidar mal das unhas. Nunca eu as havia reparado como nesta noite, não são estétivas, nem muito limpas.

* * *

Madame Maurice Bernhardt derrama sôbre a toalha um copo onde há flores e água. Estou inundado. Depressa. Sarah molha seus dedos na água e me esfrega a cabeça. Sinto-me feliz por muito tempo.

* * *

Seu lema é nunca pensar no dia seguinte. Amanhã será o que fôr, mesmo a morte. Ela aproveita cada minuto. Não se recorda qual o país que prefere, entre todos os que ela conheceu, nem qual o sucesso que mais a emocionou.

* * *

A Sarah que eu conheço por seu renome, que tem meio século de fama, me perturba e me espanta; mas a mulher que eu tenho, perto de mim, não me surpreende mais.

* * *

Depois, as brincadeiras: "Você sabe por que as rãs não têm cauda?..." Não se acreditaria mais junto à "grande".

* * *

— A primeira linha que eu li de você, me diz Sarah, pensei: Êste homem deve ser ruivo. Entretanto, os ruivos são maus, além disso, você é mais para louro.

E outras puerilidades.

* * *

Haracourt anuncia gravemente minha admiração por Victor Hugo. "Êle tinha tanto espírito!" diz Sarah. Hugo lhe deu um anel, a "lágrima" de Ruy Blas.

* * *

Eis o leão, um dos cinco "pumas" de Sarah Bernhardt. Seguram-no por uma corrente. Êle vem farejar as pessoas. Êle tem terríveis alongamentos de côxa, unhas, e Haracourt faz bem fechar os olhos quando o puma quer acariciar o plastron de sua camisa. Finalmente, para alívio de todos, o levam de volta.

* * *

Uma garrafa de champanhe se desprende das mãos do garçon. A rolha parte, e Sarah, deitada sôbre sua pele de urso, recebe a limonada em pleno rosto. Por um momento acreditei que isso fazia parte do programa..."

P. S.

NO 30.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE LIMA BARRETO

HOMENAGEM DA CIDADE AO MAIS FIEL INTERPRETE DA SUA VIDA

Sempre Condenou os Prefeitos Que só Cuidavam da "Sala de Visitas" da Metrópole — Intransigente Defensor Dos Subúrbios — Contra o Racismo no Futebol — Uma Herma Para o Escritor no Jardim do Méier — O Sentido da Sessão de Ontem na Câmara Municipal

A Câmara Municipal dedicou ontem todo o tempo do expediente a homenagear a memória de Lima Barreto, cujo trigésimo aniversário da morte transcorreu a 1 do corrente. Sôbre a vida e a obra do grande romancista, falaram os vereadores: Raimundo Magalhães, autor do requerimento; Henrique Miranda, Frederico Trota e Venerando da Graça.

Como convidados especiais, estiveram presentes à sessão, com assento na tribuna de honra, o irmão do romancista, Sr. Carlindo de Lima Barreto; o presidente do Centro Cultural Lima Barreto, Professor Trindade Filho; além dos Srs. Vasco Lima e Francisco de Assis Barbosa, êste último nosso colega de redação e autor de "A vida de Lima Barreto", livro recentemente publicado, primeira biografia de vulto do autor das "Recordações do Escrivão Isaias Caminha".

A iniciativa do Vereador Raimundo Magalhães Junior prende-se certamente ao fato de ter sido Lima Barreto carioca de nascimento — "carioca da gema", qualificava-se o escritor — e de ter, nos seus contos e romances, fixado tipos e costumes da sua terra natal, e nos artigos de jornal ter defendido os interesses da cidade, prestigiando campanhas populares ou criticando desmandos da administração pública.

Elogio de Lima Barreto

Ao fazer o elogio de Lima Barreto, Raimundo Magalhães mostrou, no seu discurso de ontem, o quanto o romancista amava a terra carioca. Nunca deixou de estar presente a nenhum movimento que, no seu tempo, significasse algo de progressista, condenando a mania dos nossos prefeitos de só cuidarem dos bairros ricos, sem ligar para os subúrbios.

Vivendo em Todos os Santos — que era há trinta anos inteiramente desprovido dos recursos de hoje — o escritor compreendeu e sentiu como ninguém os problemas cruciantes da população humilde da zona suburbana. E, em artigos muitas vezes inflamados, invectivava os prefeitos que se interessavam apenas em cuidar da "sala de visitas" da cidade, abandonando a zona norte, onde se concentrava, como ainda hoje, a maioria da nossa população proletária.

Homem do povo, Lima Barreto defendeu também o direito de greve, numa época em que ainda não estavam consubstanciadas em leis as reivindicações mais sentidas dos trabalhadores.



Carlindo Lima Barreto, irmão do romancista, estêve presente à sessão da Câmara Municipal.

Racismo no Futebol

O Sr. Raimundo Magalhães lembrou também a campanha que Lima Barreto iniciou contra o futebol, ou melhor, contra a mentalidade que então imperava de não se admitir jogadores da raça negra — nem mesmo mulatos — nos grandes clubes.

O futebol não era, naquele tempo, o esporte popular de hoje. Podia mesmo ser considerado um passatempo de grã-finos. Daí a barreira que se impusera injustamente contra os rapazes de côr, muitos dos quais se revelaram mestres da pelota. Êste clima de intolerância está refletido, de modo magistral, no livro de Mario Rodrigues Filho: "O negro no futebol brasileiro".

Pois bem. Lima Barreto fundou uma Liga Contra o Futebol, não só pela posição anti-racista que sempre sustentou, como também por entender que o poder público devia ajudar por igual o esporte e a literatura. Por ocasião da disputa de um Campeonato Sul-Americano de Futebol, em Buenos Aires, o romancista escreveu um artigo memorável protestando contra a idéia infeliz dos organizadores do "scratch", não admitindo pretos ou mulatos no selecionado brasileiro.

Raimundo Magalhães, autor da iniciativa, faz o elogio do romancista dos humildes.

Herma Para o Escritor

E' ainda do Sr. Raimundo Magalhães o projeto de se erigir, no Jardim do Meier, uma herma do romancista. Trata-se de antiga reivindicação do Centro Cultural Lima Barreto. O seu Presidente, Professor Trindade Filho, vem angariando donativos para êste fim desde 1946, tendo já depositado no Banco de Crédito Suburbano modesta importância para a construção do monumento.

TRANSFERÊNCIA PARA O MEIER

Existe uma herma de Lima Barreto na Ilha do Governador, produto de uma subscrição pública. Daí a idéia do Sr. Mario Martins em transferi-la para o Jardim do Meier. Se Lima Barreto passou parte da infância na Ilha do Governador, a verdade é que viveu quase tôda sua vida no subúrbio, mais pròpriamente no Meier e foi o subúrbio que inspirou o melhor da sua obra.

O Centro Cultural Lima Barreto está disposto a levar avante a campanha pelo levantamento da herma do escritor no Jardim do Meier, e conta, desde já, com o apoio de ULTIMA HORA. Com êsse objetivo, será constituída uma comissão de intelectuais e personalidades dos subúrbios, resgatando-se assim uma dívida do grande bairro carioca para com um dos seus mais ilustres moradores.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para viagens curtas e negócios particulares.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Não aceite convites para jogos de azar. Terá prejuizos.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo dia para resolver antigos negócios.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Sua indecisão é justificada. Espere um pouco.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para a vida íntima. Confie no sexo oposto.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Não tente conquistas sentimentais. Terá grandes aborrecimentos.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Evite esforços físicos. Dedique-se à atividades artisticas.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio para negócios. Evite assinar documentos.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Ótimo para o amor. Expresse sem rec[illegible] seus sentimentos.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Não perca qualquer oportunidade de melhora. Esteja atento.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para a vida social. Não faça amizades.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para negócios com amigos e parentes.

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE ESTRÉIA DE
ROSINA PAGÃ
A BONECA DO CINEMA E DO RADIO
No mesmo "show" — Grande êxito de
"TRIO NAGÔ"
O MELHOR TRIO VOCAL BRASILEIRO
MARCO A. TOVAR
EL CANTOR DA ORQ. DE AGOSTIN LARA
HERMANITAS INDART
BAILARINAS ESPANHOLAS
FRANCIS BROTHERS
ACROBATAS CÔMICOS
Diàriamente — CHÁ-DANÇANTE com "show"
Reservas: 42-7119 — 32-9863

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

AS TELAS DOS GRANDES MESTRES NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Em seguimento ao seu programa de bem esclarecer o público, através de visitas comentadas, aos principais centros de arte da cidade, a Difusão Cultural da Prefeitura organizou uma nova série de visitas-conferências ao Museu Nacional de Belas Artes, contando com a colaboração valiosa do quadro de conservadores que aquela casa possui. As telas dos grandes pintores do século passado serão apresentadas ao público, acompanhadas de comentários sôbre a expressão, técnica e colorido usados pelas escolas da época. Assim teremos:

Dia 11 — Pintura Flamenga e Holandesa.

Dia 18 — Escola Italiana.

Dia 25 — Escola Portuguesa.

Dia 2 de dezembro — Interpretação da paisagem no século XIX.

Essas visitas serão sempre em terças-feiras, às 16 horas e a entrada é franca, reunindo-se os interessados no saguão do museu.

"Mundo Agrícola"

Já está em circulação, há vários dias, o número de outubro de MUNDO AGRICOLA, com 104 páginas em apresentação gráfica impecável, fartamente ilustradas com fotografias e desenhos. Esta edição publica artigos sôbre as variedades de café mais produtivas, as causas do [illegible] rendimento dos rebanhos, conservação do arado, cogumelos, a [illegible] de flores e hortaliças, a "[illegible]" dos bovinos, para evitar [illegible] nos pomares, fabrico de "composto", apicultura, etc. Estão também variadas e repletas de matéria útil as secções "MUNDO AVICOLA", "MUNDO AGRONOMICO E VETERINARIO", "NO QUINTAL E NO JARIM", "MUNDO ESCOLAR RURAL", "CORREIO DO MUNDO AGRICOLA" e "MUNDO AGRICOLA FEMININO".

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

Apêlo Aos Corações Bem Formados

Estêve em nossa redação a Senhora Elza Guerra da Silva, residente no Morro de S. Carlos, no lugar denominado Terreiro Grande, que nos veio narrar a sua odisséia e solicitar, por nosso intermédio, um auxílio às pessoas de coração bem formado, no sentido de minorar as agruras porque vem passando.

Acrescentou que está enfêrma. Da mesma forma estão seu marido Valdir do Nascimento, cuja internação hospitalar ainda não conseguiu, e seu filho, Vanderlei Jorge, de 16 anos, atacado do sistema nervoso antes as provações que tem passado.

Aqui fica o apêlo de Elza Guerra aos nossos leitores.

CARTAZ DOS TEATROS

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artistico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSORIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
8.ª semana de êxito espetacular!
AIMÉE
APRESENTA
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - DOCE DO RUIZ - HUMBERTO CUNHA E BOIS
com
COLÉ - SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN
IRIS DELMAR - JOANA D'ARC - DEO MAIA e ELENCO GIGANTE
As 20 e 22 horas
QUINTA-FEIRA — Vesperal às 16 horas

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE AS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super-musical de CÉSAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco
Sabado 8, estréia às 16 horas
Teatro infantil com "O CIRCO CHEGOU!"

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
PRESENTAM O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant paraît...)
C O M
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — As 21,30 horas

MUSICA

AMPARO AO ARTISTA

Maria Sá Earp

Vozes bonitas sempre foram raras e tudo indica que está ficando cada vez mais difícil de se encontrar quem possua um órgão vocal com todos os requisitos dos exigentes ouvidos críticos. Os tenores, que constituem a coluna central do espetáculo lírico, causam as mais sérias preocupações no momento da organização de uma temporada de opera.

Por essa razão, quando se apresenta um elemento que tenha qualidades acima do comum, é obrigação da Comissão Artística tomá-lo sob a sua proteção, orientando-o, estimulando-o e facilitando-lhe boas oportunidades. Não é nada extraordinário desejar tal incumbência para a Direção Artística de um teatro subvencionado pelo município.

Antigamente, com novos cantores que prometiam um futuro brilhante, muitos empresários estabeleciam contratos de diversos anos, dando-lhes assim estabilidade e segurança econômica. O critério adotado era encaminhar o artista novato com cuidado, até saber qual a ópera que lhe daria maior sucesso, para então apresentá-lo às grandes platéias.

Foi assim que Lauri Volpi iniciou a sua triunfal carreira, lançado por uma célebre artista, double de empresária, nome recordado por todos: Emma Carelli, a primeira espôsa de Walter Mocchi.

Os organizadores do velho Teatro Costanzi, de Roma, não tinham deveres escritos em leis para o aproveitamento de artistas jovens. Eram êles mesmo grandes artistas que compreendiam a necessidade de amparar quem tinha mérito e sabiam que, para o prosseguimento de uma obra, é indispensável a renovação dos valores. Lauri Volpi, sob a orientação da grande mestra, colheu ali os seus primeiros êxitos e Mocchi contratou-o por um longo período que lhe garantia um futuro promissor. Nascia assim uma celebridade do belcanto.

Era sem dúvida a época áurea da lírica, mas, não deixará de ser a época áurea dos grandes e [illegible] profundos conhecedores do teatro de opera.

Não teria sido possível a continuação das glórias do teatro lírico italiano, se não houvesse da parte dos grandes agentes teatrais o discernimento necessário para ajudar as novas vocações.

O que se passa entre nós, é diametralmente oposto. Não há o menor interêsse de valorizar o artista nacional. Foi o que ficou patenteado na temporada lírica terminada recentemente.

Vejamos o caso de Assis Pacheco, sem favor um dos artistas líricos brasileiros, cujos triunfos em tantas temporadas lhe deram o direito de contar com belas ocasiões para evidenciar as suas qualidades. Tenor de raros méritos, foi o esteio da temporada Nacional de Ópera, que sem êle dificilmente seria realizada, a não ser que cancelassem diversos espetáculos.

Generosamente prodigou-se, executando óperas como Amico Fritz e Andrea Chenier, para demonstrar o esfôrço que dêle exigiram. Quando chegou o momento de lhe proporcionarem uma satisfação moral, acharam que já devia se dar por muito contente de ter cantado na Nacional.

Eis o critério errado que leva à destruição das poucas vozes que possuimos. Cantar tudo de uma só vez, não adianta. Na Internacional, Assis Pacheco ficou, assim como outros cantores nacionais, relegado a um segundo plano que traz o desânimo para qualquer artista. Que vantagem ser dono de uma bela voz? São tantas as lutas e tropeços que é preciso uma coragem indômita para continuar. Não são poucos os cantores nacionais que desistiram no meio do caminho.

Não devemos desanimar; em matéria de teatro lírico, o nosso país está realmente na infância. Os que têm sofrido injustiças e campanhas inexplicáveis e absurdas prosseguem destemidamente e prepararão para os novos um ambiente de maior compreensão.

A Comissão Artística do Teatro Municipal acabará por compreender que a sua finalidade não é somente organizar espetáculos de valor cultural para a platéia carioca, mas cooperar eficientemente para a formação de um ambiente artístico de elevada categoria.

Armando Assis Pacheco, o grande tenor brasileiro

Ronda dos DISCOS
PAULO MEDEIROS

NOTICIAS

* Fats Elpidio e Britinho gravarão algumas músicas do repertório de Francisco Alves. Podemos adiantar que as mais cotadas até agora são: "Já é demais", "Foi ela" e "Serra da Boa Esperança". A dupla de pianistas espera fazer um grande sucesso com tais gravações.

* "Pescaria" e "Cachorro vai" são as duas maiores bombas de Haroldo Lobo para o próximo carnaval. A primeira, com os Quatro Azes e a última com Heleninha Costa.

* Paquito e Romeu Gentil, campeões de vários carnavais, terão fé êste ano na "Marcha do Conselho" em gravação de Roberto Paiva. Disco Sinter.

* Foi um autêntico sucesso o lançamento da marcha "Ninguém faz fé", gravada por Linda Batista em seu programa da Nacional. Imediatamente o auditório aprendeu o côro e foi uma autêntica bomba. O disco estará na rua por êstes dias.

* "Marte se aproxima" é por enquanto o que de melhor apresentou Francisco Carlos. O brotinho da Nacional canta muito bem o samba que no entanto tem notórios senões.

* Linda Rodrigues deixou a Continental, transferindo-se com armas e bagagens para a Sinter, onde fará um disco carnavalesco. A curiosidade nesse novo disco de Linda é que um dos autores é Elvira Pagã.

* "Pepita de Guadalajara" é a marcha de fé da dupla João de Barro e Alberto Ribeiro. A gravação é de Jorge Goulart em disco Continental.

* Na última reunião do Clube dos Amigos do Samba, destacou-se o compositor Alberto Ribeiro, cantando uma série de sambas que [illegible] Brasil de [illegible] "[illegible] Vicente", "Agronil", "Mocoto", etc.

MÃO DE PIXE

Carolina Cardoso de Menezes quer rescindir seu contrato com a Sinter. Tal decisão prende-se ao último disco gravado pela grande pianista que tem um chiado que positivamente não estava no programa.

MÃO DE CAL

Orlando Silva gravou em disco Star, "Cinco letras que choram", de Silvino Neto. Que beleza de disco. Orlando lembra aqueles velhos tempos em que era o nosso cantor número um. Está de parabens a fabrica de Vitorio Lattari com essa gravação.

SUCESSO DO DIA

Damos, hoje, como sucesso do dia a toada "Acauã", que tem duas gravações: uma de Luiz Gonzaga, em disco Victor e outra de Zé Tobias, em disco Star. O autor é Zedantas.

Acauã, Acauã
Vive cantando
Durante o tempo do verão
No silêncio das tardes agourando
Chamando a sêca pro sertão
A cauã ... rôan rârruan
Ai cauãrrá
Teu canto é penoso e faz medo
Te cala cauã
Que é pra chuva voltá cedo.
Toda noite no sertão
Canta o João corta-pau
A coruja a mãe da lua
A peitica e o bacurau
Na alegria do inverno
Canta sapo, gia e rã
Mas na tristeza da sêca
Só se ouve o acauã

E acauã, cã, acauã
E acauã, cã, acauã
E acauã, cã, acauã, cã...



EXPOSIÇÃO DA "TELA SONORA" — Termina amanhã, dia 5 de novembro, a Exposição da "Tela Sonora", iniciada no dia 27 de outubro com uma solene inauguração, à qual compareceram numerosas autoridades, entre as quais foram notadas o Ministro do Trabalho, o representante do Prefeito do Distrito Federal, Cel. Santa Rosa, o Presidente do Automóvel Clube, representantes de Embaixadas e outras personalidades. A "Tela Sonora", que suscitou vivo interêsse entre quantos a foram ver, é uma combinação de uma pintura de artista de fama, cuja moldura se encaixa a um aparelho de rádio de cinco válvulas, sendo o conjunto de aspecto artístico, digno de figurar em qualquer ambiente de luxo.

Dois Milhões de Prejuízos na Venda de Gasolina a Vereadores e Funcionários:

PAGA A PREFEITURA PARA ABASTECER PARTICULARES

Dinheiro Que Vital Pode Destinar às Obras Que Planejou — O Estranho Privilégio Acarreta Ainda um Prejuízo de 340 Mil Cruzeiros Por Ano ao Fundo Rodoviário Nacional — Sugestões do Departamento de Orientação e Contrôle Para Coibir o Abuso da Venda de Gasolina e Lubrificantes Pela Municipalidade Aos 2.500 Veículos Dos Seus Funcionários

Recentemente, andou em foco o complicado negócio da venda de gasolina, pelo departamento competente da Prefeitura, a membros do Poder Executivo e Legislativo e a funcionários da Municipalidade.

Agora, que o caso volta à público, através da resposta de um requerimento de um vereador, pediu ao Prefeito informações referentes ao assunto.

O Executivo fornece informações detalhadas, através dos esclarecimentos prestados pelos seus auxiliares da Superintendência e, principalmente, do Departamento de Orientação e Contrôle da Prefeitura.

De acôrdo com as informações do engenheiro responsável pelo Departamento de Orientação e Contrôle, a Prefeitura do Distrito suportava com a distribuição de gasolina, e lubrificantes, a membros do Poder Executivo e Legislativo e a funcionários, um prejuízo anual de cêrca de 2 milhões de cruzeiros.

Afirma o citado Departamento que, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Contrôle de Combustiveis e Lubrificantes, a ordem de grandesa de consumo de gasolina nos veículos do Serviço de Transporte da Prefeitura é de 5 milhões e 500 mil litros por ano, e o consumo dos carros particulares que se abastecem nos postos do STP, de acôrdo com a lei, se elevam a cêrca de 2 milhões de litros anuais, sendo que, pelos dados relativos ao primeiro trimestre, deveria atingir, no corrente ano, a cêrca de 2 milhões e 500 mil litros.

O número de veículos da STP (Superintendência dos Transportes) que se abastecem nos postos é, no momento, de 700; os carors particulares registradas alcançam um número de 2.500; mas, apenas cêrca de 1.500 adquirem gasolina sistemàticamente.

O próprio Departamento de Orientação e Contrôle concluiu, examinando os dados acima, que, em 70 mil funcionários da Prefeitura, 1.500 dão um prejuizo anual à Prefeitura do Distrito Federal de 340 mil cruzeiros e ao Fundo Rodoviário Nacional de cêrca de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, já que os particulares, como os veículos do STP, estão isentos do impôsto único de Cr$ 0,608 por litro, impôsto êste cujo produto constitui o Fundo Rodoviário Nacional, destinado à construção e pavimentação de estradas em todo o país.

Com Tudo, os Funcionários...

Segundo informação do Departamento de Orientação e Contrôle, a extensão da isenção do impôsto único a particulares é ilegal, já que a isenção, de acôrdo com a Constituição, seria exclusivamente para os veículos pertencentes à Prefeitura.

Ainda mais, é bom notar que o prejuízo de cêrca de 2 milhões de cruzeiros que sofrem os cofres públicos reverte em benefício dos funcionários mais favorecidos, já que sòmente êstes devem ter meios para suportar as despesas de um automóvel.

Prefeitura não é Casa Comercial

Na sua exposição ao Prefeito, o responsável pelo Departamento de Orientação e Contrôle assinala que, a partir de 1 de julho de 1952, a venda de combustiveis e lubrificantes passou a ser atribuição do Serviço de Contrôle de Combustiveis e Lubrificantes, como determina a lei número 264, de 29 de novembro de 1948.

Até essa data, informa o responsável pelo DOC, a venda promovida pelo Depósito Central era apenas de gasolina, ao preço de Cr$ 1,20 por litro. E adianta: "Oficialmente, não tinha o Serviço de Trânsito da Prefeitura conhecimento da venda de lubrificantes que, entretanto, era feito pelo Depósito Central, mas por um processo absolutamente irregular, qual seja o de receber em consignação e vender a dinheiro produtos de uma determinada firma que, além de auferir as vantagens desta venda, nada pagava, ao que consta, para cobrir as despesas da PDF com pessoal, equipamento e distribuição dêsses lubrificantes".

Em outro trecho da informação, diz o responsável pela DOC: "Êsse regime de casa comercial dentro de uma Repartição Pública, especialmente de um Depósito Central, só poderá ser objeto de um inquérito administrativo para constatar êsse fato e punir os responsáveis pela grave irregularidade. Acresce notar que os lubrificantes vendidos não eram os adquiridos pela PDF em concorrência pública, nem a venda estava sujeita a qualquer contrôle".

E continua: "Em face do exposto, êste Departamento determinou a suspensão imediata da venda de lubrificantes, pela forma que vinha sendo seguida. A venda de lubrificantes só será reiniciada depois de baixadas instruções para o respectivo processamento regular, adotando-se como base os produtos que pagam os direitos, impostos e taxas devidos, adquiridos em concorrência pública, pela STP, vendidos a um preço que compense as despesas obrigatórias com a venda de lubrificantes".

Gasolina, Caso Diferente

"No caso da gasolina, porém, — continua o responsavel pelo DOC na sua exposição ao Prefeito — a venda envolve o estudo de assuntos mais complexos do que o caso dos lubrificantes". E esclarece: "Vejamos os pontos essenciais:

I) O preço de venda (Cr$ 1,20 por litro) não é suficiente para cobrir as despesas da PDF com a aquisição de gasolina — Cr$ 1,12 por litro conforme a última concorrência — e as de distribuição, armazenagem, contrôle e arrecadação (Cr$ 1,20 por litro) conforme estudo feito pela Comissão Especial de Combustiveis e Lubrificantes em 26 de novembro de 1951;

II) A PDF obtem isenção do imposto único (Cr$ 0,608) porque a gasolina importada, conforme é alegado nos pedidos de isenção dirigidos ao Ministério da Fazenda, seria exclusivamente **consumida nos veículos de sua propriedade.** Esse imposto único, criado em obediência ao artigo 15 da Constituição Federal foi regulado pela lei Federal número 302 e o produto de sua arrecadação constitui o Fundo Rodoviário Nacional. Sòmente outra lei Federal, emanada dos mesmos poderes que decretaram a lei 302, poderia conceder isenção desse imposto a particulares".

"Essa isenção a particulares, porém, constitui um privilegio descabido, dada a alta finalidade desse imposto".

O DOC Sugere Medidas

Nas suas informações ao Prefeito o DOC sugere algumas providências destinadas a coibir os abusos e controlar a venda de gasolina e lubrificantes. Tais como: subordinar o preço de venda do litro de gasolina a particulares ao custo do litro de gasolina adquirida em concorrência pública, a diversas despesas efetuadas pela PDF com a distribuição de gasolina e ao imposto único de Cr$ 0,608 por litro.

E principalmente, fixar em 60 dias o prazo de validade dos talões de gasolina vendidos até a presente data, a fim de evitar que algumas pessoas retenham vales de gasolina, atingindo até 80 litros de reserva, em certos casos.

"OS "BARNABÉS" PRECISAM E QUEREM O ABONO COM TÔDA A URGÊNCIA"

"Lutaremos Pelo Abono de Emergência Como Preâmbulo de Uma Reforma de Base, no Serviço Público — Declara o Presidente do Grêmio de Oficiais Administrativos — Reunião, Hoje, às 18 Horas, Das Diretorias de Diversas Entidades, Para Apreciar a Mensagem Presidencial

A mensagem governamental relativa ao abono do funcionalismo é aceitável e, com efeito, concilia os interêsses do Estado e dos servidores públicos, declarou a ULTIMA HORA o Sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais.

— O Conselho Deliberativo dessa associação chegou a essa conclusão, após demoradas apreciações sôbre as necessidades do funcionalismo e as disponibilidades do tesouro, prosseguiu. A nossa administração de pessoal, em matéria de pagamento, está sob a mais lamentável anarquia. Somente uma metamorfose total será capaz de resolver o problema. Há necessidade de ser estabelecida uma reforma de base, uma classificação de cargos com responsabilidades definidas. Isso, aliás é o que pretende fazer o Govêrno, tendo em vista dispositivos do novo estatuto. Mas essa tarefa leva uns dois anos, no mínimo. Aumento de vencimentos, nas atuais conjunturas, agravaria a situação dos verdadeiros "barnabés".

A Preferência Dos Mais Modestos

O Sr. Joaquim Reis refere-se ainda, aos funcionários reestruturados do DCT e afirma, a seguir:

— Os modestos servidores do Estado os "barnabés", precisam e querem êsse abono com a maior urgência. Mil cruzeiros concedidos nessas condições, em forma de abono, representa uma boa porcentagem. Pois se fôr concedido aumento, ao invés de abono, daqui a seis meses nós, os verdadeiros "barnabés", ficaremos numa situação pior do que a atual. Lutaremos pelo abono de emergência como preambulo de uma reforma de base no serviço público.

Grande Reunião, Hoje, de Vários Grêmios

O presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos informa, ainda que será realizada hoje às 18 horas no Ministério da Educação, uma reunião das diretorias dessa entidade do Centro de Detectives, do Clube dos Investigadores, do Centro de Comissários de Polícia e de outras associações de classe, com a finalidade de tratarem da campanha pela aprovação da mensagem presidencial sôbre o abono. Serão traçadas, ademais diretrizes de grandes assembléias que serão convocadas por essas associações.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Cláudio Santoro em "Salão de Música" Hoje

Claudio Santoro

O fino programa "Salão de Música", da Rádio Clube do Brasil, apresentará, na noite de hoje, um festival de obras do Maestro Claudio Santoro, uma das mais altas expressões da música contemporânea brasileira e elemento que integra o quadro da emissora do Cineac, como Diretor Musical. Serão executados o seu Chôro para saxofone tenor e orquestra, o Prelúdio para orquestra de cordas e uma flauta e o Canto de amor e paz, que foi, recentemente, apresentado com sucesso absoluto, no Festival de Salzburgo, pela Filarmônica de Viena e nos famosos Festivais da Primavera, em Praga e, por fim, a Suite de ballet.

"Salão de Música", programa que conta com enorme audiência e que sempre vai ao ar através de requintada apresentação, com a Orquestra Sinfônica da Rádio Clube do Brasil, atingirá na notie de hoje, um dos pontos mais altos de sua vitoriosa escala, já pelo seu conteúdo artístico, já pela caracteristica que o marcará, no prestigio e divulgação de um nome que é verdadeira glória musical do Brasil: Claudio Santoro.

Convidamos o leitor a sintonizar seu receptor logo mais, às 22 horas, para a Rádio Clube do Brasil, a fim de se deleitar com a audição de hoje de "Salão de Música", que é transmitido sob os auspicios da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Almirante a Maior Patente do Rádio
Apresenta Hoje às 21,30 hs.
INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
na Rádio Clube
SOB O Patrocínio de
Riopolis, Casemiras
SÃO JOSÉ, ESQ. DE QUITANDA

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Classificada a candidata Arcí Pereira de Melo — Início sábado do segundo ciclo do certame artístico patrocinado pelo I.A.P.C.

Com a realização da 20.ª prova de seleção, na tarde de sábado, chegou o concurso "O pianista de 52", ao final do seu primeiro ciclo. Tocou para a comissão julgadora a candidata Arcí Pereira de Melo, da classe juvenil, aluna do 1.º ano superior do Conservatório Brasileiro de Música, turma da professôra Iára Coutinho Camarinha. A comissão classificou esta candidata, que, por haver sido a única programada para a audição, tocou ainda dois números extra.

Temos, portanto, ao fim do primeiro ciclo, o seguinte quadro de classificações: categoria de adultos e adolescentes — Fernando Lopes, Rosa Steinman, Lidia Podorolski, Uiara Leite de Souza, Doris de Almeida, Judith Cardoso, Miriam Pamplona, Maria Yadda Caddah e Regina Maria de Mesquita; categoria de juvenis — Ligia Sertã, Odir Rodrigues Lima, Sandra Saba, Tania Steremberg, Marcus Reis Rego e Arcim Pereira de Melo; categoria de infantis — Eli Pereira de Souza, Maria Nilce de Paula Barros, Vera Lucia Guedes Barbosa, Antonio Guedes Barbosa, Eugênia Maria Dabul, George Edward Teichholz, Carmen Luiza Costa Barros de Sá Freire, Anna Margarida Figueiró Vasques, Sueli Branco Monteiro, Sonia Maria d'Almeida Strutt, Edna Maria Martins Onida, Sara Steinman, Cecilia Maria Matos Vieira, Artur Moreira Lima, Regina Teresa de Souza Varges, Roberto Menezes da Silveira, Sonia Freitas de Almeida, Eliane Lebre, Roberto Fuchs, Vicky Adler, Abigail Sidou e Bruno Geraldo Schettino.

Sábado será iniciado o segundo ciclo das provas de seleção, com os candidatos René Renato Reinheimer e Afife Francisco, que devem estar nos estúdios da Rádio Club do Brasil às 17 horas.

Aos candidatos Rose Marie da Silva, Osvaldo da Cunha, Neide Suarez de Oliva, Terezinha Nese, Mindja Grinspon, Celia Miriam de Freitas Costa, Vera Regina de Andrade Fernandes, Wellington Fritsch e Maria Luiza Banal, que têm direito a nova prova de seleção, pedimos que se comuniquem com Oswaldo Miranda, 43-2936, Ramal 5, em ULTIMA HORA, para informarem se desejam ou não tocar novamente, a fim de que seja possivel organizar-se a programação definitiva.

DECISÃO, HOJE, DO CASO DO I.R.B.

A 7.ª Junta de Conciliação e Julgamentos proferirá hoje a sentença final à reclamação apresentada pelos funcionários do Instituto de Resseguros do Brasil contra o Presidente daquêle orgão que, por portaria, aboliu a assistência médica que vinha sendo prestada aos empregados.

A sentença é esperada entre os 660 funcionários do IRB com intensa expectativa, pois o ato do Sr. Paulo Camara foi motivo de descontentamentos e de sérios litígios entre os servidores e a administração.

O patrono do Presidente do I. R. B., Sr. Nelio Reis, sustenta, em sua defesa, que a assistência médica prestada aos funcionários era uma liberalidade patronal e por conseguinte não estava agregada ao salário, não faz parte do contrato de salário.

Por outro lado, o patrono dos reclamantes sustenta que a assistência médica não pode ser abolida porque os funcionários do I. R. B. têm direito por vinculo ao contrato de trabalho.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

AZULEJOS BRANCOS
VENDE-SE em pequenos lotes de 1.ª e de 2.ª
R. Visconde de Inhaúma, 39 - 4.º Andar
TELEFONE 43-3146

BANCO DO BRASIL S. A.
EDITAL
CONCURSO PARA AUXILIAR DE RADIOLOGIA
2 VAGAS

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Auxiliar de Radiologia, que as provas de PORTUGUÊS, ARITMÉTICA e DATILOGRAFIA serão realizadas no dia 9 do corrente, em sua Sede, à Rua 1.º de Março n.º 66, no seguinte horário:

PORTUGUÊS — das 8 às 9 horas.
ARITMÉTICA — das 9,15 às 11,15 horas
DATILOGRAFIA — das 11,30 horas em diante.

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer ATE' 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DA PRIMEIRA PROVA, no local acima indicado.

ADUBO ANIMAL
VENDE-SE BARATO
Entrada só para caminhões pequenos
Estrada da Gávea, 841 — São Conrado — Tel. 47-3684

ESCOLA DE EQUITAÇÃO
FREQUÊNCIA SELECIONADA
Ainda dispomos de algumas vagas
Est. da Gávea, 841 — São Conrado — Tel. 47-3684

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0638

INDUSTRIÁRIOS
APARTAMENTOS FINANCIADOS 100%
Vendemos para contribuintes do I.A.P.I. que tenham vencimentos a partir de Cr$ 3.000,00. Início de pagamento sòmente depois da entrega das chaves. Sem sinal ou qualquer outra despesa inicial.
Tratar à Rua 7 de Setembro, 634, s/ 402

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
ANSIEDADE POPULAR PELOS DOIS SORTEIOS DE DOMINGO

Correrão as Séries "F" e "G" no Cine Grajaú, na Praça Verdun, de Onde a Rádio Clube do Brasil Transmitirá Sua Formidável "Ciranda Dos Bairros", Repleta de Atrações Artísticas — Amanhã: Mais um Cupão Especial, no Suplemento Imobiliário, Para a Casa de Natal

Observa-se certa e justificada impaciência dos milhares de concorrentes de "Prêmios para tôda a família". Domingo não houve sorteios, não houve a famosa "Ciranda dos Bairros" e todos, já acostumados com ambos, estranham, quando há êsses hiatos, essas pausas. Vamos entrar firmes e cheios de bons brindes para os nossos leitores, com uma grande "Ciranda" no Cine Grajaú, na Praça Verdun, onde já estivemos com sucesso.

Levaremos Dircinha Batista, Mary Gonçalves, Waldir Azevedo e seu Conjunto, os Vocalistas Tropicais, Edson Lopes, Jorge Fernandes, Edgard Lafourcade, Roberto Luna, Romero e Miss Lara, Elizeu e seu pandeiro com Eugênio Martins e a Orquestra de Napoleão Tavares, tudo sob o comando de Arnaldo Amaral com Murilo Neri na locutagem.

Duas Séries

Correrão duas Séries, a "F" e a "G", sendo, pois, oferecidas dez chances aos concorrentes, para ganhar os lindos premios, dentre os quais se inclui um finissimo corte de organdi bordado, no valor de tres mil cruzeiros, destinado às noivas leitoras de ULTIMA HORA.

É conveniente que todos os portadores de talões das Séries "F" e "G" estejam atentos, para que não façam confusões entre os números sorteados.

A Casa de Natal Empolga

..Amanhã sairá no Suplemento Imobiliário mais um cupão especial para a casa de Natal. O amigo deve recortá-lo e guardá-lo. Se não tem os números anteriores não faz mal. O importante é que em dezembro todos tenham quinze dêsses cupões, os quais darão direito a um talão para o sorteio da casa, a ser efetuado em 21 de dezembro.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

PRÓXIMO CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL S. A.
Funcionário, devidamente licenciado, preparador de inúmeras turmas em Vitória (ES) e Belo Horizonte (MG), com mais de 400 aprovações, iniciará a preparação de duas turmas nos horarios de 7 às 9 e 9,10 às 11,10 horas, em 4 do mês corrente. Remete para o interior completas e atualizadas apostilas de tôdas as matérias do concurso. Inscrições: Av. Rio Branco n.º 43, 2.º andar, diàriamente das 9 às 11 horas. Outras informações pelo tel.: 38-9022.

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS:

13,45 — Cary às suas ordens	20,05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista	20,45 — Fatos em foco (comentário)
15,35 — Programa Carlos Pallut	21,15 — Basquetebol em foco
17,45 — O que dizem os vespertinos	21,45 — Comentário do dia
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense	22,00 — Rádio Reportagens
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)	23,00 — Noticiário
19,10 — Notas e comentários de turfe	23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
19,25 — Automobilismo	23,30 — Boite dos 1.030
	1,00 — Penumbra
	2,00 — Encerramento.

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6,00 HORAS:

6,00 — Abertura	10,15 — Continental na Gávea (turfe)
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)	12,05 — Marcha o Esporte
9,45 — O que dizem os matutinos	12,45 — Calendário Politico (comentário)

"CARY AS SUAS ORDENS", o único pograma feminino da Continental, continua a ser apresentado, de segunda a sexta-feira, às 13 horas e 45 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB — Organização Robens Bérardo S. A.

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA
na RADIO CLUBE 50 KWTS
FOOT BOLS A.3
TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS
Comando de RAUL LONGRAS
Uma oferta de "BOLS"
GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

MÃE, MULHER E ARTISTA

UM VIOLÃO, a Bahia e uma canção...

... com motivos regionais ou folclóricos...

... são as paixões da mãe de Marta...

... que já estuda piano apesar de...

UMA ARTISTA QUE INICIOU ENSINANDO — VIOLONISTA, BIBLIOTECARIA, CANTORA, PIANISTA, ARTISTA DE CINEMA, MAMAE E DONA DE CASA, TUDO ISTO NUMA SO' MULHER — INESITA CONQUISTOU PLENAMENTE VILA ISABEL

Num prédio de apartamentos, situado no elegante e sossegado bairro de Higienópolis, os moradores queixam-se frequentemente do barulho que um dos vizinhos fazem. O barulho consiste na música de um violão e na voz melodiosa de dona Inesita Barroso. Os vizinhos não gostam muito do movimento e murmuram que ali mora uma cantora de rádio, com certeza não imaginam que seja a maior intérprete de música brasileira.

Inesita Barroso é autodidata, aprendeu a tocar violão sòzinha e lecionava para um pequeno grupo de alunos. Um dia começou a cantar e um grupo de amigos descobriram que sua voz não era ruim, e que além de ser muito agradável era magnífica.

Inesita não ligou muita importância e em vez de preocupar-se com o canto, foi estudar biblioteconomia, sem contudo deixar de lecionar violão. Formou-se bibliotecária e conheceu um irmão do Maurício Barroso, Adolfo, por quem se apaixonou e casou-se.

Certo dia, Cavalcanti achou que Inesita poderia ser aproveitada para trabalhar num filme, e contratou-a para fazer "Angela". Porém, Cavalcanti saiu da Vera Cruz e a parte da Inesita foi modificada, ela não mais cantaria. O filme pronto, verificou-se que o único motivo da personagem na história seria como cantora, e pediram que cantasse duas músicas, que não eram suficientemente boas para mostrar todo o valor da extraordinária cantora.

Costa Lima, quando ainda estava na Rádio Tupi, pediu-lhe que trabalhasse com êle, porém Inesita não se interessou pela proposta, preferiu continuar cantando apenas para os amigos. Costa Lima foi para a Rádio Nacional e repetiu o convite, desta vez conseguiu convencer Inesita Barroso para que fôsse atuar na Nacional, onde ela continua até hoje.

Mas não é apenas êste o grande dom de Inesita Barroso, Ziembinski pediu-lhe que fôsse trabalhar no teatro junto com êle, pois acha que tem enorme talento e poderia tornar-se uma grande "estrêla". Inesita recusou o convite, não pretende trabalhar no teatro, diz que o rádio já lhe toma muito tempo e precisa cuidar da casa, do marido e da filhinha.

Sim, por incrível que pareça, Inesita é mamãe, tem uma linda menina chamada Marta, de quase três anos de idade, muito viva, engraçadinha, e bastante parecida com sua mãe.

Martinha, gosta muito de ouvir Inesita cantar, mas não gosta de ouvi-la no rádio ou vê-la em fotografias, sempre diz: "Mamãe canta melhor pessoalmente" ou "Mamãe é mais bonita ao natural".

Inesita tem paixão pela menina, e compra-lhe tudo o que uma criança possa desejar. Seu quarto é enorme, todo cheio de brinquedos, e o guarda-roupa é quase que sòmente de roupas esporte. "Prefiro vê-la vestida o mais simples possível, não gosto de roupas cheias de babados e rendas, mesmo porque crianças não precisam disso, preferem ficar à vontade".

Inesita é uma grande fã do Interior e do Norte do Brasil, apesar de ser de uma ilustre família de Campinas, acha que nada é tão belo como o Norte do qual já conhece bastante.

Noel Rosa é o maior compositor brasileiro para Inesita, por isso ela canta quase sòmente músicas dêle. Certa ocasião foi para Vila Isabel a fim de ver a terra de Noel, e parece que foi recebida com bastante frieza, até que foi solicitada para cantar alguma coisa. Inesita acedeu ao pedido e ao finalizar a canção viu que tôdas as pessoas presentes tinham ficado comovidas com sua interpretação. Um prêto velho, que havia sido amigo de Noel, levantou-se, foi até o bar mais próximo, comprou uma garrafa de "champagne" e chegando perto de Inesita convidou-a para brindar junto com êle. Inesita Barroso havia conquistado Vila Isabel.

INESITA ENSINA ALUNOS DE VIOLÃO, canta no rádio, exibe-se em festas íntimas e concertos públicos, onde ganha dinheiro e fama, mas o seu cantar é mais sonoro e humano quando canta para a sua inspiradora ouvinte, a sua filha Marta...

... ainda se encontra em idade de brincar de "comidinha", no entanto já é a censora mais perfeita da artista, pois, diz a menina, que a voz de sua mãe através do disco ou do rádio é tão imperfeita como sua imagem através do vidro deformado de um garrafão.

Texto de ROSÁRIO SALAZAR
Fotos de NORBERTO ESTEVES

... que já se inicia no dedilhar do vagabundo instrumento que um dia, no início do século, desceu o morro com os seresteiros, veio para a planície invadiu os salões, tomando conta da alma nacional.

Receitas Para Uma Boa Dona de Casa

ROSCAS FRITAS

A senhora sabe que a exatidão é o segrêdo da arte culinária. Pois bem: seguindo esta receita, não sòmente evitará os fracassos tão comuns em qualquer cozinha, como fará uma sobremesa deliciosa, que agradará a todos.

- 2 colhs. (sopa) de manteiga (50 grs.)
- 3/4 xíc. de açúcar (150 grs.)
- 1 ôvo
- 2/3 xíc. de leite (165 grs.)
- 1 colh. (chá) de noz moscada
- 1 colh. (chá) de sal
- 3 xícs. de farinha de trigo (360 grs.)
- 1 colh. (sopa) de Fermento em Pó Royal.

Bata a manteiga até ficar mole. Junte o açúcar e depois o ôvo batido. Junte alternadamente o leite e os ingredientes sêcos. Junte, caso necessário, mais farinha para dar corpo. Estenda em camada de 1 1/2 cms. Corte em rodelas, fazendo um furo no centro. Mergulhe em gordura quente, e frite até tomar côr escura, virando uma só vez. Ponha a escorrer em papel sem brilho até secar bem. Polvilhe com açúcar socado.

Pudim de Galinha

Um prato dos mais saborosos, que a senhora poderá fazer em poucos instantes e que será o ponto alto da sua mesa. Prepare-o seguindo a receita que transcrevemos:

- 1 1/2 xícaras de farinha de trigo (180 grs.).
- 2 colheres (chá) de Fermento em Pó Royal.
- 1/2 colher (chá) de sal.
- 2 ovos
- 1 xícara de leite (1/4 litro).
- 1 xícara de galinha cozida e desfiada.
- 2 colheres (chá) de cebola ralada.
- 1/4 de xícara de cenoura crua ralada.
- 2 colheres (sopa) de manteiga derretida ou gordura de galinha.
- 1 1/2 xícaras de caldo de galinha.

Peneire juntos os ingredientes sêcos. Junte as gemas batidas e o leite. Adicione a galinha desfiada, cebola, cenoura e gordura; misture bem. Junte as claras batidas em ponto de neve. Fôrma untada, fôrno quente, cêrca de 25 minutos. Sirva com o môlho quente de galinha.

ROUPAS SIMPLES PARA OS DIAS DE CALOR

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

Ninguém se mete a usar roupas complicadas quando chega um dia de calor. Isso por dois motivos: porque seria incómodo e ao mesmo tempo de mau-gôsto. Nos dias quentes quanto mais simples fôr o vestido, melhor. Por essa razão devemos ter sempre no armário vestidos de grande simplicidade que nesses dias se tornam bastante oportunos.

E é exatamente nos dias de frio e chuva, quando não são necessários que devemos pensar em escolher o figurino e mandar a costureira executar. Dessa maneira poderemos evitar atropelos de última hora que são sempre fatais para tudo o que se refere à moda.

BLUSA de fio de linho finíssimo

VESTIDO BRANCO e cinto vermelho. O tecido deve ser de linho ou seda pesada, liso, sem chamalote. Sandálias abertas, última moda neste Verão. Na gola um adorno de frutas de côres cintilantes

MARILYN MONROE E LUCILLE BALL

ENSINAM COMO FAZER

LAGOSTA A CALIFORNIA

A receita para prepará-las é a seguinte: em primeiro lugar, as lagostas são fervidas numa mistura de salmoura temperada com pimentões roxos inteiros, cebola, alho, louro, vinho. Depois de cozidas, as lagostas são assadas no espêto, com fogo de lenha ou carvão vegetal, devendo, antes, serem bem embebidas do seguinte môlho: Mistura-se meia xícara de melaço escuro, 8 onças de massa de tomate, meia colherinha de sal, meia colherinha de pimenta do reino, uma colherinha de mostarda em pó, um pouquinho de cominho, 1/4 de xícara de azeite doce.

As lagostas devem ficar dentro dêsse môlho durante meia hora, depois assadas, sendo aconselhável colocarem o môlho também quando estiverem sendo assadas.

A receita é para meio quilo de lagostas. Quando o peso é maior, os temperos devem ser aumentados, proporcionalmente.

SEMPRE O BOM GOSTO

Ao entrar numa casa a primeira coisa que nos chama atenção é a disposição dos móveis.

Muitas vêzes nos pequenos apartamentos é necessário pôr uma cama na sala devido à falta de espaço. A máquina de costura também ali ainda encontra o seu lugar e o conjunto, em vez de ser harmonioso parece uma sala guarda-móveis e não uma confortável sala onde se sinta gôsto de habitá-la.

Vejamos como se poderá suprimir a cama. Com alguns metros de cretone estampado faz-se uma interessante cobertura para a cama, transformando-a assim num confortável divã durante o dia. Algumas almofadas em côres que combinem com a cobertura do divã o tornam mais cômodo. As cortinas deverão ser do mesmo tecido estampado ou então de uma só cor branca ou creme. Para encobrir a máquina de costura faz-se do mesmo cretone com duas carreiras de babados, em baixo, uma cobertura até o chão. A máquina assim parecerá, antes, um móvel ou peça decorativa.

Usa-se muito pendurar atrás do divã uma pequena prateleira ou estante onde se colocam alguns livros e objetos de adorno.

Não é necessário que numa sala de jantar tôdas as cadeiras se agrupem em volta da mesa, como se estivessem sempre esperando a hora da refeição. Uma ou duas cadeiras podem estar à mesa, as outras ficam espalhadas pela sala de uma maneira convidativa a sentar, perto de um rádio, duma mezinha, duma poltrona, mas nunca num canto, atrás de algum armário ou guarda-roupas. O que torna uma sala alegre é um vaso com flores. Lembre-se sempre que um ou dois vasos maiores são mais vistosos do que diversos vasos pequeninos.

Para a noite, quando você se sentar com um livro ou bordado arranje uma lâmpada de mesa, cujo abatur você mesma poderá confeccionar em crochê e forrar com seda brilhante.

Revoada Para Moinhos de Ventos!

Luiz RIGONI, a Maior Sensação do G. P. "Bento Gonçalves": "TORPEDO, Naquela Areia, Deve Estar Com Tudo!..." — Paulo COUTO só Entra em Avião Dopado... — O Atraso de João RANGEL Pinto Motivou Uma Greve da Caravana... — Caio de NASSAU, o Repórter em Tecnicolor

(De LUIZ REIS)

Caio de Nassau se antecipou ao despertador e acordou-nos com o ruido insistente da campainha. Apressado, porque não queria pagar muito caro pelo táxi.

Mais dez minutos e chegávamos ao Aeropôrto Santos Dumont. Ainda não havia ninguém da caravana. — pelo menos à vista. Ao longe, porém, assinando uns papeis, vimos o Roberto Reis Santos.

— O Roberto aqui? — estranhou o Caio.

E alisando a cabeleira tordilha:

— Será que vai também, conosco?...

Terno côr de "burro quando foge", óculos "ray-ban", capa atirada sôbre o ombro direito, o dono de Zé Gaúcho satisfez a curiosidade da reportagem:

— Vou até São Paulo ver o meu Chico Gaúcho... Êle me deu um "banho", mas gosto daquele cavalinho...

E fazendo um sinal de quem manda esperar:

— Não se incomode que êle vai dar a forra...

No Café, a Concentração

Na falta de chimarrão, o gaúcho saboreia o bom cafèzinho. Assim é que a caravana carioca ao "Bento Gonçalves", na maioria composta de gaúchos, foi mais tarde localizada por nós em fila no "Café em pé" do aeroporto. Lá estavam o Gonçalino Feijó e o Paulo Couto, êste com uma tremenda cara de ressaca.

Gonçalino bateu nas costas do atlético leiloeiro de Moinhos de Ventos:

— Que medo, "seu" Paulo!

E depois, ao nosso ouvido:

— Imagine que o homem, prá tomar coragem de entrar no avião, bebeu quatro garrafas de uisque esta noite...

Nisso, aproximou-se do grupo o Caio de Nassau, que nos havia deixado atrás para comprar cigarro, em companhia do Ernani Contursi. Todos foram unânimes em apontar o Caio como o "ditador da moda" na caravana. O Dario, que chegou logo após, em companhia da espôsa, D. Flavia e da filhinha, a encantadora Eliane, comentou a respeito do Nassau:

— E' o repórter em tecnicolor!...

Gonçalino olhava com insistência para o relógio de pulso:

— Mas será possivel! Até agora! Faltam dez minutos para o avião sair!

O treinador referia-se ao atraso de João Rangel Pinto e pediu ao Paulo Couto que telefonasse para o Hotel onde se encontrava hospedado o antigo proprietario de Don Padilla e Parlamento.

Chegou Feijó, em companhia da espôsa, D. Estrelina, que vai rever o Sul depois de vinte anos, da espôsa do "Marocas" e do netinho, o Osvaldo Feijó Neto. O treinador de Lord Antibes, mais afobado ainda que o irmão, perguntou aflito:

— E o Rangel? Como é? Temos de viajar! Já chamaram os passageiros.

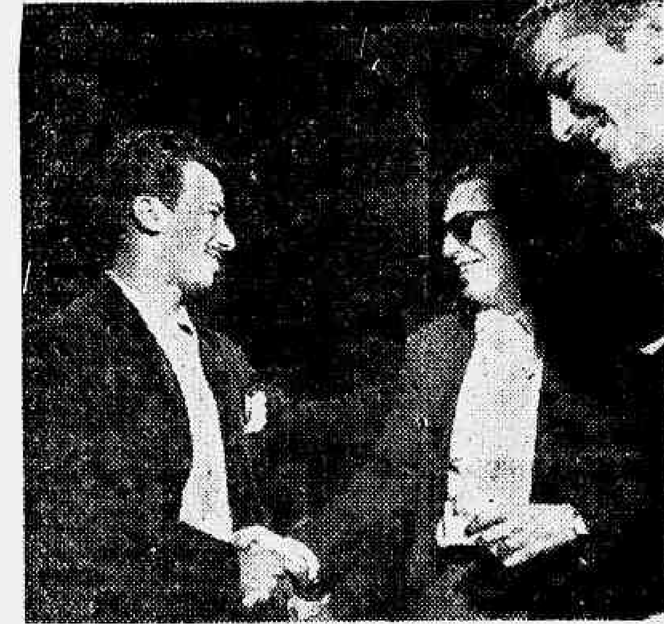
Enquanto isso, o repórter aproveitava para conversar com Luiz Rigoni, a um canto. O freio paranaense "batia um papo" com Orlando, o Pingo de Ouro do Fluminense, que comparecia ao "bota-fóra" de uma cunhada.

Rigoni interrompeu o diálogo com Orlando. Virou-se para o repórter:

— Torpedo, naquela areia, deve estar com tudo!

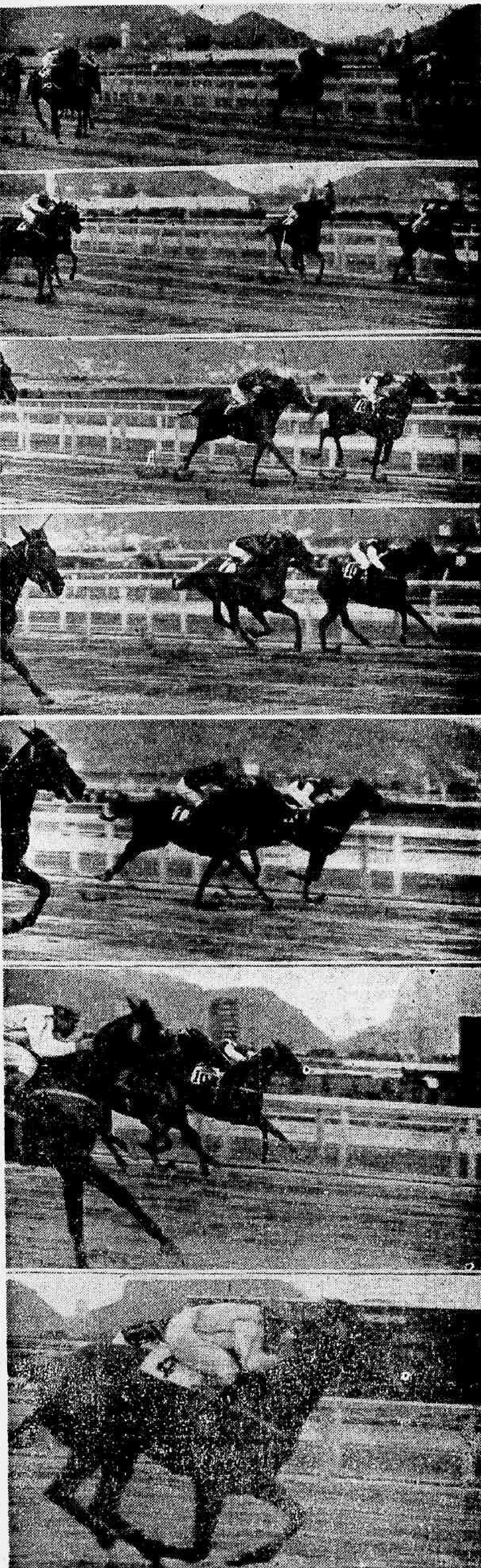
Foi aí que Gonçalino Feijó convidou a caravana a fazer pé firme, ou seja, não embarcar sem chegar o João Rangel Pinto. E o homem acabou aparecendo em excesso de velocidade, com o avião atrazado cinco minutos na hora de partida e reclamando em altos brados contra o despertador que não despertou...

As 6,45 o "Goitacás" da "Cruzeiro do Sul" roncava no aeroporto e a caravana carioca ao "Bento Gonçalves" amarrava o cinturão de segurança...



Orlando do Fluminense a Rigoni: "Boa viagem! Daqui vou torcer para você marcar um bonito goal com o Torpedo..."

A VITÓRIA DE ANNE OF ENGLAND



Observem como AL QUICA vem debaixo de Chicote e ANNE OF ENGLAND desconta terreno, juntamente com a DYEAR por fora. Marchant, no tórso da gaúcha pareceu-nos muito confiante. Fêz posição e acabou perdendo a corrida para a atrevida potranca do Stud Seabra, depois de dominar a adversária, como se vê na última fase desta sequência de Roberto Maia, exclusiva de ULTIMA HORA

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA, COM MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas: Ks.
1—1 Muchacho, A. Brito 53
2 Assalto, J. Cavallero .. 52
2—3 Poranga, P. Tavares .. 52
4 Ala-Sola, L. Leite 52
3—5 Mistico, P. Fernandes .. 52
6 Campeuar, XX 52
4—7 Nightingale, M. Henriques 55
8 D. Antonico, C. Moreno 57
9 Jazz, L. Lins 52

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:
1—1 Flezelá, M. Henriques . 53
2 Electra, C. Brito 53
2—3 Energy, R. Martins 53
4 Upá, E. Silva 53
3—5 Visconti, C. Moreno 55
6 Jambi, B. Ribeiro 55
4—7 Aluina, A. Vieira 53
8 Eglea, B. Cruz 53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:
1—1 Fiel, P. Fernandes 52
2 Harem, R. Martins 54
2—3 Monetario, A. Reis 51
4 J. Assu', B. Cruz 53
3—5 Panqueca, R. Urbina .. 51
6 Irish Star, A. Vieira ... 54
4—7 Cravador, L. Lins 54
8 Pacaiano, XX 54
9 Usastro, H. Lima 57

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:
1—1 D. Negro, P. Tavares .. 52
2 Lincoln, (x), XX 51
2—3 Jonclis, R. Urbina 55
4 D. Indalecia, E. Silva .. 53
3—5 Purunã, R. Martins 53
6 Mandinga, C. Callert 53
4—7 Sapé, XX 50
8 Tartaro, J. Baffica 53
9 Bem-Vista, A. Brito 50
(x) Ex-Pecado.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:
1—1 Yutu, XX 49
2 Nagi, L. Lins 50
3 Cheta, P. Souza 50
2—4 Nico, S. Assis 50
5 Chapadão, H. Lima 55
6 Mondrongo, R. Campanario 51
3—7 Coletiva, L. Domingues .. 52
8 Lex, S. Barbosa 51
" Imburi, A. Figueiredo .. 49
4—9 Abunan, P. Fernandes .. 52
10 Irak, B. Cruz 55
" Jaty, A. G. Silva 49

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:
1—1 R. do Sul, J. Cavallero . 51
2 Othelo, S. Barbosa 53
2—3 Futurista, L. Lins 53
4 Adriene, L. Silva 48
5 Brunito, XX 53
3—6 Brúce, A. Reis 55
7 Elaegi, A. Britto 54
8 Dinamarquez, XX 56
4—9 Lumen, P. Labre 56
" Crivador, N. Pereira 53
10 Gericó, E. Silva 55

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:
1—1 Espinheiro, XX 58
2 Alvino, J. Baffica 55
2—3 Galiani, F. Fernandes .. 52
4 Fogo Bravo, M. Henriques 56
3—5 Harém, R. Martins 56
6 Lamego, S. P. Ribeiro 53
4—E Brown Boy, C. Moreno . 55
8 Haramun, L. Domingues . 56
9 Muzuzo, L. Lins 56

Reveur no "Filete" é um Monstro!

Cravou 133, Fácil, em Raia "Agarrando" — Castillo já Garantiu Que é Uma "Barbada" — Duty Floreou em 136 1/5 — Fairfax e Curragh Notáveis

A Gávea estêve ontem mais quieta. Não se ouviam aquêles gritos do Gonçalino, que parece o dono do prado, a chamar tudo quanto é aprendiz para galoparem seus cavalos. Nem aquela barulheira que provocam Rigoni, Geraldo Morgado e Oswaldo Feijó, os dois primeiros de parceria com o Neco e Paulo.

Mas os trabalhos se efetuaram com a habitual animação, estando a pista "agarrando" um pouco. Quanto pior o cavalo, mais ela "agarrava" e para alguns foi preciso o clássico "mais largo!"

O primeiro que vimos foi Elanut, Brito, com 107 para a milha, aos "mulambos", desapontando o Ataliba. Logo depois Lyonora, Mota, agradava com 85"4/5 os 1.300, saindo e chegando com boa ação.

Escarlate, Ribas e Ianti, A. G. Silva, 1.300 em 89, com o cavalo só acompanhando. Como é ruim a Escarlate.! Chegou "andando".

Agradaram Fairfax, Domingos e Curragh, J. Ullôa, 1.400 em .. 90"3/5, bem, embora saissem ligeiros, com 23"4/5, 48"3/5 e.. 76"2/5. Zuniga ficou satisfeito e quer ganhar antes que sigam para São Paulo.

Holocalix, Macedo, largou dos 1.400 e chegou em 91"3/5 sem obrigar. Depois o Adolpho mandou fazer "seta errada" com Mandi, Macedo, que saiu ligeiro da milha, em 1. 18"2/5. ... 36"2/5, 49 e 63, levantando nos 360 com 81 cravados para 1.240 metros, o que dá 77"2/5 para 1.200. Tempo ótimo, portanto.

Kantar, H. Oliveira, fêz 1.500 em 103"4/5 muito suave.

Manicoré, A. Portilho, saiu ligeiro dos 1.500 parecendo "seta errada", porém êle veio até o fim, marcando 100, com boa ação.

Duty, Minguinho, apareceu na pista, foi até os 2.200 e voltou, largando da volta fechada, que fêz 136"1/5, sendo os primeiros 1.040 em 70"4/5 e os últimos .. 1.000 em 65"2/5, com 13"4/5 os 200 finais. A milha foi feita em 102"3/5, tendo chegado fácil.

Muito apurado, Maco, Moreno, fêz 1.500 em 101", com o Torpedi lá no vencedor.

Delano, lad e Senta a Pua, B. Cruz, muito fácil, 1.600 em 109"2/5.

Outro do Zuniga que agradou, o Adbarah, Minguinho, que marcou 105"1/5, com 63"2/5 os 1.000 metros iniciais.

Fácil, Ecelero, Moreno, e Joio, N. Coutinho, passaram 1.400 em 94.

Thunderbolt, M. Raphael, pelo meio de raia, marcou 94"3/5 deixando boa impressão.

Essence, F. Silva, 1.000 em .. 67"3/5, vindo de mais longe, agradou ao Cyrilo que foi controlar das sociais.

A vontade, La Vestal, P. Coelho, passou a milha em 106, pelo meio de raia, tendo voltado à forma.

Querela, Cunha, floreou 1.400 em 94, estando muito bonita.

Outro que a raia não "agarrou" muito, o Corregio, Baffica, que marcou 85 muito fácil os 1.300. Também agradou Sepoy Geraldo, que fêz 85"2/5 com sobras! Bom galope de Quetua. Marchant, 1.400 em 94, com ação que agradou.

Francisquinho, Graça, chegou "chorando" em 96 os 1.400.

Reveur, Castillo, passou a volta com bom estilo, sendo os 440 primeiros em 29"3/5, os 640 em 42 e os 1.040 em 67. Para os últimos 1.600 dá, portanto, 103"2/5, os 1.400 em 91, 1.000 em 66 e os 360 finais em 24. Fair Copy, lad, 1.500 em 97"1/5 com boa ação, embora saisse ligeiro.

Anda "repinicando" o El Gin, que ainda não ganhou por azar do Hélio. Muito fácil, virando pela cêrca externa, o "pingo" do Stud Serrador marcou 100 para 1.500. Alguém, entusiasmado, perguntou logo: que cavalo é aquêle?

Estuário, Marchant e Jonfor, Osmani, passaram 1.200 em .. 79"3/5, "cabeça com cabeça".

Paó continua metendo tempo de madrugada. J. Araujo "up", fácil, chegou em 84 os 1.300. Quando reaparecer "vai ter".

PROGRAMA DE SÁBADO NA GÁVEA

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Mantuano 2 54
2—2 Cyrnos 5 54
3 Brumario 4 54
3—4 Inshalla 6 54
5 Rio 7 58
4—6 Tor di Quinto 3 54
" Fogata 1 52

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Egli 1 56
2—2 Mon Petit, ex-Devasso 5 56
3—3 Patativa 2 51
4 Ianti 6 56
4—5 Palmer 3 56
" El Negrito 7 56
" Fair Copy 4 52

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Accordeon 6 54
" Fairfax 7 52
2—2 Mondel 3 50
3 Marshall 8 51
3—4 Madrigal 5 51
5 Ramon Novarro 1 52
4—6 Kurdo 2 51
" Duc d'Anjou 4 53

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório): Or. Ks.
1—1 Toé 14 54
2 Abeillon 2 51
3 Hunter Prince 12 54
2—4 Pracinha 3 54
5 Napoleão 10 54
6 Gorgue 15 54
7 Poranga 7 52
3—8 Zafiro 5 58
9 Maravedi 8 58
10 Itaituba 4 54
" Guanumbi 6 54
4-11 Harem 13 54
12 Souverain 1 58
13 Pacaiano 11 54
" Sapé 9 54

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00: Or. Ks.
1—1 Manimbé 2 52
2—2 Osculo 7 56
3 El Gaucho 5 52
3—4 Mont Royal 3 52
5 Ramon Novarro 6 58
4—6 Philidor 4 50
" Gentil 1 50

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Paó 2 56
2 Tatá-Assu' 3 51
2—3 Lupan 5 56
4 Eonio 6 58
3—5 Curragh 1 50
6 Kantar 8 56
4—7 Crosby 4 56
8 Demonico 7 55

7º PAREO — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00: Or. Ks.
1—1 Holocalix 9 54
2 Sol Bonito 6 54
2—3 Lovelace 7 50
4 Ecelero 5 51
3—5 Irresistivel 8 52
6 Isleta 2 58
7 Estalo 1 54
4—8 El Campeador 10 56
9 Pesadelo 4 53
" Lucifer 3 54

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Mandi 13 50
2 Puruna 10 52
3 Mameluco 3 51
2—4 Dalmon 4 58
5 Kielce 5 51
6 Happy Boy 6 51
3—7 Gladio 2 56
8 Calendula 7 52
9 Letrado 12 50
4-10 Gay Fox 11 50
11 Home Fleet 9 52
12 Elaeri 8 54
13 Bonia 1 50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
1—1 Tapaju 10 52
" Ruivo 8 50
2 Cravador 4 52
2—3 Irish Star 1 50
4 Joio 12 51
5 Come On! 9 50
3—6 Alvitre 2 52
7 Populino 7 50
8 Caoré 5 54
4—9 Maco 3 50
10 Vergel 11 51
" Mincapolis 6 51

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 43.000,00 (Betting):
1—1 Herval 5 56
2 Usastre 1 58
3 Ciranda 6 51
2—4 Nocaute 8 51
5 Repentino 11 50
6 Evoé 3 50
3—7 Punico 9 55
8 Sardo 2 50
9 Fair Copy 7 56
4-10 El Gin 12 56
11 Manicoré 4 56
12 Sarilho 10 53

Resoluções da C. C.

Julgando as ultimas corridas, a C. C. resolveu:

a) — permitir novamente a inscrição do animal Bosphorino, à vista do parecer favorável do "starter";

b) — permitir novamente a inscrição do animal Hunter Prince somente no pareo "Compulsorio";

c) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao joquel Domingos Ferreira (Anne of England), por infração do § 1º do artigo 151 do Código (não ter obedecido ao primeiro sinal de partida);

d) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Paulo Tavares (Letrado); por três (3) o joquei Bernardino Cruz (Al Quica) e por duas (2) o joquei Dario Moreira (Tio Chico), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Juan Marchant (Dyear) e Bernardino Cruz (Paladim); em Cr$ 800,00 o joquei José Portilho (Batailleur); em Cr$ 600,00 o joquei Domingos Ferreira (Curare) e o aprendiz Paulo Tavares (Cabo Frio); em Cr$ 300,00 os joqueis Lajos Meszaros (Nigromante), Adão Ribas (Repentino) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde); em Cr$ 200,00 os aprendizes Paulo Fernandes (Maravedi), Severino Machado (Valco) e Antonio G. Silva (Pacaiano), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Atahualpa Brito (Macedonia), por infração do § 3º do artigo 180 do Código (não ter feito o canter regulamentar);

g) — multar em Cr$ 300,00 o joquei Emifédio Castillo (Poncho Claro) por infração do artigo 145 do Código (perda do boné);

h) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Emifédio Castillo (Ciranda) por infração do § 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o "starting-gate");

i) — multar em Cr$ 200,00 os joqueis Emifédio Castillo, Ubirajara Cunha e Domingos Ferreira, por terem chegado atrasados ao exame médico;

j) — chamar à Secretaria, amanhã, às 11 horas, o joquei Pedro Coelho;

k) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 25 e 26 do mês próximo passado.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — Premio "Francisco Antunes Maciel" — (5ª Prova Especial de Leilão) — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Heru', 51 — My Sun, 58 — Curió, 55 — Bazar, 51 — El Banner, 51 — Grey Boy, 58 e Otomano, 55.

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Funiculi — Ituassu' — Sergoto — Quasimodo — Grilo — Stormy — Bom Nome — Jambi e Energy.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Papo de Anjo, 56 — Duc d'Anjou, 52 — Fair Prince, 52 — Corregio, 52 e Oxford, 52.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Borrifo, 52 — El Matachin, 54 — Toropi, 50 — Holege, 56 — Reuno, 56 — Poncho Claro, 58 — Musicanta, 52 — Noviço, 50 — Vardam, 56 e Grambe, 50.

5º PAREO — Premio "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Duty, 61 — Atbarah, 53 — Reveur, 58 e Gatillo, 59.

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Zanzibar, 50 — Senta a Pua, 54 — Balanço, 50 — Galo, 59 — Master, 54 — Elanut, 48 — Orestes, 50 — Danca, 46 — Sketch, 50 e Relama, 50.

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — Seixo, 55 quilos — Valentine, 53 — Estuario, 55 — Barafunda, 53 — Dawn, 53 — Baltaca, 53 — Dyear, 53 — Buril 53 — Oceanus, 55 — Euclides, 55 e Curió, 55.

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Oliap, 50 — Delba, 52 — B. C. D., 52 — Fidalgo, 50 — Petcim, 58 — Biatuti, 58 — Pantagruel, 58 — Baarn, 58 — Cheta, 48 — Alpino, 58 — Monetario, 54 — Chumbo, 51 — Tarimbeiro, 58 — Maraty, 54 — Charuto, 58 — Igino, 58 — Nacelle, 48 — Cainana, 48 e Abre Campo, 54.

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Dinoca — Essence — Avalanche — Marzala — Alvajada — Jupema — Flezelá — Al Oina — Fogueira — Sereia — Evening Star — Ituá — Lalinda — Frisa e Ufanita.

10º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — Vigorosa, 52 — Flor do Sol, 50 — Lyonora, 48 — Fogata, 48 — Augusta, 60 — Bahranell, 52 — Pujanza, 49 — Impresiva, 51

PARA O HARAS EXPEDICTUS

Juntamente com Okinawa, que foi embarcada para S. Paulo, onde correrá domingo, seguiram Jéca e Nanica.

Êstes, porém, serão enviados para o haras Expedictus, onde serão aproveitados na reprodução.

Nanica não conseguiu vencer, mas Jéca obteve varios triunfos na Gávea e em S. Paulo.

O STUD SEABRA EM SÃO PAULO —

Para refôrço, o Stud Seabra enviará para São Paulo um bom lote de parelheiros, que ali serão cuidados por Mário de Almeida, contratado na semana passada pelos irmãos Nelson e Roberto Seabra. Podemos adiantar que os primeiros animais a seguirem, amanhã, são: CUMBERLAND, ALGARVE, ANNE OF ENGLAND, LOVER'S MOON, FRANIA, RUMENA, FAIRFAX, MY FAIR, MY BABY, CURRAGH e ALBAMAR.

Pirilo Não Vai na Onda: "Não Modificarei Meu Sistema"

"Não Sou Teimoso; Sou Persistente" — Santos se Valorizará Também na Nova Posição — Quando Sentir Que a Tática Não dá Resultado, Lógico Que Modificará — Por Enquanto, Não vê Rasões Para Desespêro — Tudo é Preocupação Precipitada — O Treinador Botafoguense Fala Sôbre os Comentários a Respeito do Seu Sistema de Jôgo — (De GERALDO ESCOBAR)

Há um movimento entre associados do Botafogo, e, talvez alguns elementos de prestigio no clube, procurando forçar a Pirilo, abandonar seu propósito de implantar no Botafogo o sistema que vem adotando. Todos são unânimes em apontar o técnico como elemento trabalhador, e que, vendo a improdutividade do conjunto, procurou por meio de novo sistema, obter resultados mais convincentes.

Porém, também êste sistema, na opinião de muitos adeptos do glorioso, não está trazendo resultado satisfatório, porque as vitórias obtidas até agora não convenceram de todo, e, contra outros clubes mais categorizados, dificilmente vence. Por esta razão, embora em General Severiano se sinta um ambiente calmo e de colaboração, também não se esconde o descontentamento de alguns elementos.

Pirilo Não vê Razão Para Desespêro

O técnico Silvio Pirillo, todavia, falando a reportagem, considerou mesmo sem precedente qualquer movimento no sentido de forçá-lo a desistir do sistema. Declarou o técnico: — "Por que desistir do sistema? Por que não veio uma vitória?.. Acho que o quadro está rendendo bem, com o novo sistema de jôgo, e, se não venceu ainda um grande quadro, é simplesmente pela falta de chance. Também, mudando há pouco tempo, não é possivel que queiram que o quadro acerte imediatamente. Para mim, o rendimento tem sido bom e daqui para diante tende a melhorar cada vez mais. Os jogadores começam a compreender melhor sua função, e, assim, atingiremos um nível convincente".

Santos se Valorizará Também Neste Sistema

Outro detalhe importante, é que muitos alvinegros comentam a desvalorização de Santos. O famoso jogador valia muito como zagueiro, e, agora, como médio volante, nada vale. Parece até, que estão interessados em negociar o passe daquele consagrado "player". Mas, Pirilo esclarece:

— "Santos será tão bom nesta sua nova posição, como o foi antigamente. Jogador de grandes recursos, não se prejudicará a ponto de se desvalorizar como andam dizendo. Ademais, o jogador deve saber atuar em diversas modalidades de jôgo, sem esquecer a maneira como jogava antes. Esta preocupação precipitada. Controlando a velocidade e se dominando no emprêgo de energias, tanto Santos como outro qualquer jogador, poderá render certo e com eficiência, dentro de suas reais qualidades fisicas e técnicas".

Não Sou Teimoso, Sou Persistente

Também, muitos condenam Pirilo, por considerá-lo teimoso. Vendo que êste sistema não está dando certo, mantém o mesmo padrão por simples capricho, não querendo voltar atrás. Não quer reconhecer que a tática adotada também não correspondeu. Porém, o novo técnico, convicto de suas ações, confiando em seu eficiente trabalho e na categoria de seus comandados, todos com recursos excelentes, acentuou:

— "Não, não sou teimoso. Sou, isso sim, persistente. Senti que desta maneira o quadro pode render mais. Percebi que os jogadores se adaptam bem a êste padrão de jôgo, e que, só o tempo se encarregará de completar os planos traçados. Conto com a colaboração de todos os profissionais, que são zelosos e cumpridores de seus deveres, como também, conto com o apoio da diretoria.

Pode, Sim, um Dia, Mudar a Tática

E, concluindo suas declarações, o técnico Silvio Pirilo disse:

— "Permanecendo como técnico do Botafogo, desde que todos os dirigentes estejam satisfeitos com meu trabalho, posso um dia, modificar novamente o sistema de jôgo. O dia que sentir que esta tática não está dando resultado, mudarei imediatamente como fiz com a tática antiga. Por enquanto, não vejo razão para isso".

Deverá Ser Batido o Recorde de Inscrições da Segunda Ginkana

Calcula-se Que o Número de Concurrentes Seja Superior a Cem (Duplas) — Os Dez Obstáculos Que Serão Cumpridos

Finalmente teremos no próximo domingo a realização da II Ginkana da Avenida Atlântica, organizada pelo Automovel Clube do Brasil, e patrocinada por ULTIMA HORA. A sensacional prova promete superar tôda e qualquer expectativa, inclusive no que diz respeito ao numero de inscritos. Pelo interêsse que ela vem despertando, calculam os entendidos que participarão da prova mais de cem duplas. Pode ser dito que a II Ginkana da Avenida Atlântica tomou conta da cidade, devendo levar ao Leme um público consideravel, e que por certo ficará satisfeito com o que lhe será dado ver.

Os Dez Obstáculos

Além da parte propriamente de corrida, outra que desperta grande interêsse é aquela que consta dos obstáculos a serem cumpridos. Serão êles em numero de dez, alguns bem difíceis, que exigirão do motorista e auxiliar o máximo de perícia para o seu integral cumprimento. Eis a relação de obstáculos:

1.º) — O condutor e a acompanhante desceu do carro. Ele retira um "jeep" da ULTIMA HORA e passa com o carro, tirando e colocar o "jeep" no mesmo lugar e ela hasteia uma bandeira do ACB no Obelisco, voltando os dois ao carro. (Obstáculo instalado na Avenida Atlântica, esquina da Rua Princesa Isabel, lado do mar.

2.º) — A acompanhante salta e sobe numa escadinha e morde uma pêra pendurada sem colocar as mãos, voltando, a seguir ao carro. (Mesa do juiz do obstáculo está colocada junto ao pôsto de observação do serviço de salvamento n.º 1, do lado do mar).

3.º) — A distância regular deverá a ajudante saltar do carro e procurar enfiar uma linha numa agulha, tendo para isto o tempo de 1 minuto. A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente ao n.º 570, lado do mar.

4.º) — O condutor, com o carro parado, deverá encher uma bola de borracha que a acompanhante deverá estourar. Ambos fora do [illegible]. A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente ao n.º 345, lado do mar.

[illegible]

A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente à Avenida Princesa Isabel, lado da calçada.

A II Ginkana da Avenida Atlântica a todos está interessando. Tambem aos craques de futebol. Aqui vêmos Haroldo, zagueiro vascaino, ao lado de um amigo, contemplando o cartaz de propaganda da grande prova. Não fôsse o jogo com o São Cristovão, e o "player" estaria entre os assistentes à competição que será realizada no Leme.

CHIQUINHO ASSINOU COM O FLUMINENSE

Ontem, o ponteiro direito Chiquinho, recentemente adquirido pelo Fluminense, firmou seu contrato com o clube das Laranjeiras. Receberá sete mil cruzeiros por mês, durante um ano, e, seu passe custara 150 mil cruzeiros e mais um jogo. O novo ponteiro tricolor, que integrou a seleção mineira, seguiu hoje para Belo Horizonte, devendo retornar ao Rio sòmente na próxima segunda-feira, quando o Fluminense reiniciará os treinamentos de sua equipe.

Amanhã na Arbitral:

REUNIAO DOS CLUBES COM O GENERAL CIRO DE REZENDE

Foi transferida para amanhã a reunião do Conselho Arbitral. Vários assuntos importantes serão tratados, inclusive sôbre a questão do policiamento nos campos de futebol.

Comparecerá o Chefe de Policia

Na reunião de amanhã comparecerá o Exmo. Sr. General Chefe de Policia, afim de tratar com os dirigentes dos clubes e o presidente da FMF, os planos para policiamento nos campos de futebol. Tambem comparecerá o comandante da Policia Especial. O presidente da entidade, Dr. Alvaro França, vem mantendo entendimentos com as autoridades no sentido de garantir a ordem nas partidas oficiais [illegible] da diretoria menores [illegible].

O "Match" Para os Jornalistas

Tambem será tratada a questão do jogo em beneficio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. [illegible] entre [illegible] Juiz de Fóra e do Belo Horizonte. Amanhã, serão tratados os planos para a partida, sendo que a FMF, como entidade e o presidente Alvaro França, tem [illegible] emprestar sua colaboração, que é nossa, em [illegible] das mais valiosas.

"O CAMPO NÃO AJUDA"

Para os Jogadores Americanos Não é Interessante Jogar em Campos Sales — "O Piso, Irregular e Demasiado Duro, Dificulta as Jogadas" — Domingo, em Olaria

Esperava-se que a equipe do América, depois do brilhante desempenho contra o Flamengo, reaparecesse enfrentando o Atletico em grande forma.

E isto por dois motivos: jogariam os rubros em seu proprio campo e, tambem, em se tratando de uma peleja amistosa, mais tranquilos.

A verdade, entretanto, é que os rubros não só não venceram, senão chegaram a decepcionar seus adeptos, pelo menos não agradaram em cheio.

Nossa reportagem, no vestiario dos rubros, teve oportunidade de conversar com alguns jogadores americanos.

Não Gostam do Gramado

Joãozinho, Rubens, Agnelo e Osvaldinho, desfilaram suas impressões a respeito da peleja e do estado do gramado.

— Este gramado não facilita o nosso futebol — disseram. O piso, demasiado duro, e irregular, dificulta o controle da pelota.

Agnelo, por sua vez, lembra:

— Por ocasião do meu primeiro treino, saí com meus pés em brasas. De fato, o campo não ajuda.

Interessante essa observação dos craques americanos uma vez que, jogar em seu proprio campo é quase sempre um "handicap". No caso do América, porém, é diferente. Vamos ver que em Bariri, domingo, os rubros conseguiram realizar uma grande partida.

CAMINHA O ESTÁDIO MUNICIPAL PARA A SUA INTEGRAL CONSTRUÇÃO

Esta Semana, a Entrega do Projeto do Estádio de Basquetebol — Inicio Das Obras em Dezembro — Prosseguem os Demais Trabalhos

Quando a parte de futebol do Estádio Municipal foi entregue ao público, por ocasião da Copa do Mundo, os pessimistas alardearam logo que a grande obra jamais chegaria à sua construção completa, incluindo os locais destinados às varias modalidades, como basquetebol, natação, atletismo etc. E de fato o correr dos dias parecia dar razão aos que assim afirmavam, pois nem mesmo as obras de revestimento da parte já levantada tinham prosseguimento. Posteriormente, porém, veio a boa nova de que os trabalhos prosseguiriam. Verbas foram votadas, reiniciado o revestimento das instalações já levantadas, e passou-se a estudar como dar continuação ao projeto total.

A PARTE DE BASQUETEBOL

Depois do campo de futebol, a primeira parte a ser construida será o ginásio de basquetebol. Falando à nossa reportagem, o sr. Arno Frank, zeloso e operoso superintendente da ADEM, teve oportunidade de esclarecer que o projeto definitivo do ginásio deverá ser entregue esta semana. Quanto ao inicio das obras, informou que deverá ocorrer no mês de dezembro. E assim o Estádio Municipal caminha para a sua integral construção, fazendo crer que dentro em breve seja não só a maior praça de esportes do mundo para a prática do futebol, mas também uma das mais completas.

Nas Incertezas Das Probabilidades...

FLAMENGO AINDA FRANCO Favorito ao Título Máximo do Basquetebol Metropolitano

Plantel Que Vale Ouro em pó — O Mágico Kanela — O Fluminense Está Para se Respeitar — Afonso Evora Vem Caprinchando — E Tem Mais Por ai... — De João Carlos Cantuária

A exibição do Flamengo no sábado passado, contra um Combinado da FMB, confirmou o que pensavamos: "o quinteto rubro-negro ainda é, e será por algum tempo, a melhor equipe de basquetebol da cidade do Rio de Janeiro".

Plantel Que Vale Ouro

E' bem o que se pode dizer dos valores rubronegros, que congregam nada mais, nada menos, que cinco olímpicos; Algodão, Alfrêdo da Mota, Tião, Raimundo e Mario Hermes. Dêsses, quase nada será preciso dizer. São nomes sobejamente conhecidos e festejados pelos desportistas metropolitanos e quiçá brasileiros. O reporter pode apenas adiantar que êles, nesta temporada, não deverão jogar menos que na anterior, apesar de mais velhos um ano. Algodão continua "novo" e lépido como sempre foi. Alfrêdo ainda é o jogador que melhor trabalha debaixo da cesta, Tião está encestando como nunca e Raimundo ainda espera uma real oportunidade para mostrar o quanto vale. Dos olímpicos, apenas Mário Hermes não ostenta a melhor forma. Não tem treinado e vem demonstrando muito pouca vontade de continuar praticando o esporte que o consagrou e o fêz porta-bandeira da delegação nacional em Helsinki. Além dêstes, o Flamengo ainda conta com gente muito boa. Do maior quilate. Zé Mario é um dêles. Para nós, o bandeirante e, talvez, o mais completo jogador do Brasil na atualidade. Quer nos parecer que o jogador que mais viagens perdeu no esporte da cesta (além dos últimos certames brasileiros e sul-americanos, Mundial, Pan-americano e Jogos Olímpicos de Helsinki) representa a coluna mestra do famoso "five" da Gávea. De Zé Mario podemos dizer, ainda é homem para ganhar muitas partidas. Gedeão e outro valor de primeira nomeada. Já brilhou na Europa e mostrou o quanto poderá ser util na peleja de sábado passado, quando entrou no lugar de Raimundo. Enceta muito bem, tem ótima altura e pula muito nos rebotes. E' dos poucos brasileiros que fazem como aqueles astros americanos: de bandeja, colocam a bola no aro de cima para baixo. Dos novatos, que estarão ao lado do bom Tião Mendes, Dobinha, Guguta e Artur são os mais credenciados. Guguta possui recursos notáveis e Artur vem sendo preparado para entrar no lugar de Alfrêdo em qualquer eventualidade. E' preciso dizer mais do novo? Preparado para a função, um que é considerado imbatível!...

O Mágico

Mas, se há alguém que mereça louvores, êste alguém é Kanela, verdadeiro mágico, que sempre consegue armar equipes poderosas. Foi assim no Botafogo e agora também é no Flamengo. O trabalho de Togo Renan Soares, só merece elogios. O homem só tem contra si o seu temperamento exaltável, mas não pode ser criticado, porque, na parte técnica, de uma maneira ou de outra, sempre conseguiu seus intentos jogando basquetebol, fazendo-o praticar perfeitamente [illegible] e em grande forma tecnica. Por estas e outras razões é que não tememos em proclamar o trabalho de Kanela verdadeiro mágico do basquetebol do Distrito Federal.

Dois Para a Dupla

Com o que dissemos do Flamengo, qualquer um poderia concluir que só se preocupa o titulo de Clube de Regatas do Flamengo e Vida, como e a e do Nelson Rodrigues, já percebe que o Flamengo é nosso favorito. Para a dupla apontamos [illegible]. [illegible] o Fluminense.

Sangue Tem Derrotado Técnica

No esporte não há lógica. E o basquetebol não foge à regra. E muitas vêzes [illegible] de [illegible] [illegible]. [illegible] barcearam [illegible] com os tranquilos Algodão [illegible] Bra[illegible] [illegible] de Helsinki. Marson e Bifulco foram derrotados pelos "aspirantes" tricolores. Pela maneira certa com que [illegible]

Afonso Evora Vem Caprichando

[illegible]

E Tem Mais Por ai

[illegible]

FLAMENGO — o maximo em basquetebol no Brasil

NÃO É PRECISO DIETA PARA SER BELA:

Enfrenta um "Júri" na ABI Uma Paulistinha Diferente

Esbelta e Graciosa, Seria Motivo para Poemas e o Modêlo Ideal Para os Quadros Imortais — Apenas o Esporte Para Manter a Perfeição Das Linhas — Quem é Carlota Valdenmaier

Uma paulistinha diferente talvez seja o melhor têrmo para definir a figura esbelta e graciosa de Carlota Valdenmaier, a jovem atleta do Pinheiros que ULTIMA HORA bandeirante mandou ao Rio, para participar do desfile de candidatas ao titulo de "Rainha dos Jogos da Primavera".

Carlota, realmente, embora vivendo longe das praias, possui a côr da carioca de Copacabana, que passa os dias deitada nas areias alvas da "Perola da Guanabara", deixando que os reflexos solares passeiem docemente pelo corpo, dando-lhe o bronzeado maravilhoso.

Mas Carlota reune inúmeros outros atrativos. De rosto lindo, corpo perfeito, seria motivo para inspiração de muitos poetas e o modêlo ideal para os quadros imortais. Para provar, basta que se recorde a sua classificação, no ano passado, no mesmo concurso. Vencedora em plástica e fisionomia, perdeu a primeira colocação apenas em eficiência esportiva. Só isso talvez diga tudo.

Não é Preciso Dieta Para Ser Bela

Curioso é que Carlota jámais fez dieta ou submeteu-se a qualquer regime para manter a perfeição de suas linhas. Pelo contrário, sempre se alimentou muito bem, não tendo, inclusive, preferência por determinado prato com a preocupação única de diminuir ou aumentar o pêso. Sempre gostou do esporte, e foi com o esporte que aperfeiçoou suas qualidades fisicas, tornando-se uma das mais belas jovens brasileiras.

Um Titulo Que Estaria em Boas Mãos

Carlota, amanhã, juntamente com dezenove outras autênticas representantes da elegância e beleza da mulher brasileira, estará desfilando, graciosamente, perante um juri encarregado de apontar a mais completa atleta dos Jogos da Primavera.

Este ano, participando de todas as competições em que [illegible] intervem, [illegible] numero de pontos [illegible] fluirá na eleição [illegible]. Aliando-se a isto, a beleza fisionômica e plástica, somente poderemos dizer que o titulo estaria em boas mãos, mandando-se a Paulo, como prêmio, uma digna representante da mulher brasileira.

De resto [illegible] ULTIMA HORA [illegible] das [illegible] candidatas ao titulo de "Rainha dos Jogos da Primavera".

Carlota Valdenmaier, a paulistinha "diferente" que representará o Pinheiros no Concurso da "Rainha dos Jogos da Primavera"

SILVANO DE BRITO DESFAZ UM BOATO:

Jamais Pensei em Afastar Flávio da Gávea

Êsse é um Assunto Que só Compete ao Presidente Eleito — Mas há Muita Coisa Para Ser Feita Dentro do Clube — Quero Fazer Pelo Flamengo o Que o Flamengo Merece Que eu Faça — *(GIAMPAOLI PEREIRA)*

Com a apresentação do nome de Silvano de Brito à candidato de oposição nas proximas eleições do Flamengo, fomos, hoje, até a sede rubronegra. E' que ia ser lançada a candidatura, como uma homenagem muito merecida ao escolhido de grande número de figuras de projeção no seio da imensa familia flamenga. E de fato lá estavam figuras de projeção, não obstante a forte chuva que desabou sôbre a cidade justamente na hora da homenagem a Silvano de Brito. Mesmo assim tudo foi feito e com brilho que não seria de esperar, dadas as condições desfavoráveis do tempo.

"Jamais Toquei no Nome de Flávio"

Antes de se iniciarem os trabalhos tivemos a oportunidade de ouvir o candidato e, como era natural, dados os rumores que circulam insistentemente pela cidade, procuramos ouvi-lo sôbre a questão do técnico.

— "E' verdade, Dr. Silvano, que Flavio não continuaria na Gávea se o Sr. fôsse eleito Presidente do clube ?".

— "Absolutamente. Jámais pensei, sequer, nêsse assunto. Como se vê, trata-se de uma questão muito delicada e que só diz respeito, naturalmente, ao Presidente Gilberto Cardoso. Vou concorrer às eleições com muita satisfação, e só depois de eleito, se chegar a ser eleito, aí então, sim, trataria do assunto, como de todos os outros assuntos. Quanto à Flavio, nunca toquei, sequer, no nome dêle, pelo menos nêsse sentido que querem emprestar".

Recebemos a resposta e comentamos, contando o que ouvimos. Chega, inclusive, a ser ventilada a hipótese de vir um técnico escocês para dirigir o time da Gávea. Mas Silvano de Brito acha graça e responde, ainda sorrindo:

— "Sempre dizem muita coisa, mas tudo não passa de boato. Eu não diria uma coisa dessas porque, afinal, não sou nenhuma criança. Esse é um assunto que só poderia ser por mim ventilado depois que eu fôsse vencedor nas urnas. Como Presidente, sim, me seria licito tratar dêsse assunto. Antes, não, seria uma tolice, uma bobagem da qual não me julgo capaz".

E virando-se para Direne, um fervoroso adepto da candidatura Silvano de Brito, pergunta:

— Você já viu quanta coisa dizem por aí ? Como gostam de falar heim ?

Direne também acaba rindo e Silvano prossegue respondendo às nossas perguntas. A certa altura perguntamos se pretende fazer alguma modificação no clube, e a resposta vem, pronta:

— "Oportunamente distribuirei o programa que pretendo executar se fôr eleito Presidente. Entretanto, por enquanto, posso adiantar apenas o seguinte:

— "Modificarei completamente o setor econômico-financeiro. Acho absurdo o que vem acontecendo, e como verdadeiro rubronegro farei todos os esforços no sentido de proporcionar melhorias nêsse setor. Aliás, vocês verão, oportunamente, o meu programa. Quanto ao mais, tudo o que disserem será por conta de quem disser. Vim porque desejo muito ser Presidente do Flamengo, e não vejo motivos para desistir da minha candidatura. Muito pelo contrário, só vejo motivos para, mais que nunca, aceitar e lutar pela minha vitória que será, se fôr feliz, a oportunidade para fazer pelo Flamengo o que o Flamengo merece que eu faça".

Vasco x São Cristóvão:

A Nova Atração do Concurso Esportivo de "Ultima Hora"

Reiniciamos, Hoje, a Publicação do Coupon — Poderão Ser Depositados em Quaisquer Das Urnas Dêste Jornal Espalhadas Pela Cidade

O ADVINHO — O Sr. Carlo Batista, unico vencedor da rodada da semana que passou, sorri satisfeito ao receber o rádio que lhe foi conferido. O simpatico leitor de ULTIMA HORA acertou tôdas as perguntas inclusive quanto ao autor do passe para o primeiro "goal" — Gerson, contra...

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o concurso relativo ao Jôgo Fluminense x Botafogo, que só teve um vencedor, alcançou amplo sucesso, o que é motivo de satisfação para nós, já que visamos dar ao leitor, apreciador do futebol, mais um motivo de atração para os jogos do campeonato.

A Próxima Atração

A proxima atração do Concurso Esportivo de ULTIMA HORA será a peleja Vasco x São Cristovão, a se realizar em São Januario.

Desde já, os leitores deverão enviar suas respostas que poderão ser colocadas em qualquer das urnas dêste jornal espalhadas pela cidade.

Reiniciamos, hoje, a publicação do cupon do CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º goal?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º goal?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

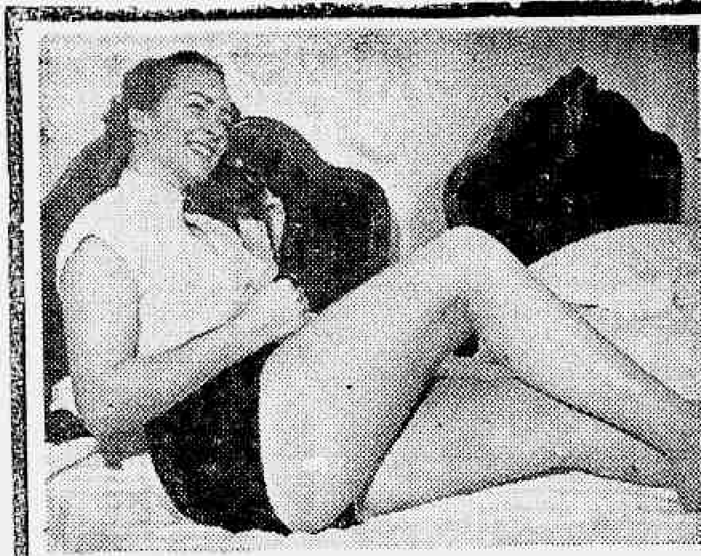
5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente

....

Pirilo Não Vai na Onda: "Não Modificarei Meu Sistema"











IRA PARA SÃO PAULO A COROA? — Esta noite no auditório da A.B.I. um grupo de artistas plásticos e intelectuais, julgará qual a mais bela, mais graciosa e mais eficiente atleta participante dos Jogos da Primavera de 1952. Das vinte concorrentes muitas são dignas da coroa de Rainha e entre as privilegiadas surge Carlota Waudenmaier como das mais sérias aspirantes ao cetro. Já em 1951 deixou de levar o título para São Paulo porque na parte referente à eficiência esportiva marcou pontos insuficientes, embora fosse a primeira colocada em plástica e fisionomia. Nesta série de fotos de Roberto Maia será fácil constatar que a representante do Pinheiros tem "pinta" de Rainha (Leia Reportagem na Página 9)

Na Primeira Rodada do Returno

Não Haverá Jogos NO MARACANÃ

O Campo Está em Reparos, Informa a ADEM — Foi a Solução, Porque Nem Vasco Nem Bangu Queriam Jogar Fora de Casa — Até Agora, Nenhuma Antecipação — A Tabela de Domingo e Respectivos Campos

Está solucionado o problema: Não haverá jogos no Maracanã, na primeira rodada do returno. Havia um impasse criado, por que, sòmente dois jogos poderiam ser marcados para aquele estadio. Eram Vasco x S. Cristovão e Bangu x Bonsucesso. Mas, tanto vascainos como banguenses, faziam questão cerrada de jogar em seus próprios dominios. Porém, pelo convênio assinado entre a ADEM e a FMF, é obrigatório haver um jôgo, por domingo, no Maracanã. Assim, ontem, deveria ser realizado um sorteio, a fim de indicar qual o "match" a ser disputado no Estadio Municipal.

A ADEM RESOLVE TUDO

Porém, como aconteceu no sábado passado, a ADEM comunicou que o estadio estava em reparos e não dava para ser realizado o encontro amistoso América x Atlético Mineiro. Ontem, ainda o Sr. Arno Frank, Superintendente da ADEM declarou que continua em reparos o campo, e, seria prejudicial se houvesse um jôgo no próximo domingo. Assim, entrou em contáto com os dirigentes da entidade metropolitana, solicitando uma semana de prazo, a fim de que os trabalhos de reparação se instalem rigorosamente. Desse modo, veio solucionar a questão, visto que os dois únicos jogos que poderiam ser no Maracanã, não estavam interessando aos clubes promotores, Vasco e Bangu.

TODOS OS JOGOS NO DOMINGO

Assim, a primeira rodada do returno ficará mesmo sem jogos no Maracanã. Também, não haverá nenhuma antecipação, pois, até o momento não entrou na FMF nenhum pedido neste sentido. Portanto, todos os prelios, reiniciando o campeonato, serão domingo, apontando os seguintes campos: Vasco x São Cristovão, em São Januario; Bangu x Bonsucesso, em Bangu; Olaria x América, em Bariri; Canto do Rio x Botafogo, em Niteroi; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

Zezé Moreira só Seguirá Hoje

Também o "Coach" do Campeão Descansará Dos Problemas Táticos, Restaurando Suas Energias Para o Returno

Ontem seguiram os craques do Fluminense para Arcozelo. E lá ficarão até o próximo domingo, provàvelmente. Hoje, vai Zezé Moreira, o "Marechal das Vitórias" do Fluminense em 51 e 52. Terá, enfim, o técnico, após um longo periodo de inatividade ininterrupta, uns poucos dias para descansar o corpo, e o espirito de quaisquer problemas táticos em relação ao campeonato. Durante uns poucos dias, Zezé Moreira estará divorciado do futebol, num bom clima, restaurando suas energias para o returno.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ [illegible]
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380 (Penha)
Estrada do Portela 45-A



Fase do jôgo de domingo, América x Atlético. Osvaldinho desarma Ubaldo, quase em cima da linha de "goal". O "pivot" rubro também não gostou do gramado de Campos Sales.

"O CAMPO NÃO AJUDA!"

Para os Jogadores Americanos Não é Interessante Jogar em Campos Sales — "O Piso, Irregular e Demasiado Duro, Dificulta as Jogadas" — Domingo em Olaria — (Leia na Pág. 9)



***A CANDIDATA DO FLAMENGO** — Há quem considere espinhosa a missão dos juizes que procederão hoje à noite na ABI a escolha da Rainha dos Jogos da Primavera de 1952. São vinte "brótos" em desfile, tôdas com maravilhosos predicados de graça e beleza. Elvira Wilberg, candidata do Flamengo é apontada — com tôda justiça, já se vê — uma das concorrentes mais sérias ao titulo. E ainda falam em missão espinhosa...*

Silvano de Brito Desfaz um Boato:

Jamais Pensei em Afastar Flávio da Gávea

Êsse é um Assunto Que só Compete ao Presidente Eleito — Mas há Muita Coisa Para Ser Feita Dentro do Clube — Quero Fazer Pelo Flamengo o Que o Flamengo Merece Que eu Faça
Giampaoli Pereira
(Leia na Página 9)

Ultima Hora NOS ESPORTES

O CAMPEÃO SOBE A MONTANHA

Controle Especial Sobre Pinheiro

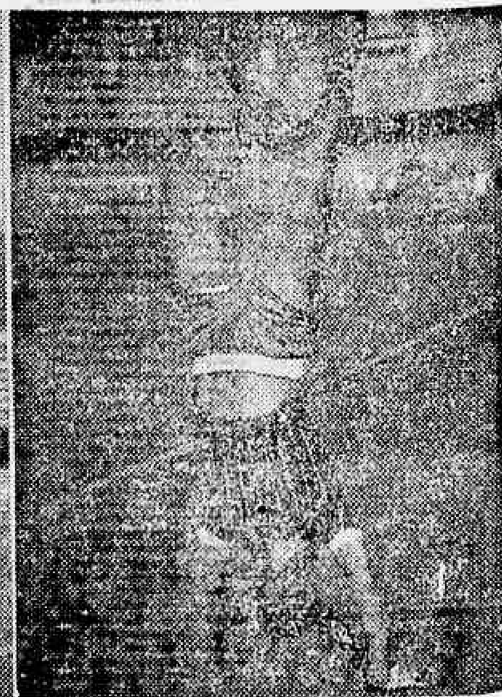
Fala a ULTIMA HORA o Dr. Dourado Lopes — Mas o Zagueiro é o Primeiro a Reconhecer Que Tem Que Andar em Dia Com a Balança

Antes da partida dos tricolores para Arcozelo, onde ficarão alguns dias, em repouso absoluto, ouvimos o dr. Mauricio Dourado Lopes, que acompanharia os craques. E, dando suas impressões, revelou seu propósito de observar muito especialmente o zagueiro Pinheiro, cuja propensão para engordar é um caso muito sério.

Acontece, porém, que Pinheiro é o primeiro a reconhecer que tem que andar em dia com a balança. E lembrou o sacrifício do "match" com o Vasco, o fracasso do "match" com o Flamengo, por excesso de pêso, justamente. E Pinheiro acentua:

— Mas agora estou bem e espero manter essa linha...





Para manter a "linha" Pinheiro submete-se a um rigoroso regime atlético.

AMANHÃ, NO ARBITRAL: LEIA NA PAG. 9

REUNIÃO DOS CLUBES COM O GENERAL CIRO DE REZENDE

O CHEFE DE POLICIA COMPARECERÁ A F.M.F. PARA TRATAR DO CASO DE POLICIAMENTO NOS CAMPOS DE FUTEBOL — TAMBÉM SERÁ RESOLVIDO O JOGO EM BENEFICIO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS